



## ENERGIA SOLAR

*Solar Energy*  
Solarenergie

P30



## T.T.I.P.

O que é?  
*What is it?*  
Was ist das?

P50



## ECOLÃ

Lã Natural  
*Natural Wool*  
Naturwolle

P72

# O Lince morreu. Viva o Lince!

A HISTÓRIA DE UMA RESSURREIÇÃO DE DEZ ANOS.



**The lynx is dead. Long live the lynx!**

THE STORY OF A TEN-YEAR RESUSCITATION.

**Der Luchs ist tot. Es lebe der Luchs!**

DIE GESCHICHTE EINER ZEHNJÄHRIGEN WIEDERBELEBUNG.



## BARRANCO LONGO

O seu vinho de eleição no Algarve.

*Your best choice in the Algarve.*



Torne-se fã no facebook | Become a fan on facebook

Seja responsável. Beba com moderação.



4 | EDITORIAL

5 | CROWDFUNDING

8 | DESTAQUE | HIGHLIGHT  
IM MITTELPUNKT

### Rendimento Básico

22 | MEDIA | MEDIA | MEDIEN

### Rendimento Básico - Um Impulso Cultural

23 | PERFIL | PROFILE | PROFIL

### Rede Convergir

30 | ENTREVISTA | INTERVIEW

### Energia Solar

36 | INVESTIMENTO | INVESTMENT  
GELDANLAGE

### Biovilla

42 | FOTORREPORTAGEM  
PHOTOJOURNALISM  
FOTOREPORTAGE

### Lince-ibérico

49 | CARTAS DOS LEITORES  
READERS' MAILBOX | LESERBRIEF

50 | DESTAQUE | HIGHLIGHT  
IM MITTELPUNKT

### TTIP / CETA

61 | NUTRIÇÃO | NUTRITION | ERNÄHRUNG

### Kombu

63 | DESTAQUE | HIGHLIGHT  
IM MITTELPUNKT

### The Good City

72 | PERFIL | PROFILE | PROFIL

### Ecolá

80 | GRANDE ROTA | GR TRAIL  
ROUTE

### Vale do Côa

82 | A ÚLTIMA PALAVRA | THE LAST WORD  
DAS LETZTE WORT

### Viviane

83 | PÁGINAS VERDES | GREEN PAGES  
GRÜNEN SEITEN

## Autores | Authors | Autoren



### Bruno Filipe Pires

39 anos, natural de Setúbal, estudou Línguas e Literaturas Modernas, mas foi no jornalismo que encontrou a sua vocação. Soma 15 anos de carreira na imprensa regional do Algarve. Dirigiu um semanário trilingue e actualmente colabora com várias publicações. Tem-se dedicado à reportagem de temas inéditos e alternativos e à fotografia.

Aged 39, born in Setúbal, studied Modern Languages and Literatures, but it was in journalism that he found his vocation. Has worked for 15 years in the regional press in the Algarve. Directed a trilingual weekly newspaper and currently works with a number of publications. Devotes himself to reporting on new and alternative topics, and to photography.

39, gebürtig aus Setúbal, studierte Sprachen und Moderne Literatur, um dann doch im Journalismus seine Berufung zu finden. Seit 15 Jahren für regionale Algarve-Printmedien tätig. Er führt eine dreisprachige Wochenzeitung und arbeitet derzeit für verschiedene Publikationen. Er widmet sich in seinen Reportagen vorrangig ungewöhnlichen und alternativen Themen sowie der Fotografie.



### Carlos A. L. Abafa

Licenciado. Reformado actualmente na ESBA-Lisboa. Mestre em Museologia-Évora. Professor do Ensino Politécnico. Coordenador do curso de Design da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre.

Holds a "licenciatura" degree. At present retired at ESBA Lisbon. Master's in Museology - Évora. Teacher in polytechnic education. Coordinator of the course in design at the Higher School of Technology and Management in Portalegre.

Abgeschlossenes Studium. Zur Zeit im Ruhestand an der ESBA Lisboa (Escola Superior de Belas Artes = Kunsthochschule Lissabon). Masterabschluss in Museologie, Évora. Professor an der Polytechnischen Hochschule. Koordinator für Design an der Fachhochschule für Technologie und Verwaltung in Portalegre.



### Gil Penha- -Lopes

Tem 36 anos. É um pai recente que dedica a sua vida a estudar a Natureza. Desde 2011 pesquisa soluções de adaptação às mudanças climáticas a serem aplicadas no nível local, bem como outros paradigmas que sustentem a resiliência comunitária, tais como a Transição, a Permacultura e a Biomimética. Lecciona, desde 2013, na Universidade de Lisboa.

Is a 36 years old recent father that is dedicating his life to study Nature. Since 2011 he is researching climate change adaptation solutions to be implemented at the local level as well as other frameworks to sustain community resilience, such as Transition, Permaculture and Biomimicry. Since 2013 he is lecturer at Lisbon University.

36 Jahre alt und frischgebackener Vater, widmet sein Leben dem Studium der Natur. Seit 2011 forscht er nach Lösungen zur Anpassung an den Klimawandel auf lokaler Ebene wie auch nach Rahmenbedingungen zur Unterstützung der Resilienz von Gesellschaften durch Transition, Permakultur und Bionik. Seit 2013 ist er Dozent an der Universität von Lissabon.



**UWE HEITKAMP**  
Editor & Director

## Colhemos o que semeamos.

As nossas atitudes básicas são as principais condições da nossa vida. Se queremos possuir sempre mais do que o outro, se em qualquer negócio apenas pensamos em nós e se considerarmos o lucro como o factor essencial no crescimento, não admira que, hoje, muitos milhões de pessoas se estejam tornar sem abrigo e perdedores globais. E, caso sobrevivam à sua passagem pelos mares deste planeta, virão bater às nossas portas. Quão tristes são estas imagens e histórias que nos perseguem todos os dias?

A procura por mais e mais torna-nos insensíveis, e tudo o que sempre gera é stress, violência e sofrimento. Quem quer continuar simplesmente a olhar para o lado, enquanto uma sociedade do descartável com sete mil milhões de pessoas saqueia e contamina a terra, rios e mares, e torna a Terra inhabitável? A solução para todos os problemas está em nós.

A satisfação permanente não vem da acumulação de mais e mais bens materiais e de histórias espectaculares. Um intervalo diário é mais próprio a uma nova orientação. Uma reflexão séria poderia mostrar qual o caminho para a acção éticamente motivada: em casa, no trabalho, em cada investimento. Isso necessitará de coragem, atenção e amor à paz. Não deveria cada um de nós dedicar mais tempo por dia a si próprio? Essa seria uma base para semear algo de bom em nós - e nos outros.

Apenas podemos semear alegria de viver e paz quando em harmonia com a natureza. Quem procura a paz interior e a felicidade genuína para a sua vida, tem sempre a possibilidade de parar para refletir. Porque não colocarmos, em conjunto e desinteressadamente, uma semente na terra e contribuirmos para que desta nasça uma planta, um arbusto ou uma árvore de onde crescerão muitos frutos? Porém, só reduziremos a fome e a miséria se repartirmos irmãmente a colheita por todos. Eu chamo a isso agricultura biológica com sementes tradicionais, comércio justo e economia regional com curtas distâncias de transporte.

A nossa atitude jornalística básica é a de contar as histórias deste mundo de uma outra forma. Muitos pequenos sucessos ganham asas e aprendem a voar. Nós damos-lhe conta agora mesmo de utopias e de projetos sustentáveis, que terão realmente sucesso amanhã. ▼

Este editorial foi escrito num portátil velho que não emite CO<sub>2</sub>, porque é operado através de energia solar.

This editorial was written on an old laptop and does not emit CO<sub>2</sub>, because it is operated by solar power.

Dieses Editorial wurde auf einem alten Laptop geschrieben und emittiert kein CO<sub>2</sub>, weil über Solarstrom betrieben.

## We reap what we sow.

*One of the most important conditions of life is our fundamental philosophy. If all we aim for is to own more than our neighbour, if we only think of ourselves whenever we do business and if the only important thing about growth is profit, we should not be surprised when many million people are nowadays becoming homeless and global losers. If they survive their voyage over the seas, they will come knocking at our doors. How sad are the images and stories that haunt us daily?*

*The pursuit of more and more makes people insensitive, and only ever creates stress, violence and suffering. Who wants to just keep looking on, while a throw-away society of seven billion people exploits and poisons the land, air, rivers and seas and makes the earth uninhabitable? The solution to all problems lies in ourselves.*

*Lasting happiness does not come about through the accumulation of more and more goods and sensational stories. A daily time-out would offer a better basis for a reorientation. Serious reflection could show everyone the path towards ethically motivated action: at home, in one's work, in every investment. This would need courage, mindfulness and a love of peace.*

*Shouldn't everyone take more time every day for themselves? That would be a basis for sowing something good in oneself – and in others.*

*We can only sow joie de vivre and peace in harmony with nature. People who are looking for inner peace and true happiness in their lives always have the possibility to reflect. Why not jointly and unselfishly plant a seed in the ground and contribute to a plant growing from a seed, or a bush or tree from a seedling on which many fruits can grow? However, we will only reduce hunger and poverty if we also divide up the harvest fairly. I call it organic farming with traditional seeds, fair trade and a regional economy with short transport routes.*

*Our journalistic philosophy is about telling the stories of this world in a different way. Many small successes acquire wings, and learn how to fly. We tell you today about utopias and sustainable projects that will not really succeed until tomorrow. ▼*

## Wir ernten, was wir säen.

Eine der wichtigsten Bedingungen des Lebens ist unsere Grundeinstellung. Wenn wir immer nur darauf aus sind, mehr zu besitzen als der nächste, wenn wir bei jedem Geschäft immer nur an uns selbst denken - und - wenn wir bei Wachstum immer nur den Profit sehen, dürfen wir uns nicht wundern, wenn bereits heute viele Millionen Menschen heimatlos zu globalen Verlierern werden. Falls sie ihre Passage auf den Meeren dieser Erde überleben, werden sie an unseure Türen klopfen. Was sind das für traurige Bilder und Geschichten, die uns da täglich verfolgen?

Die Jagd nach immer mehr, macht unempfindlich und bereitet immer nur Stress, Gewalt und Leid. Wer will da einfach nur weiter zuschauen, wie eine Wegwerf-Gesellschaft von sieben Milliarden Menschen Land, Luft, Flüsse und Meere ausbeutet, vergiftet und die Erde unbewohnbar macht? Die Lösung aller Probleme liegt in uns selbst.

Bleibende Zufriedenheit entsteht nicht aus der Ansammlung von immer mehr Gütern und aufsehenerregenden Geschichten. Eine tägliche Auszeit böte eher die Basis für eine Neuorientierung. Ernsthaftes Reflektieren könnte jedem den Weg zu ethisch motiviertem Handeln aufzeigen: bei sich zuhause, seiner Arbeit, bei jedem Investment. Dazu gehören Mut, Achtsamkeit und Friedensliebe. Sollte sich nicht jeder täglich mehr Zeit für sich selbst nehmen? Das wäre eine Basis, etwas Gutes in sich selbst – und - bei anderen zu säen.

Lebensfreude und Frieden können wir nur im Einklang mit der Natur säen. Wer inneren Frieden und echtes Glück in seinem Leben sucht, hat immer die Möglichkeit sich zu besinnen. Warum nicht gemeinsam und uneigennützig ein Samenkorn in die Erde setzen und Anteil daran haben, wie aus einem Korn eine Pflanze, aus einem Setzling ein Busch oder Baum wächst, an dem viele Früchte wachsen. Hunger und Elend allerdings verringern wir nur, wenn wir die Ernte auch gerecht aufteilen. Ich nenne es organische Landwirtschaft mit traditionellem Saatgut, fairen Handel und regionale Wirtschaft mit kurzen Transportwegen.

Unsere journalistische Grundeinstellung ist es, die Geschichten dieser Welt anders zu erzählen. Viele kleine Erfolge bekommen Flügel und lernen das Fliegen. Wir berichten Ihnen bereits heute von Utopien und von nachhaltigen Projekten, die erst morgen wirklich gelingen. ▼

VISEU | João Gonçalves

## Uma casa sobre rodas

A LusiTiny é uma casa ecológica em madeira construída sobre rodas, aproveitando o novo conceito de habitação 'tiny house', muito em voga hoje em dia por todo o mundo.

O projecto LusiTiny está a ser desenvolvido pela UpWood. Esta empresa é pioneira no desenvolvimento do conceito "Upcycling", ou seja, a utilização optimizada de materiais obsoletos em construção ecológica e autónoma.

Focando-se na utilização da madeira para a construção e tendo na portabilidade o seu trunfo, a LusiTiny apresenta-se como uma proposta que oferece o conforto de uma casa normal mas que se pode levar para todo o lado. Orientada para a autonomia, esta casa (pelo seu tamanho e construção) apresenta-se como uma solução muito ecológica e bastante económica. Isto porque não necessita de licenciamento e pode ser colocada, sem problemas, em espaços verdes.

Do sonho e esforço de Carolina Marques, e contando com a colaboração de Kelly Martins, nasceu esta óptima ideia. Mas como as boas ideias sem financiamento não saem da gaveta, ambas têm contado com o incansável apoio financeiro, material e técnico da 'Marecenaria e Carpintaria Marques', em Viseu.



## A house on wheels

LusiTiny is an ecological house made of wood and built on wheels, adopting the new living concept of the "tiny house", much in vogue these days worldwide.

The LusiTiny project is being carried out by UpWood. This company is a pioneer in the concept of "upcycling", which is making optimum use of obsolete materials for ecological, self-contained construction.

Focusing on the use of wood for construction, and with portability as its trump card, LusiTiny is an idea that offers the comfort of a normal home, but one that can also be taken everywhere. Designed to be self-contained, this house is a very ecological solution because of its size and the way it is made, and a very economical one because it needs no licensing and can be placed in green areas without a problem.

This brilliant idea arose from the dreams and efforts of Carolina Marques in collaboration with Kelly Martins. But as good ideas never get off the drawing board without financing, they were tirelessly given financial, material and technical support by the Carpintaria Marques joinery and carpentry business in Viseu.

But the two architects now need some additional investment to conclude the project they began and they are turning to the crowdfunding platform PPL. With little time left until the end of the campaign to raise the €3,150 they need, they are appealing to everyone's goodwill to successfully complete this initiative, which comes to an end at 18:00 on 30/06/2015.

Este projeto pode ser consultado com maior detalhe e apoiado no site do PPL no endereço: This project can be consulted in greater detail, and supported, on the PPL website at the address: Dieses Projekt kann auf der PPL-Website unter folgender Adresse im Detail eingesehen und unterstützt werden:

[www.ppl.com.pt/pt/prj/lusitiny-a-casa-sobre-rodas](http://www.ppl.com.pt/pt/prj/lusitiny-a-casa-sobre-rodas)

## Ein Holzhaus auf Rädern

Das LusiTiny ist ein umweltfreundliches Holzhaus auf Rädern, basierend auf einem neuen Wohnraum-Konzept, Minihaus bzw. Tiny House genannt, welches heutzutage auf der ganzen Welt im Trend liegt.

LusiTiny ist ein von UpWood entwickeltes Projekt. Diese Firma ist einer der Vorreiter bei der Entwicklung des Konzepts „Upcycling“: der optimale Nutzung überflüssig gewordener Materialien in ökologischen und autonomen Bauvorhaben.

Konzentriert auf die Verwendung von Holz, auf Design und Mobilität seines Trumpfes präsentiert sich LusiTiny als Angebot, den Komfort eines normalen Hauses überall mit hin zu nehmen zu können. Auf Unabhängigkeit ausgerichtet erweist sich diese Behausung durch seine Größe und Bauart als eine sehr umweltfreundliche und wirtschaftliche Lösung, da sie nicht lizenziert werden muss und problemlos auf Grünflächen platziert werden kann.

Aus dem Traum und der Arbeit von Carolina Marques entstand zusammen mit Kelly Martins diese großartige Idee. Aber da gute Ideen ohne eine Finanzierung nicht ins Rollen kommen, konnten sie sich auf die unermüdliche finanzielle, materielle und technische Unterstützung der Tischlerei und Zimmerei Marques in Viseu stützen.

Zur Fertigstellung des begonnenen Projektes benötigen die beiden Architekten noch einige zusätzliche Investitionen und wandten sich dazu an die Crowdfunding-Plattform

As duas arquitectas agora necessitam de algum investimento extra para concluir o projecto iniciado e recorrem à plataforma de crowdfunding PPL. Com pouco tempo para conseguir os 3.150€ de que necessitam até à conclusão da campanha, elas apelam à boa vontade de todos para levar a bom porto esta iniciativa que termina em 30/06/2015 pelas 18:00 horas.



Do valor proposto para angariação de apoio a esta campanha, 2.000€ serão investidos na compra de dois painéis solares e equipamentos para armazenamento e transformação de energia, dotando assim a LusiTiny de auto-suficiência em termos energéticos. Os restantes 1.000€ serão para comprar 100m<sup>2</sup> de cortiça para o revestimento interior, criando assim um isolante térmico muito eficaz e natural. Destacando-se ainda que é 100% português.

*From the sum this campaign is expected to raise, €2,000 will be invested in the purchase of two solar panels and equipment for storing and transforming electricity, thus making LUSITINY self-sufficient in terms of energy. The remaining €1,000 will be used to buy 100m<sup>2</sup> of cork for interior cladding, thus creating very effective and natural thermal insulation. And of course it's 100% Portuguese.*

*In order to share the vision that people must live responsibly and with awareness so as to preserve natural resources, and that a paradigm shift is inevitable, ECO123 suggests that this project should be supported.*

*The project is scheduled to end in August 2015, and those in charge of the project are offering rewards for any support, ranging from the name of the supporter pyroengraved on the first unit to be produced to dinner and an overnight stay at LusiTiny.*

PPL. Nun bleiben ihnen nur noch wenige Tage, um die Kampagne mit dem guten Willen vieler Unterstützer am 30. Juni 2015 um 18:00 Uhr mit den restlichen benötigten 3.150 € positiv abschließen zu können.

2.000 € davon sollen in den Kauf einer Solaranlage gehen, bestehend aus zwei Solarpaneelen, Batterie und Umformer, um damit LusiTiny eine autarke Energieversorgung zu ermöglichen. Die verbleibenden 1.000€ sind für den Kauf von 100m<sup>2</sup> Korkplatten, selbstverständlich aus 100% portugiesischer Produktion, als natürlich isolierende Inneneinkleidung gedacht.

Die Ansicht zu verantwortungsvollem und bewussten Wohnen teilend, für den Erhalt natürlicher Ressourcen und da ein Paradigmenwechsel beim Wohnungsbau unumgänglich ist, schlägt ECO123 dieses Projekt zur Unterstützung vor.

Zum anvisierten Abschluss der Arbeiten im August 2015 bieten die Träger des Projektes einen Ausgleich für den Beistand an, von der Gravur des Namens des Unterstützers in den Prototyp bis zu einem Abendessen mit Übernachtung im LusiTiny.

Na produção deste artigo não houve emissão de CO<sub>2</sub>.

There was no emission of CO<sub>2</sub> in the production of this article.

Null CO<sub>2</sub> Emission während der Recherche zu diesem Artikel.



©UPWOOD

# eco123

**Sempre num quiosque  
perto de si.  
Um projeto nacional.**

**Always at a kiosk  
near you.**

**A national project.**

**In ganz Portugal an  
Ihrem Zeitungskiosk  
erhältlich.**



1 Viana do Castelo  
**P. MANSO** :: Urb. Cidade Nova, Lt. 4 - 4935-171 Viana do Castelo

2 Braga  
**K DE REVISTA** :: R. Banda de Música, Lj. 9, Caldas das Taipas - 4805-091 Guimarães

3 Vila Real  
**ZONA VERDE** :: Avenida da Igreja, 3 - 4880-231 Mondim de Basto

4 Bragança  
**BRINDES & APLAUSOS** :: Vale da Cerdeira, Loja 3 - 5370-405 Mirandela

5 Porto  
**JOCORUM TABACARIA** :: Prct. José Fernandes Caldas, C.C. Arrábida Shopping, Loja 13B - 4400-480 Vila Nova de Gaia

6 Coimbra  
**LIVRARIA BERTRAND** :: C.C. Dolce Vita Coimbra, Rua General Humberto Delgado, 207/211 - 3030-327 COIMBRA

7 Viseu  
**TENTE A SORTE** :: Rua Luís de Camões, 13 - 3520-062 Nelas

8 Guarda  
**SUPERGUARDA SUPERMERCADOS** :: Estrada da Barracada - 6300-309 Guarda

9 Coimbra  
**ICE CREAM CAFÉ** :: Largo Várzea Cancela Leão, lote 1, Intermarché - 2350-433 Torres Novas

10 Santarém  
**BOOKLÂNDIA** :: Rua Dr. Manuel Simões Barreiro - 3260-424 Figueiró dos Vinhos

11 Leiria  
**MULTI JOGOS** :: Av. Nações Unidas, Loja 23, C.C. Continente Telheiras - 1600-528 Lisboa

12 Santarém  
**TABIPI** :: Av. José Garcês, 32, Lj. 67, C.C. Dolce Vita Tejo - 2650-435 Amadora

13 Portalegre  
**AF & HS GOMES** :: Sítio do Morgadinho, Loja 1, Intermarché - 7350-207 Elvas

14 Lisboa  
**PRESSELOJA** :: E.N. 10, C.C. Barreiro Retail Park, Loja 25B - 2830-411 Barreiro

15 Setúbal  
**CRISTINA MARIA SILVA SOUSA** :: Estação Ferroviária Pragal, Loja 10 - 2805-333 Almada

16 Évora  
**ANTONIO DIOGO COLAÇO HERDEIROS** :: Praça da República, 9 - 7780-135 Castro Verde

17 Beja  
**CONTECNICASUL** :: Estrada Circunvalação 12 - 7630-132 Odemira

18 Faro  
**APOLÓNIA SUPERMERCADOS** :: Apolónia Galé, Sítio Vale Rabelho, Urb. Setobra, Lote 53 - 8200-416 Albufeira

19 Faro  
**QUIOSQUE VALTER** :: Avenida da República - 8700-177 Olhão

**NÃO ENCONTRA A ECO123 NA SUA ZONA DE RESIDÊNCIA?**

Entre em contacto connosco (918 818 108; 933 558 860; info@eco123.info) e teremos todo o gosto em o/a informar sobre o ponto de venda mais próximo. Ou faça uma assinatura e receba tranquilamente a ECO123 onde desejar.

**CAN'T FIND ECO123 WHERE YOU LIVE?**

Contact us (918 818 108; 933 558 860; info@eco123.info) and we will be pleased to tell you where the nearest point of sale is. Or take out a subscription and receive ECO123 wherever you want.

**SIE KÖNNEN ECO123 NICHT FINDEN?**

Wir nennen Ihnen gerne Verkaufsstellen in Ihrer Nähe; bitte fragen Sie uns direkt: T. 919 818 108, 933 558 860, info@eco123.info. Oder werden Sie Abonent, und wir schicken Ihnen Ihre Zeitschrift bequem nach Hause - wo immer Sie leben!



“

O conceito de "saúde espiritual" ou maturidade é um conceito objectivo. Quer estejamos nós a falar de saúde mental ou de um desenvolvimento maduro da humanidade, que nos serve, ao examinarmos a "situação do homem" e das necessidades humanas daí resultantes. Consequentemente, não se pode definir a saúde espiritual como "adaptação" do indivíduo à sociedade, mas, muito pelo contrário, devemos definir como a adaptação da sociedade às necessidades das pessoas e a questão é saber se a sociedade cumpre o seu papel de promover o desenvolvimento da saúde espiritual, ou se esta é um obstáculo ao seu desenvolvimento. Se uma pessoa é saudável ou não, não é, em primeira linha, uma questão individual, mas depende da estrutura da sociedade. Uma sociedade saudável promove a capacidade do indivíduo para amar os seus semelhantes, para trabalhar criativamente, para ter a sua razão e objectividade e um sentimento de autoestima, que é baseado na experiência das forças produtivas individuais. Uma sociedade doente é aquela que leva à hostilidade mútua e à desconfiança, onde as pessoas se transformam em ferramentas, que são usadas e exploradas por outros, que rouba a autoestima e onde as pessoas só se sentem valorizadas, na medida em que humilham outros e se transformam em máquinas. A sociedade poderá cumprir as duas funções: pode promover o desenvolvimento saudável das pessoas, e pode impedi-lo. Na verdade, a maioria das sociedades faz as duas coisas, e a única questão é em que medida e em que direcção elas exercem o seu impacto positivo e o negativo.

“

*Irrespective of whether we are talking about mental health or a mature development of humanity, the concept of "mental health" or maturity is an objective concept, which we have arrived at through the examination of the "situation of the human being" and the human needs arising therefrom. From this, it follows that mental health cannot be defined as the "adaptation" of the individual to society, but quite the opposite: it must be defined as the adaptation of society to the needs of people, and what matters here is whether society fulfils its role of promoting the development of mental health or if it is obstructive to this development. Whether a person is healthy or not is, in the first place, not an individual matter, but depends on the structure of society. A healthy society promotes the ability of individuals to love their fellow citizens, to work creatively, to possess their reason and objectivity and a feeling of self-worth that is based on the experience of their individual creative powers. A society is unhealthy when it leads to mutual animosity and mistrust, when it turns people into a tool that is used and exploited by others, when it robs people of their feeling of self-worth and only grants it to them to the extent that they subject themselves to others and become automata. Society can fulfil both functions: it can promote the healthy development of individuals, and it can obstruct this. In fact, most societies do both, and the question is simply, to what extent and in what direction they exert their positive and their negative influence.*

“

Gleichgültig, ob wir von seelischer Gesundheit oder einer reifen Entwicklung der Menschheit sprechen, der Begriff der „seelischen Gesundheit“ oder der Reife ist ein objektiver Begriff, zu dem wir durch die Untersuchung der „Situation des Menschen“ und der sich daraus ergebenen menschlichen Notwendigkeiten und Bedürfnisse gelangt sind. Daraus folgt, dass man die seelische Gesundheit nicht als „Anpassung“ des einzelnen an die Gesellschaft definieren kann, sondern dass man sie ganz im Gegenteil, als die Anpassung der Gesellschaft an die Bedürfnisse des Menschen definieren muss und dass es dabei darum geht, ob die Gesellschaft ihr Rolle erfüllt, die Entwicklung der seelischen Gesundheit zu fördern oder ob sie dieser Entwicklung hinderlich ist. Ob ein Mensch gesund ist oder nicht, ist in erster Linie keine individuelle Angelegenheit, sondern hängt von der Struktur der Gesellschaft ab. Eine gesunde Gesellschaft fördert die Fähigkeit des Einzelnen, seine Mitmenschen zu lieben, schöpferisch zu arbeiten, seine Vernunft und Objektivität und ein Selbstwertgefühl zu besitzen, das sich auf die Erfahrung der einzelnen produktiven Kräfte gründet. Ungesund ist eine Gesellschaft, wenn sie zu gegenseitiger Feindseligkeit und zu Misstrauen führt, wenn sie den Menschen in ein Werkzeug verwandelt, das von anderen benutzt und ausgenutzt wird, wenn sie ihn seines Selbstwertgefühls beraubt und es ihm nur insoweit lässt, als er sich anderen unterwirft und zum Automaten wird. Die Gesellschaft kann beide Funktionen erfüllen: Sie kann die gesunde Entwicklung der Menschen fördern, und sie kann ihn behindern. Tatsächlich tun die meisten Gesellschaften beides und die Frage ist nur, in welchem Maß und in welcher Richtung sie ihren positiven und ihren negativen Einfluss ausüben.

- Erich Fromm: Gesammelte Werke, Band IV; pág. I page | Seite 55/56

PORUGAL | Um ensaio de | An essay by | Ein Essay von Theobald Tiger (2ª Parte | Part 2 | Zweiter Teil)

## Será que o dinheiro traz felicidade?

## Does money make you happy?

## Macht Geld glücklich?

Como vemos Portugal e o mundo, neste contexto, quando examinamos a situação das pessoas? Temos a impressão de que a nossa sociedade e os nossos governos promovem as competências individuais de forma construtiva? Quando falamos de rendimento básico incondicional (RBI) e imaginamos que teríamos de viver num futuro sem necessidades materiais, seria isso o início e a base da promoção, daquilo de que as pessoas precisam para se poderem desenvolver mais

*How do we regard Portugal and the world in this context, when we investigate the situation of people? Do we have the impression that our society and our governments constructively promote the abilities of the individual? If we talk about the unconditional basic income (UBI) and imagine that we would be able to live without material need in the future, that would be a building block for the promotion and the basis of what people need to be able to develop more freely: in education, in expe-*

Wie sehen wir Portugal und die Welt in diesem Kontext, wenn wir die Situation des Menschen untersuchen? Haben wir den Eindruck, dass unsere Gesellschaft und unsere Regierungen die Fähigkeiten des Einzelnen konstruktiv fördern? Wenn wir vom bedingungslosen Grundeinkommen (BGE) sprechen und wir uns vorstellen, dass wir in Zukunft ohne materielle Not leben müssen, wäre das ein Baustein für die Förderung und die Basis dessen, was der Mensch bräuchte, um sich freier entwickeln zu können: in der Bildung,



© CARLOS ABAFIA

livremente: na educação, na experiência em valores culturais e éticos, como a caridade, amizade e felicidade humana. A ECO123 coloca em discussão, nesta segunda parte, se cada pessoa deve receber um rendimento básico incondicional de 500 euros por parte do governo.

Considerando a economia, os defensores do rendimento básico incondicional argumentam que mais de metade dos cidadãos europeus, na moderna sociedade de provisão, já estaria dependente do rendimento de outros ou de serviços sociais. Esta situação, devido ao crescente envelhecimento da sociedade, vai continuar a agravar-se. Ao mesmo tempo, a necessidade de forças de trabalho na indústria continuaria a diminuir através do contínuo processo de racionalização estrutural. No entanto, vejamos mais uma vez, mais detalhadamente, os desenvolvimentos dos últimos 50 anos.

A economia mundial encontra-se hoje num lento despertar como de um sonho lindo.

*riencing cultural and ethical values such as compassion, friendship and human happiness. In the second part, ECO123 discusses whether every individual should receive an unconditional basic income from the state of at least 500 euros.*

*As far as the economy is concerned, those in favour of the unconditional basic income (UBI) argue that more than half of European citizens in the modern welfare state are already dependent on the incomes of others or on benefits: unemployment benefit, social benefits, student grants, pensions etc. Owing to the fact that society is getting older, they say, this situation will continue to intensify. At the same time, the need for labour in industry is falling structurally through ongoing processes of rationalisation. But let us have a closer look at the developments of the last 50 years.*

*Today, the world economy is slowly waking up, as if from a wonderful dream. Because the crisis is a crisis of growth. If you*

im Erleben kultureller und ethischer Werte wie Nächstenliebe, Freundschaft und menschlichem Glück. ECO123 stellt in seiner zweiten Folge zur Diskussion, ob jeder Mensch vom Staat ein bedingungsloses Grundeinkommen von mindestens 500 Euro erhalten sollte.

Mit Blick auf die Ökonomie argumentieren die Befürworter des Bedingungslosen Grundeinkommens (BGE), dass bereits mehr als die Hälfte der europäischen Bürger in der modernen Wohlfahrtsgesellschaft von den Einkommen anderer oder von Sozialleistungen abhängig seien: Arbeitslosengeld, Sozialhilfe, Bafög, Renten usw. Diese Situation werde sich aufgrund einer zunehmenden Veralterung der Gesellschaft immer weiter verschärfen. Zugleich sinkt der Bedarf an Arbeitskräften in der Industrie durch kontinuierliche Rationalisierungsprozesse strukturell weiter. Doch sehen wir uns noch einmal genauer die Entwicklungen der letzten 50 Jahre an.

Die Weltwirtschaft befindet sich heute in einem langsamem Erwachen wie aus einem

A crise é, pois, uma crise de crescimento. Quando se olha bem, a rentabilidade do capital das empresas no mercado económico ocidental já está a diminuir desde meados dos anos 1970. Investimos exactamente o mesmo dinheiro que antes, ou até ainda mais, mas os lucros já não são tão elevados. Com as taxas marginais em queda os incentivos ao investimento retornam. Isto tem consequências negativas para a economia no seu todo. 1973 foi o último ano com pleno emprego em todos os Estados da OCDE. Desde o início dos anos 1980 as pessoas são também questionadas sobre o seu estado de espírito. Apesar de novas ofertas de consumo aparentemente ilimitadas, elas não se tornam subjectivamente mais felizes.<sup>(1)</sup>

O princípio base da nossa economia é: utilização eficiente do capital, maximização do retorno. O dinheiro deve ser injetado onde mais rapidamente se multiplica. Através da expansão do crédito, cresce em todo o mundo o endividamento. Desde 1973, os Estados Unidos da América importam continuamente mais do que exportam. O fluxo massivo de capital faz com que o endividamento do Estado cresça cada vez mais, até mais de 18 mil milhões de dólares em 2015. O relógio das dívidas corre incessantemente. (<http://www.usdebtclock.org/>)

O que é incrível nos chamados mercados financeiros, nos créditos e no conjunto de titularizações de créditos é que os produtos financeiros já não valem mais que o papel em que foram impressos: não valem mais que a mostra ao computador, que a promessa de que os créditos serão eventualmente pagos, o que, mais cedo ou mais tarde, só funciona com novos créditos. O volume de créditos já não é limitado pelo êxito real dos negócios, mas apenas pela quantidade de expectativas futuras. É uma grande aposta na criação de valor e de crescimento, que só se deverá verificar no futuro. Os investidores negoceiam com expectativas, como se elas fossem produtos e serviços realmente existentes. Este crescimento, que até agora se baseava em combustíveis fósseis, é, desde o auge do petróleo nos finais dos anos 1970, na sua essência oco e uma bolha segue a outra.

As possibilidades de lucro nos mercados financeiros virtuais distraem-nos do facto de que um impulso inovador fundamental na economia real está excluído, ou uma nova revolução industrial, que traga novos empregos em massa para as pessoas. O boom dos mercados económicos dispara a estagnação do mundo económico com taxas de crescimento em diminuição. A criação de valor real tem a sua alavanca no abstrato. Trata-se de fazer "dinheiro de dinheiro", "deixar o dinheiro trabalhar por si". O padrão fundamental desta crise é sempre o mesmo. A dada altura os investidores reparam que por detrás de algumas promessas de pagamento existem muito poucos valores reais. A especulação perde o chão por debaixo dos pés. As consequências são sempre semelhantes: saída de capitais, perdas de crédito, falências, recessão, desemprego. Até hoje ninguém pára as especulações.

(1) Economia da Felicidade: Quem partilha, tem mais satisfação na vida; Annette Jensen e Ute Scheub; Editora Oekom, Munich

*Na produção deste artigo não houve emissão de CO<sub>2</sub>.*

*There was no emission of CO<sub>2</sub> in the production of this article.*

*Null CO<sub>2</sub> Emission während der Recherche zu diesem Artikel.*

*look closely, return on capital of businesses in the western market economies has been falling since the mid-1970s. We are investing as much as before, or even more, but the profits are no longer as high. Through diminishing marginal returns, the incentives for investments recede. This has negative consequences for the economy as a whole. 1973 was the last year with full employment in all OECD countries. Since the start of the 1980s, people have also been asked about their emotional well-being. Despite unlimited new offerings for consumption, they are not becoming subjectively happier.<sup>(1)</sup>*

*The fundamental principle of our economy is: efficient utilization of capital, maximization of returns. Money is supposed to flow to where it increases most quickly. Through the expansion of credit, indebtedness is growing globally. Since 1973, the USA has been continuously importing more than it exports. The massive inflow of capital allows government debt to continue growing, to more than 18 trillion US dollars in 2015. The debt clock never stops ticking. (<http://www.usdebtclock.org/>)*

*The incredible thing about the so-called financial market, about loans and their bundled securitisation, is that the financial products are worth no more than the paper they are printed on: they are worth no more than the claim on the computer, than the promise they bear that the loans will be repaid at some stage, which sooner or later can only be done with new loans. The volume of credit is no longer limited by real commercial success, but only by the extent of future expectations. People are placing a big bet on value creation and growth that will only come about in the future. Investors act with expectations as if these were goods and services that really exist. This growth, which until recently was still based on fossil fuels, has been essentially hollow since Peak Oil at the end of the 1970s, and one bubble simply chases another.*

*The potential for profits on the virtual financial markets hides the fact that a fundamental innovative boost to the real economy is overdue, a new industrial revolution that would provide people with jobs in large numbers. The boom in the financial markets conceals the stagnation of the world economy with falling growth rates. Real value creation is leveraged into something abstract. It is about creating "money from money", about "letting money work for itself". The fundamental pattern of these crises is always the same. At some point, investors notice that there is too little real value underlying specific promises of payment. The ground slips away from under the speculators' feet. The consequences are always similar: capital outflow, credit defaults, bankruptcy, recession, unemployment. So far, no one has stopped the speculation.*

(1) Glückskonomie: Wer teilt, hat mehr vom Leben, Annette Jensen, Ute Scheub, Oekom Verlag München

*schönen Traum. Denn die Krise ist eine Wachstumskrise. Wenn man genau hinschaut, sinkt die Kapitalrentabilität der Unternehmen in den westlichen Marktwirtschaften schon seit Mitte der 70er-Jahre. Wir investieren genauso viel Geld wie früher oder sogar noch mehr, aber die Gewinne sind nicht mehr so hoch. Durch sinkende Grenzrenditen gehen die Anreize für Investitionen zurück. Das hat negative Folgen für die Wirtschaft als Ganzes. 1973 war das letzte Jahr mit Vollbeschäftigung in allen OECD-Staaten. Seit Beginn der 80er-Jahre werden Menschen auch nach ihrem seelischen Befinden gefragt. Trotz scheinbar unbegrenzter neuer Konsumangebote werden sie subjektiv nicht glücklicher.<sup>(1)</sup>*

*Das Grundprinzip unserer Wirtschaft lautet: effiziente Kapitalverwertung, Maximierung der Rendite. Das Geld soll dorthin fließen, wo es sich am schnellsten vermehrt. Durch die Kreditexpansion wächst weltweit die Verschuldung. Die USA importieren seit 1973 dauerhaft mehr als sie exportieren. Der massive Kapitalzufluss lässt die Staatsverschuldung immer weiter wachsen, bis auf mehr als 18 Billionen US-Dollar in 2015. Die Schuldenuhr läuft ohne Unterlass. (<http://www.usdebtclock.org/>)*

*Das Unglaubliche am sogenannten Finanzmarkt, an den Krediten und gebündelten Kreditverbriefungen ist, dass die Finanzprodukte nicht mehr wert sind als das Papier, auf dem sie gedruckt wurden: nicht mehr als die Forderung im Computer, als das Versprechen darauf, dass die Kredite irgendwann zurückbezahlt werden, was früher oder später nur noch mit neuen Krediten funktioniert. Das Kreditvolumen ist nicht mehr durch reale Geschäftserfolge begrenzt, sondern nur noch durch das Maß an Zukunftserwartungen. Es ist eine große Wette auf Wertschöpfung und Wachstum, das erst in der Zukunft entstehen soll. Die Investoren handeln mit Erwartungen, als seien es real existierende Waren und Dienstleistungen. Dieses Wachstum, das bis vor kurzem noch auf fossilen Brennstoffen basierte, ist seit PeakOil zum Ende der 70er Jahre in seinem Wesen nach hohl und eine Blase jagt die andere.*

*Die Gewinnmöglichkeiten auf den virtuellen Finanzmärkten täuschen darüber hinweg, dass ein grundlegender Innovationsschub in der realen Wirtschaft ausbleibt, eine neue industrielle Revolution, die den Menschen massenhaft neue Jobs bringt. Der Boom an den Finanzmärkten verschleiert die Stagnation der Weltwirtschaft mit abnehmenden Wachstumsraten. Die reale Wertschöpfung wird ins Abstrakte gehobelt. Es geht darum, »Geld aus Geld« zu schaffen, das „Geld für sich arbeiten zu lassen“. Das grundlegende Muster dieser Krisen ist immer gleich. Irgendwann merken die Investoren, dass hinter bestimmten Zahlungsversprechen zu wenige reale Werte stehen. Die Spekulation verliert den Boden unter den Füßen. Die Folgen sind immer ähnlich: Kapitalabfluss, Kreditausfälle, Pleiten, Rezession, Arbeitslosigkeit. Bis heute stoppt niemand die Spekulationen.*

(1) Glückskonomie: Wer teilt, hat mehr vom Leben, Annette Jensen, Ute Scheub, Oekom Verlag München

## A QUEM PERTENCE A TERRA, AFINAL?

O dinheiro que é caçado pelo globo é baseado na ganância, inveja e intemperança, que fertilizam o terreno que, por sua vez, possibilita que um empregado de uma pequena empresa de prestação de serviços, com um salário mensal de 750€, no ano de 2008, em Lisboa, possa comprar um apartamento próprio no valor de 150.000€, completamente a crédito. O banco empresta-lhe até mesmo 180.000€ depois de ter manipulado para um valor superior o preço do apartamento. Em 2010, depois de rebentar da bolha imobiliária, o empregado ainda é de facto proprietário do seu apartamento, mas o valor do mesmo teve de ser "acertado" para um valor inferior. Em 2015, o mesmo apartamento que ele tinha comprado a crédito, em 2008, vale apenas 80.000€. É assim o mercado, diz-lhe o assessor de crédito e encolhe os ombros. O banco colocou o apartamento à venda em hasta pública, porque o entretanto desempregado e antigo trabalhador já não conseguia pagar os juros do seu crédito. Hoje ele vive no espaço anglofônico. O endividamento das famílias, em especial, mas a dívida do estado nos Estados Unidos da América, na Europa e, em particular, em Portugal, entretanto, crescerá de forma astronómica.

Capital em forma de créditos e dívidas é simplesmente transferido de um lado para o outro. Surge um círculo insidioso. Os Estados endividam-se com os bancos para depois com o empréstimo salvarem os bancos, que, por sua vez, estão altamente endividados. Ao longo do tempo, isso será cada vez mais caro, porque através do crescente endividamento do Estado, também a solvência dos países diminui e os juros

## WHO DOES THE EARTH BELONG TO?

*Money that is chased around the planet on the basis of greed, envy and excessiveness, which create the breeding-ground that enables an employee of a small service company with a salary of €750 a month to buy an apartment in Lisbon in 2008 worth €150,000 completely on credit. The bank even lends him €180,000, after they manipulate the value of the apartment upwards. In 2010, after the real estate bubble burst, the employee may still own his apartment but its value had to be "rectified" downwards. In 2015, the same apartment that he bought on credit in 2008, is only worth €80,000. That's what the market's like, the credit adviser tells him, shrugging his shoulders. In the meantime, the bank put the apartment up for compulsory auction because the employee, who was now out of work, could no longer pay the instalments on his loan. He now lives in an English-speaking country. The debts of private households, but in particular government debt in the USA, in Europe and especially Portugal have grown astronomically in the meantime.*

*Capital in the form of receivables and debts is simply moved around. A perfidious cycle comes into being. States get into debt with the banks in order to rescue the banks that are themselves highly indebted. In the course of time, this becomes increasingly expensive because the growing government debt levels mean that the countries' creditworthiness falls and the interest rates go up. With the states' aid money, the banks are intended to buy government bonds, in other words loan money to the countries, so that their governments can borrow money more cheaply i.e. at lower interest rates from the banks. An absurd business.*

## WEM GEHÖRT DIE ERDE?

Geld, das um den Globus gejagt wird basiert auf Gier, Neid und Maßlosigkeit, die den Nährboden düngen, der es wiederum ermöglicht, dass ein Angestellter einer kleinen Dienstleistungsfirma mit einem Gehalt von monatlich 750€ im Jahr 2008 in Lissabon eine Eigentumswohnung im Wert von 150.000€ vollständig auf Kredit kaufen kann. Die Bank leihst ihm sogar 180.000€, nachdem sie den Wert der Wohnung nach oben manipulierte. In 2010, nach dem Platzen der Immobilienblase, besitzt der Angestellte zwar noch immer sein Apartment, aber der Wert desselben musste nach unten „berechtigt“ werden. In 2015 ist das gleiche Apartment, das er 2008 auf Kredit gekauft hatte, nur noch 80.000€ wert. So ist der Markt, sagt ihm der Kreditberater und zuckt mit den Schultern. Die Bank hat die Wohnung in der Zwischenzeit zur Zwangsversteigerung ausgeschrieben, weil der nun arbeitslose ehemalige Angestellte die Raten seines Kredites nicht mehr bedienen konnte. Er lebt heute im englischsprachigen Raum. Die Schulden der privaten Haushalte, im Besonderen aber die Staatsverschuldung in den USA, in Europa und speziell von Portugal sind in der Zwischenzeit astronomisch gewachsen.

Kapital in Form von Forderungen und Schulden wird bloß umgelagert. Es entsteht ein perfider Kreislauf. Staaten verschulden sich bei den Banken, um damit die Banken zu retten, die wiederum hoch verschuldet sind. Das wird im Laufe der Zeit immer teurer, weil durch die wachsende Staatsverschuldung auch die Bonität der Länder sinkt und die Zinsen steigen. Mit den Hilfsgeldern der Staaten sollen die Banken ihrerseits Staatsanleihen kaufen, also Kredite an die Länder geben, damit sich diese billiger, also für geringere Zinsen, Geld bei den Banken leihen können. Ein absurdes Theater.

Die 5.000jährige Geschichte des Schuldensmachens<sup>(2)</sup> hat gezeigt, dass es nur vier Wege gibt, Schulden abzubauen: durch einen Schuldenschnitt, durch Wirtschaftswachstum, durch Inflation und durch Revolution. Ein weiterer Schuldenschnitt bedeutete, dass jeder Gläubiger, der hinter einem Kredit steht, auf seine Forderung verzichtet. Die Folge wäre eine globale Pleite von Banken, Versicherungen und allen anderen institutionellen Großanlegern, also im Prinzip ein Crash.

Inflation liefe auf ein vergleichbares Szenario hinaus. Bliebe also nur das alte Rezept: Wirtschaftswachstum. Die Hoffnung, „aus den Schulden wachsen“ zu können, weil die Schuldenlast im Verhältnis zur Wirtschaftsleistung abnimmt. David Graeber schreibt, „jeder Umsturz, jede Revolution beginnt mit Schulden, wenn die Gesellschaft nicht mehr bezahlen kann...“

## GÖTTERDÄMMERUNG

Es spricht viel dafür, so Ugo Bardi, dass es schlicht nicht mehr genügend Ressourcen auf der Erde gibt. Der Aufstieg der westlichen Industrienationen basiert auf der Ausbeutung der natürlichen Ressourcen, die für die Menschheit (auch der Schwellenländer) in diesem Umfang nicht mehr zur Verfügung stehen. Hinzukommen die Folgen des Klimawandels und die Belastungen der Umwelt. Schon jetzt ist der Kampf um die weltweit noch verfügbaren Roh-



© CARLOS ABAFIA

(2) Prof. David Graeber, „Schulden, die ersten 5000 Jahre“, Verlag Melville House, New York und Klett-Cotta, Stuttgart

sobem. Com o dinheiro de ajudas dos Estados, os bancos deviam, por seu lado, comprar empréstimos do Estado, portanto, dar créditos aos países, para que estes possam receber dinheiro dos bancos mais barato, ou seja obter empréstimos com juros mais baixos. Um teatro absurdo.

A história de 5.000 anos daílho que é fazer dívidas<sup>(2)</sup> mostrou que só existem quatro caminhos para reduzir dívidas: através de um corte da dívida, através do crescimento económico, através da inflação e através de revoluções. Um corte mundial da dívida significaria que cada credor que está por detrás de um crédito abdicaria da sua reivindicação. A consequência seria a falência global de bancos, seguradoras e todos outros grandes investidores institucionais, portanto, em princípio, um crash.

A inflação também teria um cenário comparável. Ficaria, então, só a antiga receita: crescimento económico. A esperança de poder, "crescer para além das dívidas", porque o peso das dívidas em relação ao desempenho económico fica menor. David Graeber escreve "todos os golpes, todas as revoluções começam com dívidas, que a sociedade não consegue mais pagar..."

#### CREPÚSCULO DOS DEUSES

Segundo Ugo Bardi, há muitos sinais que mostram que simplesmente já não há mais recursos suficientes no planeta terra. A ascensão dos países industriais ocidentais baseia-se na exploração de recursos naturais, que para a humanidade (também os países emergentes), nesta dimensão, já não estão disponíveis. Como acréscimo, estão as consequências das alterações climáticas e as pressões sobre o meio ambiente. Agora mesmo a luta pelas matérias-primas disponíveis em todo mundo está inflamada. Até hoje uma das maiores questões da humanidade no século XXI, a pergunta pelo caminho para uma sociedade pós-fóssil, continua completamente sem resposta.

Hoje em dia, os peritos preferem antes discutir sobre a data do pico do petróleo e as quantidades do petróleo extraído mas que lentamente continua a diminuir, do que pensar em alternativas. O sistema mundial de transportes e o comércio globalizado baseiam-se quase exclusivamente no petróleo ou no gás natural. Aos poucos que discutem sobre o tema, pertence Brite Rob Hopkins. O pesquisador de temas sobre o futuro, ambientalista e fundador do movimento Transition vê a solução numa rede mundial local, de agricultura biológica, que tornaria o Acordo de Parceria Transatlântica de Comércio europeu TTIP desnecessário e favoreceria caminhos de transporte mais curtos.

Com o rebentar da crise financeira de 2008, começou uma crise que coloca o nosso sistema económico e social inteiro perante um problema sem solução: para a produção de bens há muito que já não temos todos de trabalhar. O progresso destrói sistematicamente o trabalho humano, porque no microcosmos de uma empresa existe um fator de custo, que depois é riscado, quando surge uma alternativa mais barata. Então, por que não pagar a todos os cidadãos um rendimento básico incondicional riscando todas as transferências sociais como o fundo de desemprego, pensão, empréstimos para estudantes, subsídios para as crianças e subsídios para habitação?

(2) Professor David Graeber; "Dívida: Os primeiros 5.000 anos"; Editora Melville House, Nova Iorque

*The 5,000 year history of debt<sup>(2)</sup> has shown that there are only four ways of reducing debt: through a "debt haircut", through economic growth, through inflation and through revolution. A worldwide debt haircut would mean that every creditor standing behind a loan would waive his claim. The consequence would be the global bankruptcy of banks, insurance companies and all other major institutional investors, in principle a crash.*

*Inflation would produce a similar scenario. So there would just be the old recipe: economic growth. The hope of being able to "grow out of debt" because the burden of debt falls in relation to economic performance. David Graeber writes that every coup, every revolution begins with debt, when a society can no longer pay...*

#### TWILIGHT OF THE GODS

*According to Ugo Bardi, there is every reason to believe that there are simply not enough resources on the planet any more. The rise of the western industrialised nations is based on the exploitation of natural resources that are no longer available to humanity (in the emerging economies too) on the same scale. Added to this are the consequences of climate change and the strain on the environment. The struggle for the raw materials that are still available has already begun. Until today, one of the biggest questions facing humanity in the 21st century, about the path towards a post-fossil society, remains completely unanswered.*

*Today, experts prefer to argue about the date of Peak Oil and the amount of petroleum extracted, which is falling slowly but surely, than to think about alternatives. The worldwide transport system and globalised trade are based almost exclusively on petroleum or natural gas. One of the few people who do think about this is the Briton Rob Hopkins. The futurologist, environmental activist and founder of the Transition movement sees the solution in a worldwide local network of ecological agriculture that makes the European transatlantic free trade agreement TTIP unnecessary and favours short transport routes.*

(2) Prof. David Graeber, "Debt: the first 5,000 years", Melville House Publishing, New York



stoffe entbrannt. Bis heute ist eine der großen Menschheitsfragen des 21. Jahrhunderts, die Frage nach dem Weg in eine postfossile Gesellschaft, vollkommen unbeantwortet.

Experten streiten sich heute lieber über das Datum des PeakOils und die Menge des geförderten Erdöls, die langsam aber beständig sinkt, als über Alternativen nachzudenken. Das weltweite Transportsystem und der globalisierte Handel basieren aber fast ausschließlich auf Erdöl oder Erdgas. Zu den wenigen, die darüber diskutieren, gehört der Brite Rob Hopkins. Der Zukunftsforscher, Umweltaktivist und Gründer der Transition-Bewegung sieht die Lösung in einem weltweiten lokalen Netzwerk der ökologischen Landwirtschaft, welches das europäisch-transatlantische Freihandelsabkommen TTIP unnötig macht und kurze Transportwege favorisiert.

Mit dem Ausbruch der Finanzkrise in 2008 begann eine Krise, die unser gesamtes Wirtschafts- und Gesellschaftssystem vor ein ungelöstes Problem stellt: zur Herstellung von Gütern müssen längst nicht mehr alle Menschen arbeiten. Der Fortschritt vernichtet systematisch menschliche Arbeit, denn im Mikrokosmos eines Unternehmens ist Arbeit ein Kostenfaktor, der dann gestrichen wird, wenn es eine günstigere Alternative gibt. Warum also nicht allen Bürgern ein bedingungsloses Grundeinkommen zahlen bei Streichung aller Sozialtransfers wie Arbeitslosengeld, Rente, Bafög, Kinder- und Wohngeld?

Widersprüche aus betriebswirtschaftlicher und volkswirtschaftlicher Logik sind nicht mehr zu lösen. In allen Wirtschaftszweigen werden raffinierter Computer, Telekommunikation, Roboter und andere Technologien des Informationszeitalters mit rasender Geschwindigkeit menschliche Arbeitskraft ersetzen. Die Hoffnung, verlorene gegangene Industriearbeitsplätze würden durch Jobs im Dienstleistungssektor ersetzt, bewahrheitet sich nicht. Die Menschheit von jetzt 7,3 Milliarden Bewohnern befindet sich mittler einer Umwälzung, die die industrielle Revolution noch übertrifft. Die Arbeit wird auf lange Sicht verschwinden, zumindest für einen Großteil der Menschen.

Bald müssen nur noch 20 Prozent der Bevölkerung arbeiten, so der amerikanische Vordenker Jeremy Rifkin<sup>(3)</sup>, um die Nachfrage der Welt zu befriedigen. 80 Prozent müssen durch Brot und Spiele beschäftigt werden.

Die Arbeitsgesellschaft, die jedem Menschen ein anständiges Leben ermöglichen sollte, stirbt aus. In Portugal und in anderen Ländern Europas rutschen seit 2008 große Teile der Mittelschicht in die Armut. Das ist nur der Anfang einer Entwicklung, die sich in den kommenden Jahren weiter verstärken wird. Immer weniger Arbeit wird unter immer mehr Menschen aufgeteilt. Die Stücke des gesellschaftlichen Kuchens werden immer kleiner. Die Menschen in Europa, die gerade erst an der Grenze zu einer Zukunft stehen, die ihr Leben vollkommen verändern wird, spüren diesen Druck schon jetzt. Der berufliche und familiäre Druck wächst. Die wenig Gebildeten bekommen erst gar keine Arbeit mehr. Diejenigen, die gerade eben noch einen Job finden, müssen länger und härter arbeiten, und sie bekommen dafür weniger

(3) Jeremy Rifkin; "Die Nullkosten Grenzkosten Gesellschaft" von Palgrave Macmillan

As contradições do ponto de vista da lógica empresarial e macroeconómica já não podem ser resolvidas. Em todos os sectores da economia a força de trabalho humana é substituída a uma velocidade alucinante por computadores refinados, telecomunicações, robots e outras tecnologias da era da informação. A esperança de que postos de trabalho perdidos da desaparecida indústria seriam substituídos pelo sector de prestação de serviços, não se torna realidade. A humanidade de ano de 2015 com 7,3 mil milhões de habitantes encontra-se a meio de uma viragem, que ultrapassa até mesmo a revolução industrial. A longo prazo, o trabalho vai desaparecer, pelo menos para uma grande parte das pessoas.

Em breve, só 20 por cento da população terá de trabalhar, segundo o visionário Jeremy Rifkin<sup>(3)</sup>, para satisfazer as demandas do mundo. 80 por cento terão de ser entretidos a pão e jogos.

A sociedade do trabalho, que deveria possibilitar a cada pessoa uma vida condigna, está a morrer. Em Portugal e em outros países da Europa grande parte da classe média está a cair na pobreza, desde 2008. Isto é só o princípio de um desenvolvimento, que nos próximos anos se vai fortalecer. Cada vez menos emprego será distribuído por cada vez mais pessoas. Os pedaços do bolo social ficam cada vez mais pequenos. As pessoas na Europa, que só agora estão na fronteira para um futuro, que vai mudar completamente as suas vidas, já sentem esta pressão. A pressão profissional e familiar cresce. As pessoas com pouca formação já não conseguem emprego. Os que ainda conseguem encontrar um emprego têm de trabalhar mais e mais horas e recebem menos dinheiro por isso, menos providência a nível social, menos pensão e nenhum reconhecimento. As pessoas altamente qualificadas abandonam Portugal rumo à Grã-Bretanha, Alemanha, Luxemburgo, Suíça, os Emirados Árabes. Pessoas espertas, inteligentes, talvez não tenham de temer a pobreza mas lutam para manter a prosperidade das suas famílias. Elas lutam contra as próprias expectativas, contra o seu fracasso pessoal, a acusação de não terem aproveitado as suas oportunidades. Os implacáveis movem-se para cima na hierarquia. Os sensíveis ficam no caminho e perguntam-se por que é que o mundo se tornou tão difícil.

(3) Jeremy Rifkin; "Die Nullkosten Grenzkosten Gesellschaft" por Palgrave Macmillan

*When the financial crisis hit in 2008, a crisis began that confronts our whole economic and social system with an unsolved problem: by no means everyone has to work for goods to be produced. Progress systematically destroys human work, because in the microcosm of a company, work is a cost factor which is eliminated when there is a cheaper alternative. So, why not pay all citizens an unconditional basic income and cut out all social payments such as unemployment benefit, pensions, student grants, child and housing benefits?*

*Contradictions in business and economic logic can no longer be resolved. In all economic sectors, sophisticated computers, telecommunications, robots and other technologies of the information age are replacing human labour at lightning speed. The hope that jobs lost in industry would be replaced by jobs in the service sector proved to be unfounded. The current world population of 7.3 billion is in the middle of an upheaval on an even greater scale than the industrial revolution. Work will disappear in the long term, at least for a large part of the population.*

*According to the American thought leader Jeremy Rifkin<sup>(3)</sup>, soon only 20% of the population will have to work in order to satisfy global demand. 80% will have to be kept busy with "bread and circuses".*

*The work society, which was supposed to make it possible for every individual to lead a decent life, is dying out. In Portugal and in other countries in Europe, large sections of the middle class have been sliding into poverty since 2008. This is but the beginning of a development that will become more pronounced in the coming years. Less and less work will be divided between more and more people. The slices of the social cake are becoming smaller and smaller. People in Europe who only now are on the verge of a future that will completely change their lives, are already feeling this pressure. Professional and family pressures are growing. The ones who have less education get no kind of work at all any more. Those who still manage to find a job have to work longer and harder, and they get paid less, get less social protection, have less pension entitlement and no recognition. The ones who are highly educated leave Portugal and head for Britain, Germany, Luxembourg, Switzerland, the Arab Emirates. Smart, clever people do not have to fear poverty perhaps, but*

(3) Jeremy Rifkin; "The Zero Marginal Cost Society" by Palgrave Macmillan

Geld, weniger soziale Absicherung, weniger Rentenansprüche und keine Anerkennung. Die Hochgebildeten verlassen Portugal in Richtung Großbritannien, Deutschland, Luxemburg, Schweiz, die Arabischen Emirate. Schlaue, kluge Menschen müssen vielleicht keine Armut fürchten, aber sie kämpfen darum, den Wohlstand ihrer Familien zu halten. Sie kämpfen gegen die eigenen Erwartungen, gegen ihr persönliches Scheitern, den Vorwurf, ihre Chancen nicht genutzt zu haben. Die Rücksichtslosen wandern dabei durch die Hierarchien nach oben. Die Sensiblen bleiben auf der Strecke und fragen sich, warum die Welt so schwierig geworden ist.

Die Menschen an beiden Enden der Skala teilen eine Gemeinsamkeit: Sie nehmen den zunehmenden Druck, der auf ihnen lastet, als gegeben hin, als allgemeinen Zustand. So sei eben das Leben, sagen sie. Ökonomische Gewalt ist kennt keinen Schuldigen. Vielleicht aber leben wir gerade jetzt in einer kritischen Epoche, die einen Paradigmenwechsel und das bedingungslose Grundeinkommen ermöglichen. Schon im Jahr 1516 begann Thomas Morus erstmals eine Diskussion über das BGE mit seinem Roman „Utopia“. Viele Vordenker und Philosophen haben sich in der Zwischenzeit des Themas angenommen, wie Charles Montesquieu, der im Jahre 1712 schrieb: „Der Staat schuldet allen seinen Einwohnern einen sicheren Lebensunterhalt, Nahrung, geeignete Kleidung und einen Lebensstil, der ihre Gesundheit nicht beeinträchtigt.“

Auch John Stuart Mill meldete sich in seinem zweiten Buch mit dem Titel Prinzipien der politischen Ökonomie im Jahr 1869 über das Bedingungslose Grundeinkommen positiv zu Wort. Das Streben nach Wachstum bezeichnet er darin als Sucht. Auch Erich Fromm plädierte 1955 in seinem Buch Wege aus einer kranken Gesellschaft für ein arbeitsunabhängiges Grundeinkommen und begründete dieses mit dem Recht, aus persönlichen Gründen eine Arbeit auszuschlagen, ohne Hunger oder soziale Ächtung zu erleiden.

Nun sehen wir täglich, wie die politischen Führer Europas regelmäßig in Brüssel zusammen kommen. Eine Sitzung jagt die andere. Verzweifelt suchen sie nach einem Ende der Krise um Griechenland. Sie versuchen „den Euro zu retten“, aber wollen eigentlich nur einen Vertrauensverlust in das ungedeckte Finanzsystem



PUB

**Torne-se ECO. Become ECO. Jogue Kyoto.**

Seja a mudança que quer ver no mundo. Você pode fazer parte. Assine a ECO123 e inscreva-se já exclusivamente em

[www.eco123.info/kyoto](http://www.eco123.info/kyoto)

**Werden Sie ECO. Spielen Sie Kyoto.**

Be the change yourself that you want to see in the world. You can take part. Become a subscriber to ECO123 and sign up now exclusively at

As pessoas em ambos os extremos da escala partilham algo comum: Elas encaram a crescente pressão que lhes pesa em cima, como um dado adquirido, como um estado geral da situação. É assim mesmo a vida, dizem. Violência económica não conhece culpados. Mas talvez vivamos, de momento, numa época crítica que possibilita uma mudança de paradigma e o rendimento básico incondicional. Já em 1516, Thomas Morus iniciou, primeiramente, uma discussão sobre o rendimento básico incondicional com o ensaio "Utopia". Muitos visionários e filósofos pegaram, entretanto, no tema, como Charles Montesquieu, que no ano 1712 escreveu: "O estado deve a todos os seus habitantes um sustento seguro, alimentação, roupas adequadas e um estilo de vida, que não interfira na sua saúde."

Também John Stuart Mill se manifesta de forma positiva no seu segundo livro, com o título Princípios de economia política, no ano de 1869, em relação ao tema rendimento básico incondicional. No seu livro, ele designa a busca do crescimento como um vício. Também Erich Fromm implorou, em 1955, no seu livro Wege aus einer kranken Gesellschaft [Caminhos para sair de uma sociedade doente], por um rendimento independente do trabalho e fundamentalmente a sua posição com direito a recusar um trabalho por razões pessoais, sem sofrer fome ou ostracismo social.

Agora vemos diariamente como os dirigentes políticos da Europa regularmente se juntam em Bruxelas. Uma reunião atrás da outra. Desesperadamente procuram um fim para a crise da Grécia. Eles tentam "salvar o Euro" mas só querem, na realidade, evitar uma perda de confiança no sistema financeiro sem cobertura. Os políticos de Portugal e da Europa mascaram os verdadeiros problemas. Por que é que a política se agarra tanto ao sistema existente? A resposta é relativamente fácil de se dar. Há encontros informais de representantes da política, da economia e dos media, que decidem os círculos e palcos do poder, possibilidades de obter influência sobre decisões políticas importantes. Governar de acordo com as exigências da economia mundial, não significaria menos que ousar uma mudança de sistema. No entanto, ninguém, que até agora beneficiou do sistema, tem interesse nisso: a elite económica, que do seu dinheiro ainda mais dinheiro faz e com ele podem comprar bens reais.

Claro que os políticos temem o caos, que uma quebra incontrolada da economia traria: limitações dos créditos, recessão, insolvência, desemprego, uma quebra do sistema social, perdas massivas em prosperidade. Um colapso com consequências imprevisíveis: guerra.

O sistema económico que domina o mundo só funciona enquanto se criarem mais empregos do que os que se perdem. Não há nenhuma indústria do futuro em vista que vá devolver o emprego às pessoas em massa. Para isso o nosso sistema económico capitalista embrenhado no crescimento, ainda não encontrou uma resposta. A enorme bolha do mercado financeiro, que agora arrasta este problema há quase 30 anos, rebenta provavelmente em breve. Os bancos centrais ainda adiam um pouco a derradeira perda de confiança nos sistemas monetários.

Os pressupostos do mercado liberal, de que o lucro nos mercados financeiros da economia



© CARLOS ABAFIA

*they fight to maintain the welfare of their families. They fight against their own expectations, against their personal failure, against the accusation of not having made the most of their opportunities. In the process, the unscrupulous make their way through the hierarchies to the top. The sensitive ones fall by the wayside and wonder why the world has become so difficult.*

*The people at each end of the scale have one thing in common: they accept the increasing pressure they have to bear as given, as a general condition. That's life, they say. Economic power knows no culprits. But perhaps, right now, we are living at a critical moment, which enables a paradigm shift to occur and the unconditional basic income to come into being. As long ago as 1516, Thomas More first started a discussion about the UBI in his book "Utopia". Many thought leaders and philosophers have since taken up the topic, such as Charles Montesquieu, who wrote in 1712: "The state owes all its inhabitants a secure living, nourishment, suitable clothing and a lifestyle that does not harm their health."*

*John Stuart Mill also commented positively about the unconditional basic income in 1869 in his second book, entitled The Principles of Political Economy. He saw the striving for growth as an obsession. Erich Fromm too argued in 1955 for a basic income that was not dependent on work in his book The Sane Society, justifying this with the right to turn down a job for personal reasons without having to suffer hunger or social ostracism.*

*We watch daily as the political leaders of Europe regularly come together in Brussels. One meeting follows on the heels of another. In despair, they seek an end to the crisis about Greece. They try to "save the euro", but actually they just want to prevent a loss of confidence in the unsecured financial system. Politicians in Portugal and in Europe conceal the true problems of the crisis. Why does politics hold on to the existing system so tightly? The answer is quite simple. There are informal meetings of representatives of politics, business and the media, the circles and stages of power, opportunities for influencing important political decisions. An appropriate reaction to the challenges of the world economy would mean daring to change the system completely. But no one who has benefited from the current system has an interest in that: the economic elite who make yet more money from their money, and can buy real goods with it.*

*Of course politicians fear the chaos that would result from an uncontrolled collapse of the economy: a credit crunch, recession, insolvencies, unemployment, a collapse of the social systems, massive losses of welfare. A collapse with unforeseeable consequences: wars.*

*The globally dominant economic system only functions as long as more jobs are created than are*

verhindern. Die Politiker Portugals und Europas blenden die wahren Probleme der Krise aus. Warum klammert sich die Politik so sehr an das bestehende System? Die Antwort ist ziemlich einfach zu geben. Es gibt informelle Treffen von Vertretern aus Politik, Wirtschaft und Medien, den Zirkeln und Bühnen der Macht, Möglichkeiten der Einflussnahme auf wichtige politische Entscheidungen. Auf die Herausforderungen der Weltwirtschaft angemessen zu regieren hieße nicht weniger, als einen Systemwechsel zu wagen. Daran jedoch hat niemand ein Interesse, der vom bisherigen System profitiert: die ökonomische Elite, die aus ihrem Geld noch mehr Geld machen und damit reale Güter kaufen kann.

Natürlich fürchtet die Politik das Chaos, das ein unkontrollierter Zusammenbruch der Wirtschaft mit sich brächte: eine Kreditklemme, Rezession, Insolvenzen, Arbeitslosigkeit, ein Zusammenbruch der Sozialsysteme, massive Wohlfahrtsverluste. Ein Kollaps mit unabsehbaren Folgen: Kriege.

Das weltweit dominierende Wirtschaftssystem funktioniert nur, solange mehr Jobs entstehen als verloren gehen. Es ist keine Zukunftsbranche in Sicht, die den Menschen wieder massenhaft Arbeit geben wird. Darauf hat unser auf Wachstum frisiertes kapitalistisches Wirtschaftssystem bis heute keine Antwort gefunden. Auch ein natürliches, stetiges Wirtschaftswachstum ist nicht mehr möglich. Die Superblase des Finanzmarkts, die jetzt dieses Problem fast 30 Jahre mit sich herumschleppt, platzt vermutlich bald. Die Notenbanken zögern den endgültigen Vertrauensverlust in das Wahrsagungssystem noch ein wenig hinaus.

Die marktliberalen Annahmen, dass etwa Profite auf den Finanzmärkten der Wirtschaft helfen oder niedrigere Löhne Arbeitslosigkeit eindämmen, haben sich als falsch erwiesen. Trotzdem halten die alten ökonomischen Eliten und die Politik am System fest, während die Mittelschichten ihren Wohlstand verlieren und die Armut im „reichen“ Westen zurückkehrt. Diese Situation wird den Menschen von den Medien als „alternativlos“ verkauft. Dabei wird es bald eine historische Notwendigkeit sein, sich über Alternativen Gedanken zu machen. Für das 21. Jahrhundert stellen sich gleich mehrere Fragen.

*Wie lassen sich die ungedeckten Finanzwerte aus dem Wirtschaftskreislauf abziehen, ohne dass dieser vollkommen zusammenbricht?*

*Was für ein Wirtschaftssystem funktioniert ohne stetiges Wachstum?*

*Wie sieht eine menschenwürdige Gesellschaft aus, in der ein großer Teil der Menschen nicht mehr für Geld arbeiten muss?*

ajudam ou que os salários mais baixos ajudam a pôr cobro ao desemprego, provaram-se falsos. Apesar disso as antigas elites económicas e a política agarram-se ao sistema, enquanto a classe média perde a sua prosperidade e a pobreza regressa ao "rico" ocidente. A situação é vendida às pessoas nos media como não tendo alternativa. No entanto, em breve vai ser uma necessidade histórica, pensar em alternativas. Para o século XXI colocam-se, brevemente, mais perguntas.

*Como podem os valores financeiros sem cobertura ser retirados do círculo da economia, sem que esta colapse completamente?*

*Que tipo de sistema económico funciona sem um crescimento estável?*

*Como será uma sociedade decente, na qual uma grande parte das pessoas já não tenha de ir trabalhar?*

Não é certo, quanto tempo o desencadear de uma reação em cadeia com esta crise política ainda se vai arrastar. Já uma bancarrota descontrolada do Estado na Grécia poderia desencadear o crash. Mesmo que, de alguma forma, se conseguisse diminuir controladamente os valores financeiros não cobertos e com isso as dívidas – sem uma quebra na economia, sem inquietação social e guerra civil – ficam ainda as perguntas a longo prazo sem solução.

Que sistema de produção e de distribuição possibilita de forma sustentável pessoas numa sociedade pós-laboral, ter uma vida digna e em paz? A resposta leva-nos muito mais além do que a novos esboços de sistemas político-económicos. É a questão da natureza do homem. Talvez consigamos ainda chegar a um sistema de impostos mais justo, sólido mas simples, que manda pagar a fatura àqueles que vivem acima das suas possibilidades e recompensa os que vivem dentro dos margens do Protocolo de Quioto, em 1997. O Protocolo de Quioto diz que a cada europeu não cabe mais de 3.000 kg emissões de CO<sub>2</sub> kg por ano. Além disso, o dinheiro deveria voltar a ser o que é, um verdadeiro meio de troca para produtos e serviços. Qualquer dia, os nossos netos vão perguntar-nos: O que nos deixaram, a nós os descendentes, para além do lixo?

Queremos fazer um esforço ou enfiar a cabeça na areia? Podemos colocar valores como a compaixão e a solidariedade no centro de uma economia ética, cuja base seria a ecologia. Talvez depois haja um movimento em direção às necessidades, que estão para além do consumo, que servem o crescimento interior e o desenvolvimento pessoal como seres humanos.

Talvez vamos nos dedicar mais àquelas coisas da vida que não desaparecem quando as usamos, mas que só através da partilha crescem e se multiplicam: amor, razão, fantasia.

Com a criação de um rendimento básico incondicional para todos os cidadãos de Portugal, da Europa, sim, para todos os cidadãos do planeta terra, motivamos esforços para se fazer algo em prol da nossa própria vontade e não (só) perguntar pelos rendimentos, quando se trata de investimentos. Simplesmente porque gostamos, simplesmente porque interesses foram satisfeitos ou porque, para nós, representa um grande desafio. O melhor exemplo: um autor escreve uma história.▼

*lost. There is no industry of the future in sight that will provide work for people again in huge numbers. Our capitalist economy is tuned for growth and has so far found no answer to this. Neither is natural, steady economic growth possible any longer. The financial market super-bubble, which has been dragging this problem around with it for almost 30 years, is likely to burst soon. The central banks are still delaying the final loss of confidence in the monetary system a little.*

*The market-liberal assumption that, for example, profits on the financial markets help the economy or that lower salaries stem unemployment, have turned out to be false. Despite this, the old economic elites and the politicians cling on to the system while the middle classes lose their prosperity and poverty returns to the "rich" west. The message sold to people by the media is that there is "no alternative" to this situation. But soon it will be a historic necessity to start thinking about alternatives. For the 21<sup>st</sup> century, there are several questions.*

*How can unsecured financial assets be removed from the economy without it collapsing completely?*

*What sort of economic system functions without permanent growth?*

*What would a dignified society look like where a large part of the population no longer had to work?*

*With this crisis policy it is unclear how long it will take for a chain reaction to start. Uncontrolled bankruptcy of the Greek state could trigger the crash. Even if it were possible somehow to cut the unsecured financial instruments and thereby the debts in a controlled manner – without a collapse of the economy, without social unrest and civil wars – the long-term question would still be unresolved.*

*What sustainable system of production and distribution would enable people in a post-work society to live in dignity and peace? The answer leads much further than to new drafts of economic and political systems. It is a question about the essence of humanity. Perhaps we can still manage to create a fair, sound but simple tax system, which makes those people pay who live beyond the limits set by the 1997 Kyoto protocol. Kyoto says that every European citizen is entitled to not more than 3,000 kg of CO<sub>2</sub> emissions per year. Furthermore, money should return to being what it is, a genuine medium of exchange for goods and services. One day, our grandchildren will ask us: what did you leave us descendants apart from rubbish?*

*Do we want to make the effort or bury our heads in the sand? We could put values such as compassion and solidarity at the heart of an ethical economy, which would be based on ecology. Perhaps people will then turn to needs that go beyond consumption, that serve people's inner growth and personal development. Perhaps we will then devote ourselves more to the things in life that do not disappear once we have used them up, but only start to grow and multiply through being shared: love, reason, imagination.*

*With the creation of the unconditional basic income for every citizen in Portugal, in Europe, or on the planet, we will motivate endeavours to do something for our own sakes and not (only) to ask about the returns when the issue is investments. But just because it is fun, because it satisfies people's interests, or because it represents a big challenge for us. The best example: an author writing a story.▼*

Es ist unklar, wie lange sich der Ausbruch einer Kettenreaktion mit dieser Krisenpolitik noch hinzieht. Schon eine unkontrollierte Staatspleite in Griechenland, könnte den Crash auslösen. Selbst wenn es irgendwie gelänge, die ungedeckten Finanzwerte und damit die Schulden kontrolliert abzubauen – ohne einen Zusammenbruch der Wirtschaft, ohne soziale Unruhen und Bürgerkriege – blieben die langfristigen Fragen dennoch unlösbar.

Welches nachhaltige Produktions- und Verteilungssystem ermöglicht den Menschen in einer Postarbeitsgesellschaft ein Leben in Würde und Frieden? Die Antwort führt viel weiter als zu neuen wirtschaftspolitischen Systementwürfen. Es ist die Frage nach dem Wesen des Menschen. Vielleicht schaffen wir es noch, zu einem fairen, soliden aber einfachen Steuersystem zu kommen, das diejenigen zur Kasse bittet, die über ihre Verhältnisse leben und jene belohnt, die innerhalb der Margen des Kyoto-Abkommens von 1997 leben. Kyoto sagt, dass jedem Europäer nicht mehr als 3.000 kg CO<sub>2</sub> Emission pro Jahr zusteht. Im Übrigen sollte Geld wieder zu dem werden, was es ist, ein echtes Tauschmittel für Waren und Dienstleistungen. Unsere Enkel werden uns irgendwann einmal fragen: Was habt ihr uns Nachkommen übrig gelassen außer Müll?

Wollen wir uns anstrengen oder den Kopf in den Sand stecken? Wir könnten Werte wie Mitgefühl und Solidarität in den Mittelpunkt einer ethischen Ökonomie stellen, deren Basis die Ökologie sein wird. Vielleicht wird es dann eine Hinwendung zu Bedürfnissen geben, die jenseits des Konsums liegen, die dem inneren Wachstum und der persönlichen Entfaltung als Mensch dienen. Vielleicht werden wir uns mehr den Dingen des Lebens widmen, die nicht verschwinden, wenn wir sie verbrauchen, sondern die erst durch das Teilen wachsen und mehr werden: Liebe, Vernunft, Phantasie.

Mit der Schaffung des bedingungslosen Grundeinkommens für jeden Bürger Portugals, Europas, ja für jeden Erdenbürger, motivieren wir Bestrebungen, etwas um unser Selbst willen zu tun und nicht (nur) nach der Rendite zu fragen, wenn es um Investitionen geht. Einfach nur, weil es Spaß macht, einfach weil Interessen befriedigt würden oder es für uns eine große Herausforderung darstellt. Das beste Beispiel: ein Autor schreibt eine Geschichte.▼



© CARLOS ABAFIA

**REVOLUÇÃO OU EVOLUÇÃO?**

O dilema entre um novo começo e a continuação do anterior é uma questão básica de cada decisão. O Estado social português está em dificuldades ameaçadoras. Mais de dois milhões de cidadãos (20%) vivem abaixo do limiar da pobreza. A dívida do Estado também é extremamente alta. A terapia do comportamento já não ajuda muito. Às vezes torna-se evidente que uma adesão a velhas estruturas conduzirá certamente ao abismo. Não adianta nada estabilizar as paredes quando a casa começa a deslizar. Nessa altura precisa-se de um novo edifício. Uma solução sustentável e viável seria uma reconstrução radical do sistema de segurança social e de impostos para uma economia mais virada para o ecológico e o social.

Tornar o comportamento ecologicamente aceitável atraente e o comportamento problemático fiscalmente pouco atraente, é uma novidade na legislação fiscal. Introduzir um rendimento básico incondicional (RBI) e financiá-lo, principalmente, através de um imposto ecológico, seria uma possibilidade realista. Assim como em cada saco de plástico do supermercado é cobrada uma taxa de imposto, também os produtos e práticas amigas do ambiente podem ser incentivados. Pelo contrário, práticas prejudiciais ao meio ambiente seriam sujeitas a maiores impostos. No entanto, as portagens da autoestrada nunca deveriam ser doadas a uma entidade privada, cotada na bolsa como a BRISA, mas deveriam beneficiar a utilidade económica global de uma infraestrutura, como por exemplo os caminhos de ferro (CP).

Os contribuintes deviam sentir directamente a relação financeira com o impacto ambiental do seu consumo ou da sua produção. A ideia base é que os contribuintes responsáveis pela utilização dos recursos (por exemplo, os combustíveis fósseis na mobilidade, geração de energia e produtos de consumo) recebem uma espécie de testemunho de níveis de poluição em geral assim como as gerações futuras, que resulta da utilização, e este testemunho deve influenciar o seu estilo de vida.

Um imposto ambiental português (ou até mesmo europeu) seria cobrado no local da ocorrência do impacto ambiental indesejado. Isso aconteceria, por um lado, no início da cadeia de produção, de acordo com o princípio do poluidor pagador. Quem coloca a substância natural X em circulação, tem de pagar a taxa A1. Isso aconteceria, por outro lado, também no fim do ciclo de vida de um produto, de acordo com o lema: quem depositou a substância Y algures num aterro sanitário, ou num rio, lago ou oceano, ou emitiu para a atmosfera, deve pagar uma taxa A2. O imposto apenas no início ou no fim do ciclo de vida do produto é simplesmente administrativamente, pois deve ser somente cobrado, contado e pago em poucos pontos.

O custo da subsequente eliminação de um produto já deveria estar desde o início no preço final feito para o consumidor. Se, por exemplo, um produtor de uma empresa de bebidas na sua fábrica engarrafa a água, o leite ou o sumo de fruta em garrafas de plástico PET, Tetra Pak ou latas, ele é obrigado pelas autoridades fiscais, no contexto da gestão de produtos, a subir os seus custos de eliminação. Os produtos em que os materiais podem ser reciclados (por exemplo, garrafas

PORTUGAL | Theobald Tiger

# **Um eco-imposto para financiar o rendimento básico incondicional.**

## **An eco-tax to finance the unconditional basic income.**

# **Eine Ökosteuer finanziert das Bedingungslose Grundeinkommen.**

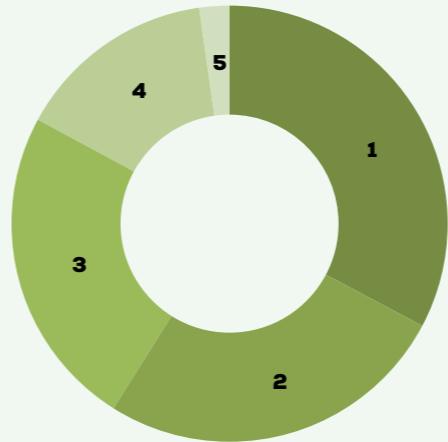
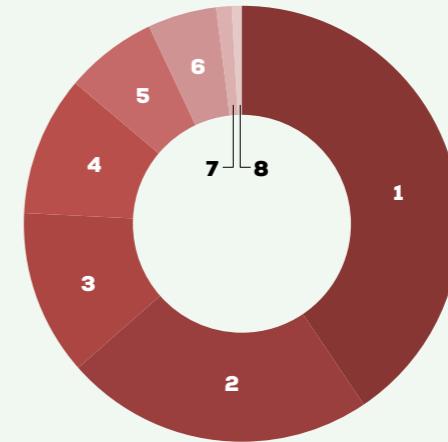
**REVOLUTION OR EVOLUTION?**

The dilemma between making a new beginning and continuing with what exists is a basic question in every decision. The Portuguese social state is in a dangerously difficult situation. More than two million people (20% of the population) live below the subsistence level. The state's debt mountain is also extremely high. Treating the symptoms is no longer enough. Sometimes it becomes clear

**REVOLUTION ODER EVOLUTION?**

Das Dilemma zwischen Neuanfang und Fortsetzung des Bisherigen ist eine Grundfrage jeder Entscheidung. Der portugiesische Sozialstaat befindet sich in einer bedrohlichen Schieflage. Mehr als zwei Millionen Bürger (20%) leben unterhalb des Existenzminimums. Der Schuldenberg des Staates ist zudem extrem hoch. Symptomtherapie hilft da nicht weiter. Manch-

## **Orçamento de Estado 2015**

**Receita****Despesa**

1) **26.380.000.000€**  
Impostos indiretos (IVA, ISP, Tabaco, etc.)

2) **21.089.000.000€**  
Contribuições Sociais

3) **19.349.000.000€**  
Impostos directos (IRS, IRC, IMI)

4) **12.014.000.000€**  
Outras Receitas Correntes

5) **1.722.000.000€**  
Receitas de capital

Receita total: **80.554.000.000€**

Resultado: **-5.075.000.000€**

Desemprego: **14%** • Défice: **5,9%**

1) **34.709.000.000€**  
Prestações Sociais

2) **19.681.000.000€**  
Despesas Pessoal

3) **10.509.000.000€**  
Consumo Intermédio

4) **8.886.000.000€**  
Juros da dívida

5) **5.850.000.000€**  
Outras despesas correntes

6) **4.373.000.000€**  
Investimentos

7) **975.000.000€**  
Subsídios

8) **646.000.000€**  
Outras despesas de Capital

Despesa total: **85.629.000.000€**

de vidro retornáveis) deveriam ser mais favoráveis para os consumidores.

A possibilidade de aplicar taxas no início e no fim de vida do produto, não afecta o processo da produção do produto, não discrimina a priori qualquer produto em particular ou um desejo especial por um bem de consumo específico. Se com uma determinada quantidade de consumo de CO<sub>2</sub> se produz um computador, se vai num voo ou se faz uma viagem de carro ou se aquece ou arrefece um quarto extra, é irrelevante para o impacto ambiental e estas acções devem, portanto, ser tributadas da mesma forma.

Algumas das propostas de tal tributação ecológica dos recursos naturais seriam:

1. As emissões de CO<sub>2</sub> e gás metano;
2. Deposição de fosfato e nitrogénio no solo e na água;
3. O uso de terras agrícolas para objectivos além da alimentação;
4. Pecuária e pesca industrial nos oceanos;
5. Vedações dos solos;

that clinging on to old structures will certainly lead into the abyss. There's no point in stabilising the walls, when the whole house starts to slide. Then what is needed is a new building. A sustainable and viable solution would be a radical reorganisation of the social and tax system towards an economy defined by ecological and social priorities.

Making ecologically acceptable behaviour attractive, and problematic behaviour unattractive from a tax point of view is a novelty in tax legislation. Introducing an unconditional basic income (UBI) and financing it largely through an eco-tax would be one realistic possibility. In the same way as a tax is levied on every plastic bag from the supermarket, environmentally friendly products and behaviours can be promoted, and those that are environmentally unfriendly can be taxed more. However, a motorway tax should on no account be given away to a private company quoted on the stock market like BRISA, but rather it should benefit the overall economy through an infrastructure such as the railways (CP).

Taxpayers should be made to feel directly and financially how their consumption or their production affects the environment. The basic idea is that the citizens responsi-

mal wird erkennbar, dass ein Festhalten an alten Strukturen mit Sicherheit in den Abgrund führt. Da nützt es nichts, die Wände zu stabilisieren, wenn das ganze Haus ins Rutschen kommt. Dann braucht es einen Neubau. Eine nachhaltige und tragfähige Lösung wäre ein radikaler Umbau des Sozial- und Steuersystems hin zu einer ökologisch und sozial definierten Wirtschaft.

Ökologisch akzeptables Verhalten attraktiv zu machen und problematisches Verhalten steuerlich unattraktiv, ist in der Steuergesetzgebung ein Novum. Ein bedingungsloses Grundeinkommen (BGE) einzuführen und größtenteils über eine Ökosteuer zu finanzieren, wäre eine realistische Möglichkeit. So wie auf jede Plastiktüte aus dem Supermarkt eine Steuerabgabe erhoben wird, können auch umweltfreundliche Produkte und Verhaltensweisen gefördert, umweltfeindliche hingegen vermehrt besteuert werden. Eine Autobahnsteuer dürfte jedoch keineswegs an eine private, börsennotierte BRISA verschenkt werden, sondern müsste dem gesamtwirtschaftlichen Nutzen einer Infrastruktur, z.B. der Bahn (CP) zugutekommen.

Steuerzahler sollten direkt finanziell spüren, mit welcher Umweltbelastung ihr Konsum oder ihre Produktion verbunden ist. Die Grundidee besteht darin, dass die für eine Nutzung von Ressourcen (z.B. fossile Brennstoffe bei der Mobilität, der Stromerzeugung und von Konsumgütern) verantwortlichen Steuerbürger eine zuvor auf die Allgemeinheit und die kommenden Generationen abgewälzte Belastung, die bei der Nutzung entsteht, zu tragen haben und dass dies ihren Lebensstil beeinflussen wird.

Eine portugiesische (oder auch europäische) Ökosteuer müsste am Ort des Entstehens der unerwünschten Umweltbelastung erhoben werden. Das geschieht einerseits am Anfang der Produktionskette, nach dem Verursacherprinzip. Wer den natürlichen Stoff X in Umlauf bringt, muss eine Abgabe A1 zahlen. Das geschieht andererseits am Ende des Lebenszyklus eines Produktes, nach der Devise: wer den Stoff Y irgendwo auf einer Mülldeponie ablagert, oder in Flüsse, Seen oder Meere einleitet oder in die Atmosphäre emittiert, muss eine Abgabe A2 zahlen. Die Besteuerung ausschließlich am Anfang bzw. am Ende des Produktlebenszyklus ist administrativ einfacher, da nur an einigen wenigen Punkten besteuert, gezählt und gezahlt werden muss.

Die Kosten für die spätere Entsorgung eines Produktes sollten bereits anfangs in den Endverbraucherpreis eingehen. Wenn ein Produzent, z.B. ein Getränkehersteller in seiner Fabrik das Tafelwasser, die Milch oder den Fruchtsaft in PET-Plastikflaschen, Tetra Pak oder Blechdosen abfüllt, wird er im Rahmen der Produktverantwortung vom Finanzamt dazu verpflichtet, die Entsorgungskosten aufzuschlagen. Produkte, bei denen die Materialien wiederverwertet werden können (z.B. bei Glas-Pfandflaschen), sollen für den Endkonsumenten günstiger werden.

Durch die Besteuerung am Anfang und

6. Promover ou importar combustíveis fósseis;
7. Remoção ou importação de materiais de construção mineral;
8. Remoção ou importação de metais (cobre, ferro, bauxita, terras raras);
9. Eliminação de materiais de construção;
10. Eliminação e exportação de resíduos industriais, metais, plásticos.

Estes exemplos enumerados não são o resultado de um conjunto aleatório de considerações que se fazem pelo mundo. Eles assentam muito mais num debate actual da sociedade sobre o ambiente que os apresentam como formas de poluição especialmente problemáticas ou riscos que a natureza e ambiente correm.

Partindo do princípio de que seria algo politicamente desejado, e depois correctamente aplicado, um imposto ecológico, levaria a um encarecimento da utilização de produtos e serviços ambientalmente problemáticos e a receitas fiscais que poderiam aliviar financeiramente o orçamento de Estado de um país como Portugal e encheria os cofres do Estado com todas as dívidas de diversos governos.

Um novo imposto sobre comportamentos de desgaste mais elevado para o ambiente ou emissões de CO<sub>2</sub>, iria promover uma economia de reciclagem e eficiência, bem como um comportamento económico. Mas também resolve outro problema de políticas ambientais: a questão da regionalização dos ciclos de produção. Muitos conhecem o exemplo do tomate da Holanda, da laranja de Espanha e do quivi da Nova Zelândia, que "viajam" através da Europa até aos nossos supermercados, apesar de estas frutas também crescerem nos nossos países. Este tipo de desperdícios problemáticos de combustíveis fósseis só pode ter lugar quando o transporte é barato. Um imposto ambiental sobre combustíveis e emissões torna essa economia de desperdício de recursos rapidamente não atractiva. Dar-se-ia preferência a uma economia regional - mais confiável e mais fácil do que jamais qualquer financiamento político dispendioso poderia ser.

Um imposto ambiental levaria à subida, tanto para produtores como para consumidores, de taxas para as empresas e para rendas privadas mais elevadas. Essa é uma das principais razões por que um imposto ambiental é impopular. Um governo teria de contar, claramente, com ventos contrários dos lobbies da indústria, comércio, bancos e transportes e com a crítica do público em geral. O princípio da tributação do consumo ambiental indesejável iria parar de forma óbvia a um beco sem saída. No entanto, se fosse bem implementado, seria fácil mudar a situação: as receitas seriam devolvidas a cada cidadão através de uma tributação ecológica paritária, com o direito a um rendimento básico incondicional.

Em contrapartida à ecotaxa, a utilização ecológica dos caminhos de ferro poderia ser mais barata (cartão de desconto), a utilização partilhada de automóveis em viagens comuns para ir para o trabalho poderia ser

*Na produção deste artigo não houve emissão de CO<sub>2</sub>.*

*There was no emission of CO<sub>2</sub> in the production of this article.*

*Null CO<sub>2</sub> Emission während der Recherche zu diesem Artikel.*

*ble for the use of resources (e.g. fossil fuels for travel, electricity generation, and the production of consumer goods) will have to bear a burden that arises from their use and that was previously shifted on to the general public and future generations, and that this will influence their lifestyle.*

*A Portuguese (or even European) eco-tax would have to be raised in the place where the undesirable environmental impact occurs. That would take place firstly at the start of the production chain, in line with the "polluter pays" principle. Anyone putting natural material X into circulation would have to pay tax A1. It would also happen at the end of the life cycle of a product, in line with the principle: anyone depositing material Y at a rubbish dump, or discharging it into rivers, lakes or seas, or releasing it into the atmosphere, would have to pay tax A2. Taxation exclusively at the beginning and the end of the life cycle of a product is administratively simple, because there are only a few points where tax would have to be paid.*

*The costs of the later disposal of a product should be included at the beginning in the final consumer price. When producers such as drinks manufacturers bottle water, milk or fruit juice in their factories in PET plastic bottles, Tetra Pak packets or cans, they will be obliged, as part of product stewardship, by the tax authorities to add on the cost of disposal. Products where the materials can be recycled (e.g. glass bottles with a deposit) should be cheaper for the end consumer.*

*Through taxation at the beginning and the end of the life of a product, the process is product neutral, it does not discriminate a priori against a particular product or a particular consumer preference. Whether a specific volume of CO<sub>2</sub> emissions is caused by the production of a computer, by a plane or car journey, or by the heating or cooling of an additional room is irrelevant for the environmental effect, and they should therefore all be taxed in the same way.*

*Some of the suggestions for such ecological taxation of natural resources would be:*

1. CO<sub>2</sub> and methane emissions;
2. Phosphate and nitrogen discharge into the ground and waterways;
3. Using agricultural land for purposes other than food production;
4. Industrial livestock farming and fisheries in the oceans;
5. Soil sealing;
6. Extraction or importation of fossil fuels;
7. Mining or importation of mineral construction materials;
8. Mining or importation of metals (copper, iron, bauxite, rare earth elements);

*Ende des Produktlebens ist das Verfahren produktneutral, es diskriminiert a priori kein bestimmtes Produkt oder einen bestimmten Konsumwunsch. Ob mit einer bestimmten Menge CO<sub>2</sub>-Einsatz ein Computer produziert, ein Flug oder eine Autofahrt unternommen oder ein zusätzliches Zimmer beheizt oder gekühlt wird, ist für die Umweltwirkung unerheblich und sollte daher auch gleich besteuert werden.*

*Einige der Vorschläge für eine solche ökologische Besteuerung natürlicher Ressourcen wären:*

1. CO<sub>2</sub>- und Methangas Emissionen;
2. Phosphat- und Stickstoffeinträge in Böden und Gewässer;
3. Nutzung landwirtschaftlicher Flächen für Ziele jenseits der Ernährung;
4. Industrielle Tierhaltung und Fischerei in den Weltmeeren;
5. Versiegelung von Böden;
6. Förderung bzw. Einfuhr von fossilen Brennstoffen;
7. Abbau bzw. Einfuhr von mineralischen Baustoffen;
8. Abbau bzw. Einfuhr von Metallen (Kupfer, Eisen, Bauxit, Seltene Erden);
9. Deponierung von Baustoffen;
10. Deponierung bzw. Export von Industrieabfall, Metallen, Kunststoffen.

*Diese aufgeführten Beispiele sind nicht das Ergebnis von wahllos in die Welt gesetzten Überlegungen. Sie haben sich vielmehr in einer gesellschaftlichen Umweltdiskussion aktuell als besonders problematische Belastungen oder Gefahren der Natur und Umwelt herausgestellt.*

*Eine Ökosteuer, vorausgesetzt sie würde politisch gewollt sein und dann handwerklich richtig durchgeführt, würde zu einer Verteuerung problematischer Umweltnutzung und zu Steuereinnahmen, die den Staatshaushalt eines Landes wie Portugal finanziell entlasten könnten und die Staatskasse mit all den Schulden diverser Regierungen füllen würden.*

*Eine neue Steuer auf hohen Umweltverbrauch und auf Emissionen würde eine Kreislaufwirtschaft und Effizienz genauso fördern wie sparsames Verhalten. Sie löst aber auch ein weiteres Problem der Umweltpolitik: die Frage der Regionalisierung von Produktionskreisläufen. Viele kennen das Beispiel von der Tomate aus Holland, der Apfelsine aus Spanien und der Kiwi aus Neuseeland, die durch Europa in unsere Supermärkte „reisen“, obwohl diese Früchte bei uns zuhause selbst wachsen.*

apoiada através de impostos, podia promover-se o Carsharing com carros eléctricos e a oferta de disponibilização gratuita de bicicletas em todas as estações de comboios, etc.

#### IMPOSTO ECOLÓGICO E REDISTRIBUIÇÃO

A constatação é: quanto maior os rendimentos e a riqueza dos cidadãos, mais combustíveis fósseis e electricidade ele consome, maior é o seu consumo. O financiamento de um RBI deve acontecer através de um imposto ambiental ao ultrapassar-se a emissão de uma certa quantidade de CO<sub>2</sub> através da mobilidade, da electricidade e do comportamento do consumo privado - esse consumo, cujo impacto sobre o meio ambiente é errado por causa das nossas projecções sociais que contrariam o objectivo de atingirmos um "desenvolvimento sustentável". Com um "rendimento básico incondicional ecológico" queremos dizer aqui primeiramente o pagamento incondicional de um valor base a todos os cidadãos do dinheiro dos impostos ecológicos.

Partindo do princípio de que qualquer cidadão adulto receberia um RBI mensal de 500 euros, por ano seriam 6.000 euros. O orçamento geral do país seria sobrecarregado com 48 mil milhões de euros. Com um orçamento anual de cerca de 80 mil milhões de euros, seria uma enorme carga equivalente a dois terços.

Mas se tirássemos do orçamento do Estado todos os subsídios directos e indirectos com valores inferiores a 500 euros por mês da segurança social, do emprego, das pensões, sobraria menos de metade dos 48 mil

9. Depositing building materials;
10. Depositing or exporting industrial waste, metals, synthetic materials.

*These examples are not given at random. Rather, they have emerged from the current environmental debate in society as being especially problematic sources of pollution and danger to nature and the environment.*

*Assuming there was the political will and it was implemented correctly, an eco-tax would make problematic environmental exploitation more expensive and would lead to increased tax receipts that could ease the budgetary situation of a country like Portugal and fill the state coffers with all the debts of different previous governments.*

*A new tax on high environmental impact and emissions would promote a circular economy and efficiency in the same way as frugal behaviour. But it would also solve a further problem in environmental policy: the question of the regionalisation of production cycles. We all know the examples of the tomatoes from Holland, the oranges from Spain and the kiwis from New Zealand that "travel" through Europe to our supermarkets, even though these fruits grow here at home. Such a problematic waste of fossil fuels can only occur when transport is cheap. An eco-tax on fuels and emissions would quickly make such an economy of resource wastage unattractive. It would favour a regional economy – more reliably and simply than any expensive subsidies could ever do.*



Solche problematischen Verschwendungen von fossilen Brennstoffen können nur stattfinden, wenn der Transport billig ist. Eine Ökosteuer auf Brennstoffe bzw. Emissionen macht eine solche Ökonomie der Verschwendungen von Ressourcen schnell unattraktiv. Sie würde eine Regionalwirtschaft bevorzugen – zuverlässiger und einfacher, als jedes aufwändige politische Fördermittel das jemals könnte.

Eine Ökosteuer würde Produzenten wie Konsumenten kräftig zur Kasse bitten, die Belastungen für Unternehmen und für höhere private Einkommen stiegen. Das ist ein wesentlicher Grund, warum eine Ökosteuer recht unbeliebt ist. Eine Regierung würde deutlich mit Gegenwind aus der Lobby von Industrie, Handel, Banken und Transport, mit der Kritik aus der Be-

## Projecto "Novos Sapateiros de Monchique"



Organização **eco123**

### » Uma carreira com futuro

A revista Eco123 vai realizar uma formação integrada no projecto **"Novos Sapateiros de Monchique"**.

Este plano de estudos destina-se a dois jovens do concelho que queiram aprender o ofício de reparação e produção de calçado. Sendo esta formação destinada a jovens com conhecimentos básicos na área, no seu decurso será assegurado treino prático em contexto de trabalho real em unidades altamente especializadas em São João da Madeira (no Porto) ou ainda na manufatura GEA, em Schrems (Áustria).

O objetivo final é o de formar jovens capazes de realizar toda a actividade ligada à **transformação de sapatos velhos em novos ou na produção manual de peças originais de calçado**.

Pretende-se ainda incentivar os formandos a abrirem o seu próprio negócio local, de modo não só a preservar, como também a modernizar esta profissão.

**Se estás interessado nesta área, envia o teu currículo e inscreve-te já.**

**Inicio:** 1 de Janeiro de 2016 • **Duração:** 2 anos

**Idade:** a partir dos 18 anos de idade

**Preferencial:** bons conhecimentos de inglês e/ou alemão

Informações e inscrições: [info@eco123.info](mailto:info@eco123.info)

**Fontes | Sources | Quellen:**

1. Discurso do Dr. Pedro Teixeira, „Sobre um Financiamento de um RBI em Portugal“  
Speech by Dr. Pedro Teixeira, "Sobre um Financiamento de um RBI em Portugal"  
Referat des Dr. Pedro Teixeira „Über die Finanzierbarkeit eines BGE in Portugal“

2. Despesa com Rendimento Social de Inserção, Abono de Família e outras prestações da S.S. Cost of "Rendimento Social de Inserção", family benefit and other social security benefits statistisches Datenmaterial über die Ausgaben bei der Sozialhilfe, Familienbeihilfen (Wohngeld etc.) und anderen Subventionen der Portugiesischen Sozialversicherung

3. Valores incluem a poupança por integração do RBI nas Pensões de Velhice da SS e da Caixa Geral de Aposentações, no Subsídio de Desemprego e na Pensão de Invalidez. Não inclui as despesas com o Subsídio de Doença e a Ação Social da Segurança Social

Amounts include the saving from integrating the UBI into pensions of the social security and the Caixa Geral de Aposentações, into unemployment subsidy and invalidity pension. It does not include expenditure on illness subsidy and Social Action of the Social Security

Die Werte enthalten alle Sparmaßnahmen die in das BGE fließen: alle Renten der Arbeiter, Arbeitnehmer und Beamten, Arbeitslosengelder sowie Erwerbsunfähigkeitsrenten, nicht jedoch das Krankengeld oder medizinische Zuschüsse der Krankenversicherung

4. Os dados da AT, IEFP e pela SS permitem o cálculo do número de beneficiários de prestações sociais que declaram rendimentos The data from the AT, IEFP and SS enables the number of those receiving social benefits who declare incomes to be calculated Statistisches Datenmaterial der Finanz- und Arbeitsämter sowie der Sozialversicherung, die Rückschlüsse auf die Empfänger geben und auf deren Einkommen

5. Direito Tributário 17ª Edição – 2015, de Joaquim Fernando Ricardo, Editora Vida Económica  
Direito Tributário 17ª Edição – 2015, by Joaquim Fernando Ricardo, Editora Vida Económica  
Das Portugiesische Steuerrecht, 17. Auflage – 2015, von Joaquim Fernando Ricardo, Verlag Vida Económica

6. Dados do INE, do IMT/ligeiros, AT/ IUC e dados do ACP Data from the INE, the IMT/ligeiros, AT/IUC and data from the ACP Statistisches Datenmaterial des Portugiesischen Statistischen Landesamtes INE, der KFZ Zulassungsbehörden IMT, der Finanzämter bei der KFZ Steuer, sowie Daten des Portugiesischen Automobilclubs

7. Dados da UE sobre as emissões por cidadão/nacionalidade, Luxemburgo EU data on emissions per citizen/nationality, Luxembourg  
Statistisches Datenmaterial der EU über Emissionen pro Jahr/Einwohner/Land/Nationalität, Luxemburg

8. Liberdade, Egalidade e Serenidade, Editora Oekom, Dr. Ulrich Schachtschneider, Oldenburg, Alemanha  
Liberdade, Egalidade e Serenidade, Editora Oekom, Dr. Ulrich Schachtschneider, Oldenburg, Germany  
"Freiheit, Gleichheit, Gelassenheit", Buch des Dr. Ulrich Schachtschneider aus Oldenburg, Verlag Oekom 2014, München

An eco-tax would require both producers and consumers to pay up in no uncertain terms, and the burden for companies and for higher private incomes would increase. That is one key reason why an eco-tax is so unpopular. A government would clearly have to reckon with opposition from the industry, trade, banking and transport lobby, and with criticism from the public at large. And so the principle of taxing undesirable environmental impacts would seem to run into a cul-de-sac. However, if it were correctly implemented from a political point of view, it would be simple to get out of the cul-de-sac again: the proceeds from ecological taxation would be reimbursed to every citizen equally: with the right to an unconditional basic income.

As a counterpart to the eco-tax, environmentally friendly train travel could be made cheaper (discount card), the creation of car pools for travelling to work could be supported through the tax system, car sharing with electric cars could be promoted, as well as the provision of free bicycles at all stations etc.

**ECO-TAX AND REDISTRIBUTION**

What we have learned is that the higher people's income and the greater their prosperity, the more fossil fuels and electricity they use, and the greater their consumption. A UBI should be financed through an eco-tax charged when the emission of a certain volume of CO<sub>2</sub> from travel, electricity and private consumption is exceeded – the consumption that, in terms of our social and ecological attitudes, has a harmful impact on the environment and runs counter to the goal of "sustainable development". An "ecological basic income" would mean, in the first place, the unconditional payment of a basic amount to every citizen from eco-taxes.

Assuming that a UBI of 500 euros per month would be paid to every adult, that would make 6,000 euros a year. This would require 48 billion euros from the national budget. With an annual total budget of approximately 80 billion euros, this would represent a huge burden of approximately two thirds.

But if all direct and indirect subsidies worth less than 500 euros per month were removed from the social, employment and pension share of the state budget, less than half the 48 billion euros would remain, i.e. some 24 billion euros, which would be needed in addition to finance a UBI. To finance the rest through a new eco-tax would not be too difficult mathematically.

If CO<sub>2</sub> emissions were consistently implemented at the level defined by the UN in the Kyoto Protocol in 1997, 3,000 kg of CO<sub>2</sub> per citizen per year, more than half of all Portuguese taxpayers, mostly the affluent with cars with a cubic capacity of more than 1,200cc, would fall under the new eco-tax rules.

With an average of 20,000 km per year and average emissions of 150 g CO<sub>2</sub>/km, the over four and a half million Portuguese-registered cars on their own would reach the limit per car owner of three tonnes of CO<sub>2</sub>.

**TAX & SHARE**

All additional CO<sub>2</sub> emissions, as with elec-

völkerung zu rechnen haben. Das Prinzip der Besteuerung von unerwünschtem Umweltverbrauch gerät so offensichtlich in eine Sackgasse. Würde es allerdings richtig politisch umgesetzt, wäre es einfach, aus dieser Sackgasse wieder herauszukommen: die Einnahmen würden aus einer ökologischen Besteuerung paritätisch jedem Bürger zurückgestattet: mit dem Recht auf ein bedingungsloses Grundeinkommen.

Im Gegenzug zur Ökosteuer könnte die umweltfreundliche Nutzung der Bahn verbilligt werden (Rabattkarte), die Bildung von Fahrgemeinschaften zur Arbeit steuerlich unterstützt werden, das Carsharing mit Elektroautos und das Angebot, Fahrräder an allen Bahnhof gratis zur Verfügung zu stellen, gefördert werden usw.

**ÖKOSTEUER UND UMVERTEILUNG**

Die Erkenntnis lautet: je höher das Einkommen ist und je mehr Wohlstand ein Steuerbürger lebt, desto mehr fossile Brennstoffe und Elektrizität verbraucht er, desto höher ist sein Konsum. Die Finanzierung eines BGE soll über eine Ökosteuer beim Überschreiten der Emission einer bestimmten Menge CO<sub>2</sub> aus Mobilität, Elektrizität und privatem Konsumverhalten geschehen – desjenigen Konsums, der die Umwelt nach unseren gesellschaftlichen Vorstellungen in falscher Weise belastet und der dem Ziel einer „nachhaltigen Entwicklung“ zuwiderläuft. Mit einem „ökologischen Grundeinkommen“ ist hier zunächst die bedingungslose Zahlung eines Basisbetrages aus Ökosteuern an jeden Bürger gemeint.

Vorausgesetzt, es würden jedem volljährigen Bürger ein BGE in Höhe von monatlich 500 Euro ausgezahlt, wären das pro Jahr 6.000 Euro. Den Gesamthaushalt des Landes würde das mit 48 Mrd. Euro belasten. Bei einem jährlichen Staatshaushalt von rund 80 Mrd. Euro wäre das eine enorme Belastung von umgerechnet zwei Dritteln.

Nähme man aber alle direkten und indirekten Subventionen mit Werten von monatlich unter 500 Euro aus den Sozial-, Arbeits- und Rentenets des Staatshaushaltes heraus, blieben weniger als die Hälfte der 48 Mrd. Euro übrig, also circa 24 Mrd. Euro, die es für ein BGE zusätzlich zu finanzieren gelte. Den Rest über eine neu einzuführende Ökosteuer zu finanzieren, würde rein rechnerisch nicht schwerfallen.

Würden die CO<sub>2</sub> Emissionen auf dem Niveau des von der UNO im Jahre 1997 definierten Kyoto-Protokolls von 3.000 kg CO<sub>2</sub>/Jahr pro Bürger konsequent umgesetzt, würden mehr als die Hälfte aller portugiesischen Steuerbürger, zumeist die Wohlhabenden mit Kraftfahrzeugen von mehr als 1200 cm<sup>3</sup> Hubraum, unter die neue steuerliche Abgabenpflicht einer Ökosteuer fallen.

Allein die über vierthalb Millionen angemeldeten Kraftfahrzeuge in Portugal verursachen und erreichen bei einer durchschnittlichen Fahrleistung von jährlich 20.000 km und einer Emission von durchschnittlich 150 g CO<sub>2</sub>/km pro Fahrzeugsitzer jeweils den Grenzwert von drei Tonnen CO<sub>2</sub>.

milhões de euros, portanto, cerca de 24 mil milhões de euros extra, que poderiam financiar um RBI. Financiar o resto através da introdução de um novo imposto ambiental não seria matematicamente difícil.

Se as emissões de CO<sub>2</sub> tivessem sido concretizadas aos níveis definidos pela ONU em 1997, no Protocolo de Quioto que estabelecia 3.000 kg CO<sub>2</sub>/ano de emissões por cidadão, mais da metade de todos os contribuintes fiscais portugueses, principalmente, os proprietários com veículos a motor de mais de 1.200 cc, seriam abrangidos pelo novo imposto fiscal – o imposto ecológico.

Somente, os cerca de quatro milhões e meio de automóveis registados em Portugal causam e atingem uma quilometragem anual média de 20,000 km e uma média de emissões de 150g de CO<sub>2</sub>/km por proprietário de um automóvel. Em cada caso, atingem e causam o limite de três toneladas de CO<sub>2</sub>.

**IMPOSTO E PARTILHA**

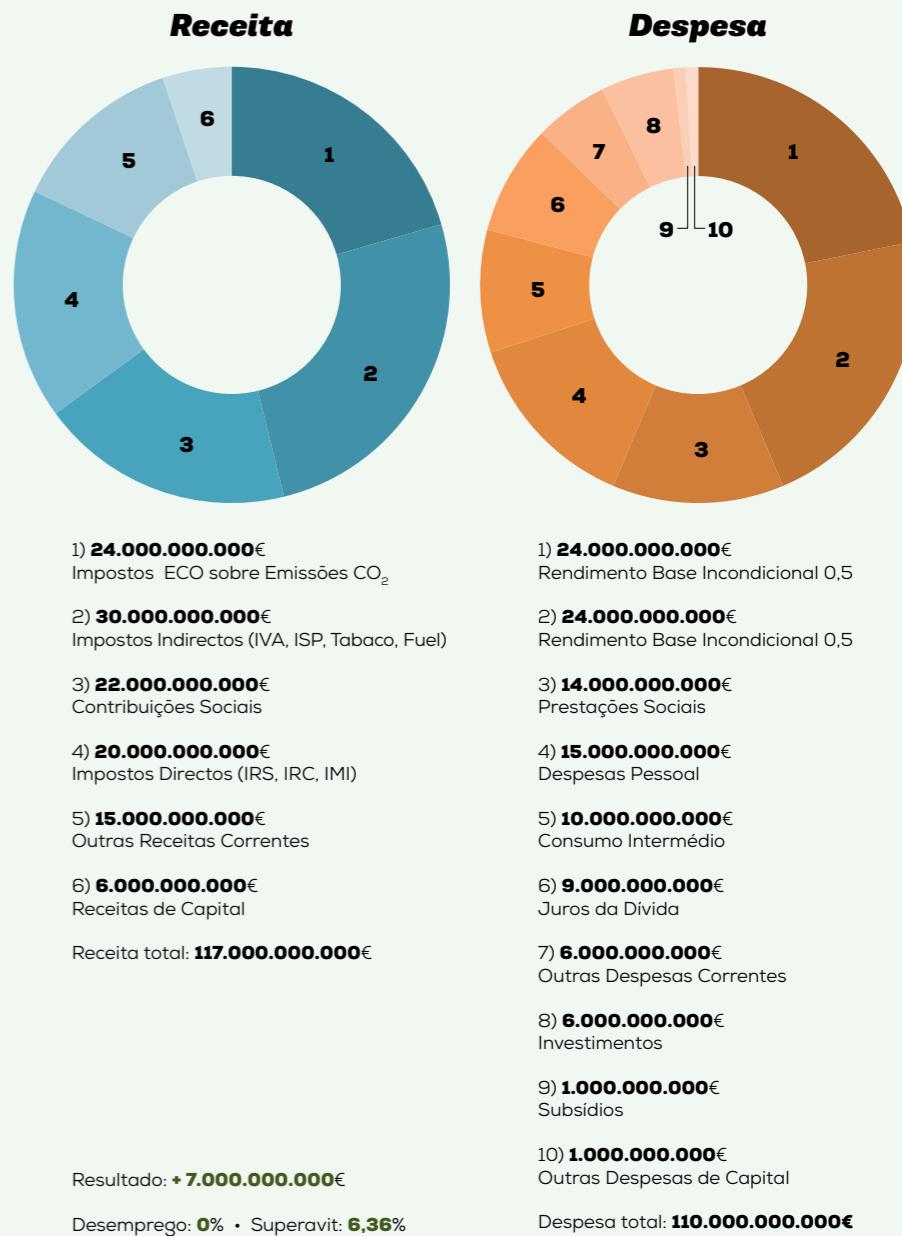
Cada emissão adicional de CO<sub>2</sub>, como o consumo de energia, é apresentada na factura mensal da EDP. Estatisticamente, cada habitante adulto de Portugal é responsável por emissões de mais ou menos seis toneladas de CO<sub>2</sub> por ano no seu comportamento de consumo e mobilidade privada. (Veja os dados da UE = 10 t / CO<sub>2</sub> por habitante / ano) Se se fizessem os cálculos das receitas que o Estado poderia receber de um imposto ecológico só para as emissões adicionais, e se cada quilograma de CO<sub>2</sub> (sobre os 3.000kg) tivesse uma taxa extra de só um (1) euro, por ano seriam, contados os oito milhões de habitantes maiores de idade, mais de 24 mil milhões de euros.

O financiamento de um rendimento básico incondicional de 500 euros para cada cidadão com mais de 18 anos não teria, portanto, matematicamente mais nenhum argumento contra. ▼

Nestes cálculos não se trata nem de um imposto adicional sobre o querosene para o tráfego aéreo, nem de um imposto ecológico sobre as emissões de CO<sub>2</sub> da indústria, do comércio e dos transportes para a produção de bens, não é uma imposição fiscal para os comerciantes e também não é nenhum imposto sobre descargas na água e detritos em aterros. Também não se trata de um imposto sobre as transações financeiras para os produtos financeiros de bancos, Hedgefonds ou semelhante.

This calculation does not include an additional tax on aviation fuel, nor an eco-tax on CO<sub>2</sub> emissions in industry, trade and transport for the production of goods, nor an additional tax for tradespeople, or a tax on discharging waste into waterways or depositing waste on landfill sites. A financial transaction tax on financial products of banks, hedge funds etc. is also not yet included.

In dieser Rechnung sind weder eine zusätzliche Kerosinsteuere für Flugverkehr, noch eine Ökosteuer für CO<sub>2</sub> Emissionen der Industrie, des Handels und Transports für die Produktion von Waren berechnet, keine Steuerabgaben für Gewerbetreibende und auch keine Steuer für Einleitungen in Gewässer und Ablagerungen auf Mülldeponien. Eine Finanztransaktionssteuer für Finanzprodukte von Banken, Hedgefonds o.ä. ist ebenfalls noch nicht darin enthalten.

**Orcamento de Estado 2016 (uma proposta)****TAX & SHARE**

Jede zusätzliche CO<sub>2</sub>-Emission wie beim Stromverbrauch wird in der monatlichen Rechnung der EDP ausgewiesen. Statistisch betrachtet entfällt auf jeden volljährigen Einwohner Portugals pro Jahr eine Emission von abgerundet sechs Tonnen CO<sub>2</sub> auf dessen privates Konsum- und Mobilitätsverhalten. (vgl. Daten aus der EU = 10 tons/CO<sub>2</sub> pro Bürger/Jahr) Würden individuelle Berechnungsgrundlagen dafür herangezogen, wie viel Einnahmen der Staat aus einer Ökosteuer nur für die Emissionen zusätzlich einfahren könnte, und würde jedes Kilogramm CO<sub>2</sub> (über 3.000 kg) mit nur einem (1) Euro zusätzlicher Steuer berechnet, wären das pro Jahr und acht Millionen volljährigen Einwohnern zusammen weitere 24 Mrd. Euro.

From a purely mathematical point of view, therefore, there would no longer be an argument against financing an unconditional basic income of 500 euros for every citizen over the age of 18. ▼

Mais informações: | Further information:  
Mehr Info:  
[www.rendimentobasico.pt](http://www.rendimentobasico.pt)

FILME | FILM | João Gonçalves

# Rendimento Básico, um impulso cultural

Documentário com o título original de "Grundeinkommen - ein Kulturimpuls", este é um filme-ensaio com 100 minutos de Daniel Häni e Enno Schmidt, produzido em 2008 na Suíça.

Constitui uma peça fundamental no tabuleiro de jogo do movimento global que luta pelo Rendimento Básico Incondicional (RBI). Isto porque ajuda a compreender e desmistificar a fórmula que tornaria possível colocar em prática este plano para assegurar condições e direitos a que todos os seres humanos consigam viver dignamente.

Para tal, este documentário aponta-nos um caminho em que o sistema tecnológico, financeiro, político e económico trabalha realmente para todos e não apenas para alguns.

Dando-nos uma explicação histórica, económica mas especialmente ética para justificar a sua implementação, apoia-se em entrevistas e testemunhos de especialistas financeiros, sociais, políticos e pessoas comuns. Mas também apresenta os seus argumentos recorrendo a simulações, gráficos, estatísticas e cálculos que ajudam a validar a viabilidade lógica de uma proposta que, afinal, poderia ser muito simples de levar a cabo. A sua implementação não é um favor, mas sim uma obrigação para a igualdade e justiça social.

Este movimento está espalhado à escala mundial. Em Portugal também já tem a sua expressão e rosto, podendo ser consultado em [www.rendimentobasico.pt](http://www.rendimentobasico.pt). Aqui poderá ainda assinar as petições nacional e Europeia que exigem a implementação imediata do Rendimento Básico Incondicional. ▼



© INITIATIVE GRUNDEINKOMMEN

## Basic income, a cultural impulse

*The documentary originally entitled "Grundeinkommen - ein Kulturimpuls" – "Basic income, a cultural impulse" in English – is a film-essay by Daniel Häni and Enno Schmidt, lasting 100 minutes and produced in Switzerland in 2008.*

*It is a key element in the campaign of the global movement that is fighting for the Unconditional Basic Income (UBI). It helps us to demystify and understand the formula which would make it possible to put this plan into practice, which would deliver conditions and rights so that everyone would be able to live decently.*

*The documentary points us towards a path where the technological, financial, political and economic system really works for everyone and not just for some.*

*It gives us a historical, economic and, above all, ethical explanation to justify its implementation. It is supported by interviews and evidence from financial, social and political specialists, and ordinary people. But, in its arguments, it also presents simulations, diagrams, statistics and calculations, which help to validate the logical viability of a proposal that could be very simple to implement. Its implementation is not a favour, but rather an obligation for equality and social justice.*

*This movement is active all over the world, and it is also represented in Portugal at: [www.rendimentobasico.pt](http://www.rendimentobasico.pt). Here you can also sign the national and European petition demanding the implementation of an unconditional basic income now. ▼*

Filme legendado em português: | Film with subtitles in Portuguese: | Den Film mit portugiesischen Untertiteln gibt es hier: [www.youtube.com/watch?v=HYAwjGOqLo](http://www.youtube.com/watch?v=HYAwjGOqLo)

Versão original em alemão: | Original version in German: | Der Originalfilm auf Deutsch ist zu finden auf: [grundeinkommen.tv/grundeinkommen-ein-kulturimpuls-2/](http://grundeinkommen.tv/grundeinkommen-ein-kulturimpuls-2/)

## Grundeinkommen - ein Kulturimpuls

Beim Dokumentarfilm „Grundeinkommen - ein Kulturimpuls“ handelt es sich um ein schweizer Filmprojekt in einhundert Minuten von Daniel Hani und Enno Schmidt aus dem Jahr 2008.

Er ist ein wichtiges Werkzeug zur Unterstützung der weltweiten Bewegung, die sich für ein bedingungsloses Grundeinkommen (BGE) einsetzt. Sein Anliegen ist es, das Konzept so verständlich zu machen und zu entmystifizieren, dass der Weg frei wird, es mit der Schaffung der Voraussetzungen und rechtlichen Grundlagen in die Praxis umzusetzen, um jedem Bürger ein Leben in Würde zu ermöglichen.

Dieser Dokumentarfilm zeigt uns, welche Maßnahmen ergriffen werden müssen, damit Technologie, Politik, Finanzsystem und Ökonomie nicht mehr nur einigen wenigen zum Vorteil gereicht, sondern wirklich allen Menschen zugutekommen.

Er liefert uns die geschichtliche, ökonomische und vor allem ethische Argumentation für einen Paradigmenwechsel, gestützt durch Interviews und Aussagen von Finanzexperten, Sozialökologen, Politikern und einfachen Menschen. Er versorgt uns zugleich mit Entwicklungssimulationen, Grafiken, Statistiken und Berechnungen, auf dessen Grundlage die Logik und Machbarkeit des Vorhabens begreifbar wird. Die Umsetzung ist kein Geschenk, sondern ein Muss für Gleichheit und soziale Gerechtigkeit.

Die Bewegung ist weltweit verbreitet, so auch in Portugal. Auf [www.rendimentobasico.pt](http://www.rendimentobasico.pt) wird ihr Ausdruck und Gesicht gegeben. Dort könnten Sie auch eine landesweite und eine europäische Petition für die sofortige Einführung des bedingungslosen Grundeinkommens unterschreiben. ▼

A ideia do [www.redeconvergir.net](http://www.redeconvergir.net) é ter uma plataforma de mapeamento de projectos sustentáveis e inspiradores, para que os membros da rede possam cooperar, reforçar as sinergias, e contribuir para uma sociedade equilibrada e uma vida humana em harmonia com o meio envolvente. O objectivo é interligar projectos nas suas actividades e promover a reflexão e consciência do papel de cada indivíduo na estimulação de uma sociedade crítica, construtiva, activa e emancipada.

*The vision of [www.redeconvergir.net](http://www.redeconvergir.net) is to have a platform that maps sustainable and inspiring projects, so that the network members can cooperate, enhance synergies, and contribute to a balanced society and a human life in harmony with their surroundings. The aim is to link projects in their activities and to promote reflection and awareness on the role of every human being in stimulating a critical, constructive, active and emancipated society.*

**www.redeconvergir.net** strebt nach der Vision, eine Plattform für die Erfassung aller nachhaltigen und inspirierenden Projekte zu schaffen, so dass die Netzwerkmitglieder zusammenarbeiten und Synergien entstehen lassen können für eine Gesellschaft im Gleichgewicht und ein Leben in Harmonie mit der Umgebung. Es hat sich zum Ziel gesetzt, Projektaktivitäten zu verknüpfen, Reflexion und Bewusstsein um die Rolle eines jeden Menschen anzuregen und eine kritische, konstruktive, aktive und emanzipierte Gesellschaft zu fördern.



PORTUGAL | Gil Penha-Lopes

## A revolução invisível The invisible revolution Die unsichtbare Revolution

A ideia de se criar a Rede CONVERGIR surgiu em 2011 quando um grupo de pessoas se reuniram na Conferência "Ecovilage and Sustainable Living" em Tamera (Odemira, Portugal). Ali concluiu-se que havia muitos projectos a contribuir para sustentabilidade local com modelos alternativos, mas ninguém tinha uma ideia clara do que, quando e onde estava a realmente acontecer. Apercebemo-nos que esta falta de visibilidade, tornava difícil a cooperação e a integração de novas pessoas. Até aí, as reuniões que ocorriam para tentar convergir esforços no sentido de se criarem oportunidades de cooperação, eram restritas a grupos de conhecidos e redes individuais de contactos (geralmente dos organizadores das reuniões). Em certa medida, a falta de visibilidade sobre o que estava a acontecer em Portugal, dificultava a criação de redes mutualistas e reuniões mais integradoras. Em simultâneo, constatava-se um aumento generalizado de consciência sobre a importância destes

*The idea of starting Rede CONVERGIR emerged in 2011 when a group of people gathered at the "Ecovilage and Sustainable Living" conference in Portugal. The group realized that there were many projects in Portugal contributing to local sustainability based on alternative models, but that no one had a clear idea of what, where and how it was happening. It was recognized that this lack of visibility made it difficult for cooperation amongst projects as well as for the integration of new people. Until then, the meetings that were taking place aiming at converging efforts and creating opportunities for cooperation were often restricted to known individuals and groups. To some extent, this lack of visibility hindered the creation of mutual networks and inclusive meetings. At the same time, there was a feeling that there was an increasing awareness of the importance of these projects and an emerging feeling of*

### Verbindende Identitäten

Als Rede CONVERGIR mit der Erfassung verschiedener Projekte begann, wurde man gewahr, dass es eine Menge höchst unterschiedlicher „Identitäten“ gab, jedoch verbunden durch gleiche Ambitionen auf gleicher ethischer Grundlage. Einige von ihnen waren in Ökodörfern engagiert, andere in Permakultur. Sie arbeiteten in Transition-Initiativen, in den Bereichen Bildung, Gesundheit, Wohlbefinden und so weiter. Diese Vielfalt war sehr ermutigend, und man stimmte von Anfang an darin überein, dass sie beibehalten werden sollte. Und so kam es zu dem Namen „convergir“ (= verbinden, zusammenführen), weil dies der beste Weg war, die Anstrengungen und Energien trotz aller Unterschiede effizient und effektiv zusammenzubringen, auf das der kollektive Traum wahr würde.

### Den Mehrwert teilen

Obwohl sie sich der Bedeutung der Unsichtbarkeit (die Unkontrollierbarkeit der Unsichtbar-

projectos e a urgência de se criarem novos modelos de vida mais sustentáveis. A oportunidade estava identificada: dar visibilidade a esta “revolução”. O objectivo passou a ser o de conhecer as pessoas, projectos e iniciativas que criavam esta nova realidade, em toda a sua diversidade. Decidiu-se dar o passo seguinte: criar uma ferramenta para mapear e disseminar estes projectos que irão liderar o país no crucial caminho da sustentabilidade.

#### Convergência de identidades

Quando fizemos o exercício de mapear estes projectos, apercebemo-nos que tínhamos “identidades” diferentes, mas partilhávamos todos a mesma ambição assente numa base ética comum. Alguns de nós estávamos envolvidos em “ecoaldeias”, outros em projectos de “permacultura”, outros em iniciativas de “transição” e por ai adiante. Esta diversidade de tipologias era altamente positiva e devia ser mantida. Daí surgiu o nome de “Convergir”, pois apesar das nossas saudáveis diferenças, podíamos convergir esforços e informação no sentido de tornar a realização do sonho colectivo mais eficiente e, de preferência, eficaz.

#### Partilha de excedentes

Apesar de estarmos conscientes da importância da invisibilidade (não se poder controlar o invisível é magnífico!) e dos perigos da centralização de informação (informação é poder e são raras as pessoas que sabem lidar bem com o poder) um grupo de pessoas decidiu partilhar os seus excedentes, dando energia para dar vida à Rede CONVERGIR. Dada a sensibilidade do projecto, dedicámos o primeiro ano a reflectir sobre os objectivos, estrutura e modo de funcionamento da rede. Este processo foi facilitado através da criação de um fórum (Google groups “mapeamento-projectos-sustentaveis-portugal”), reuniões virtuais e criação de documentos open source. Passados 4 anos a Rede CONVERGIR conta com 137 projectos mapeados, cerca de 20 pessoas directa e indirectamente envolvidas na gestão da rede e tomadas de decisão colectiva. Estas pessoas estão divididas por funções (grupos dos moderadores, guardiões e observadores) e tentativamente maximizam a diversidade territorial e de tipologias. Muitas oportunidades têm vindo a aparecer sendo que o grande desafio será esta rede virtual facilitar o processo de criação de redes de cooperação reais.

A Rede CONVERGIR teve solicitações de vários investigadores e repórteres em todo o mundo interessados em saber mais sobre a rede e os seus projectos. O projecto CATALISE – capacitação para a transição local e inovação social é um deles. Trata-se de um projecto de investigação-acção transdisciplinar que usa a Rede CONVERGIR como rede de referência para identificar iniciativas envolvidas no processo nacional rumo a uma sociedade de baixo carbono. Outros têm vindo a solicitar a expansão da rede. Assim sendo, encontram-se agora numa segunda ronda de reflexão, um processo de amadurecimento, para melhor conceber a potencial reprodução da Rede CONVERGIR, bem como uma nova plataforma online que melhor satisfaça as necessidades dos membros. ▼

*urgency to create new models for sustainable living. The opportunity was identified: to make this “revolution” visible. The objective became to know the people, projects and initiatives that were making this new reality true, with all its diversity. They decided to take the next step: to create a tool to map and disseminate these projects that are actively inspiring the country in the crucial path to sustainability.*

#### Converging identities

*When Rede CONVERGIR started the exercise of mapping these projects, they realized there were very different “identities”, yet they all shared the same ambition founded on the same ethical basis. Some of them were involved in ecovillages, others in permaculture, others in transition initiatives, others in education, health and well-being, and so forth. This diversity was highly encouraging and it was agreed from the beginning that it should be maintained. And, that’s how the name “To Converge” (Convergir) came about, because, despite the differences, this was the best way to converge the efforts and energies, efficiently and effectively, with the aim of making the collective dream come true.*

#### Sharing surplus

*Although they are aware of the importance of invisibility (not being able to control the invisible is magnificent) and the dangers of centralizing information (information is power and very few people know how to deal with power), a group of people decided to share their surplus, contributing their energy to give life to Rede CONVERGIR. Given the sensitivity of the project, they devoted the first year to reflecting on the objectives, structure and management of the network. This process was facilitated by starting a forum, organizing online and offline meetings and creating open source documents. After four years, Rede CONVERGIR has 137 projects mapped, and about 20 people directly and indirectly involved in network management and collective decision-making. These people are divided according to their level of engagement (moderators, guardians and observers) and tentatively maximize territorial and typological diversity. The big challenge continues to be to put this virtual network to work in facilitating real cooperation.*

*Rede CONVERGIR has received several requests from researchers and reporters, worldwide, interested in knowing more about the network and its projects. Project CATALISE – capacity-building for local transition and social innovation – is one of them. This is an action-research transdisciplinary project using Rede CONVERGIR as a reference network to identify initiatives that are involved in the national process of transition to a low-carbon society. Others have been requesting the expansion of the network. Therefore, they are now engaged in a second round of reflection, a process of maturing, to best design the potential replication of the Rede CONVERGIR, as well as a new online platform that best suits members’ needs.” ▼*

Na produção deste artigo não houve emissão de CO<sub>2</sub>.

There was no emission of CO<sub>2</sub> in the production of this article.

Zu Fuß unterwegs: Null CO<sub>2</sub> Emission während der Recherche zu diesem Artikel.

## Phil Revell, Climate Futures

(www.climatefutures.co.uk)

“

Estou desejoso de conhecer melhor as iniciativas que foram escolhidas como estudos de caso e de aprender mais sobre o seu trabalho, os seus sucessos e os desafios que enfrentam.

*I look forward to getting to know the initiatives that have been chosen as case studies better and to learn more about their work, their successes and the challenges that they face.*

Ich freue mich darauf, mehr über die für die Fallstudien ausgewählten Initiativen zu erfahren, über ihre Arbeit, ihre Erfolge und auftretenden Herausforderungen.“

keit ist wunderbar) und der Gefahren durch die Zentralisierung von Informationen (Information ist Macht, und nur sehr wenige Menschen wissen damit verantwortungsvoll umzugehen) sehr bewusst waren, entschieden sich einige, sich einzubringen und mit ihrer Energie Rede CONVERGIR ins Leben zu rufen. Angesichts der Komplexität des Projekts widmeten sie sich im ersten Jahr der Reflexion über Ziele, Struktur und Netzwerk-Management. Dieser Prozess wurde durch die Gründung eines Forums, das Organisieren von Online- und Offline-Meetings und die Schaffung von Open-Source-Dokumenten ermöglicht. Innerhalb von vier Jahren hat Rede CONVERGIR 137 Projekte aufgenommen. Etwa 20 Personen sind direkt oder indirekt an Netzwerkmanagement und kollektiver Entscheidungsfindung beteiligt. Diese Menschen unterscheiden sich in ihrem Maß an Engagement (Moderatoren, Supervisorn und Beobachter) für eine größtmögliche territoriale und typologische Vielfalt. Die große Herausforderung besteht weiterhin darin, mit dieser virtuellen Plattform den Weg zu realer Zusammenarbeit zu ebnen.

Rede CONVERGIR erhält immer wieder Anfragen von Forschern und Journalisten aus aller Welt, die mehr über das Netzwerk und seine Projekte erfahren möchten. Das Projekt CATALISE – Hilfestellung zu lokaler Umstellung und sozialer Erneuerung – zählt auch dazu. Hierbei handelt es sich um ein fachübergreifendes, aktiv tätiges Forschungsprojekt, das mit Hilfe von Rede CONVERGIR als Referenznetzwerk die am inländischen Prozess zur Umstellung der Gesellschaft für eine nachhaltige Energiesversorgung und für geringere CO<sub>2</sub> Emissionen beteiligten Initiativen erfasst. Andere interessierten sich für die Expansionentwicklung des Netzwerks. Daher befinden sie sich nun in der zweiten Runde der Reflexion: dem Prozess der Reifung. Jetzt geht es darum, das exponentielle Wachstum von Rede CONVERGIR bestmöglichst zu begleiten und eine verbesserte Online-Plattform zu schaffen, die den Bedürfnissen seiner Mitglieder optimal entspricht.“ ▼

Mais informações: | Further information:  
Mehr Info:  
[www.redeconvergir.net](http://www.redeconvergir.net)  
[www.sustainable-communities.eu/makingrevolutionvisible](http://www.sustainable-communities.eu/makingrevolutionvisible)

Na produção deste artigo não houve emissão de CO<sub>2</sub>.

There was no emission of CO<sub>2</sub> in the production of this article.

Zu Fuß unterwegs: Null CO<sub>2</sub> Emission während der Recherche zu diesem Artikel.



© HABITAT NATURAL

Situado no Alto Minho do nosso país, este projeto baseia-se no conceito Slow Food. Tenta contrariar a tendência para o fenômeno da produção e da alimentação em massa, rápida e padronizada, do fast food. Slow food é comer melhor. É sentar à mesa para apreciar uma verdadeira refeição, em paz, na companhia de pessoas amigas. É tornar o acto de comer numa experiência gratificante, que dê prazer. É desvendar sabores, apreciar as formas e as cores dos alimentos frescos, perceber a relação do que comemos com o meio que nos rodeia. Os pilares fundamentais deste conceito são a preservação do sabor original dos alimentos cultivados no seu tempo e meio natural, a convivência entre as pessoas, o respeito pela natureza e a recuperação da biodiversidade do sabor.

Para que este conceito faça sentido, o Habitat Natural, 80 km a norte da cidade do Porto, tem sempre presente que os produtos devem ser consumidos localmente, à margem das complexas cadeias de distribuição. Mostram que para além dos “gourmets” sofisticados, estão os cariópios dos verdadeiros apreciadores da mesa boa e farta que comem pelo prazer e pelo sabor. Dos que são adeptos das garfadas apetitosas, de suspiros e exclamações de satisfação: seja diana de um naco de broa, seja de uma suculenta posta de cachena com arroz de feijão tarreste.

Producem as raças autóctones da região, como a vaca cachena, o porco bísaro, galináceos (pedrês, amarela, branca e preta lusitana) e variedades regionais de milho, feijão tarreste, couve galega e variadas ervas aromáticas e condimentares.

O Habitat Natural tem alojamento em espaço rural para os visitantes que queiram apreciar com tempo este fantástico mundo de tradições e biodiversidade. ▼

This project is located in the Alto Minho region of Portugal and is based on the concept of Slow Food. It is trying to counter the trend towards the phenomenon of the rapid and standardized mass production of fast food. Slow food means eating better, and sitting at a table to appreciate a real meal, in peace, in the company of friends; it means making the act of eating a gratifying experience that gives you pleasure; it is about discovering flavours, appreciating the shapes and colours of fresh foods, and understanding the relationship between what we eat and the environment that surrounds us. The key pillars of this concept are the preservation of the original flavour of the foodstuffs that are grown at their natural pace and in their natural location, people sharing experiences, respect for nature, and rescuing the biodiversity of flavours.

For this concept to make sense, Habitat Natural, 80 km north of Porto, always bears in mind that produce should be consumed locally, outside the complex distribution chains. They show that, besides the sophisticated gourmets, there are also the menus of those who truly appreciate good and abundant food, who eat for pleasure and for the flavour, who are fans of tasty forkfuls, of sighs and exclamations of satisfaction: whether eating a chunk of corn bread, or a succulent slice of cachena beef with rice made with tarreste beans.

They rear the indigenous breeds of cachena cattle, bísaro pigs, chickens (pedrês, amarela, branca and preta lusitana) and grow regional varieties of maize, tarreste beans, galega cabbage, and various aromatic and condimentary herbs.

Habitat Natural has rural accommodation for visitors who want to take their time enjoying this fantastic world of traditions and biodiversity. ▼

### Habitat Natural

**Morada | Address | Adresse:** Grijó, Rio Frio - 4970-315 Rio Frio, Arcos de Valdevez

**Lat.: 41.85712 long.: -8.51498 • Nome | Name:** Joaquim Dantas

**Tel.: (+351) 911 833 616 | 927 227 473 | 962 922 005 • Website:** [www.habitatnatural.pt](http://www.habitatnatural.pt)

**Email: reservas@habitatnatural.pt • Fundado em | Founded on | Gegründet:** 01/04/2003

**Área | Area | Fläche:** 12 ha

**Tipo de projeto: Uso da Terra e Comunidade**

**Disponibilidade para visitas: Sim**

**Membros envolvidos no projeto: 5**

**Projeto inserido em espaço: Rural**

**Universo de ação: 10 pessoas**

**Públicos alvo: Crianças, Adolescentes, Adul-**

**tos, Famílias, Geral**

**Domínios de Interesse: Agricultura, Pecuária**

**Type of project: Land Use and Community**

**Open for visits: Yes**

**Number of members involved in the project: 5**

**Project located in a rural area: Yes**

**Number of staff: 10**

**Target audience: children, adolescents,**

**adults, families, general public**

**Areas of interest: agriculture, livestock farming**

**VIANA DO CASTELO | Uwe Heitkamp**

# Habitat Natural

Dieses auf dem Slow Food-Konzept basierende Projekt befindet sich in der Region des Alto Minho unseres Landes. Es ist bestrebt, der Tendenz zum Phänomen der Massenproduktion und -ernährung durch schnelles und standardisiertes Fast-Food etwas entgegen zu setzen: Slow Food – das bedeutet, besser zu essen, sich dazu an einen Tisch zu setzen und eine richtige Mahlzeit in Ruhe zu genießen, gern in Gesellschaft von Freunden; den Akt des Essens zu einer alle Sinne befriedigenden, Freude bringenden Erfahrung zu machen. Es gilt Geschmacksrichtungen zu entdecken, die Formen und Farben von frischen Lebensmitteln zu zelebrieren und ein Verständnis für die Beziehung zwischen dem, was wir essen und der uns umgebenden Welt zu entwickeln. Zu den Grundpfeilern dieses Konzeptes zählen der Erhalt des ursprünglichen Geschmacks der nach ihrem ureigenen Rhythmus und auf natürlicher Grundlage gewachsenen Lebensmittel, die Gemeinschaft der Menschen, die Achtung für die Natur und die Zurückbesinnung auf die Vielfältigkeit der möglichen Geschmacksnuancen.

Das 80km nördlich von Porto gelegene Habitat Natural unterstreicht diese Philosophie durch die Verwendung regional hergestellter Lebensmittel, fern von komplexen Lieferketten. Es zeigt uns, dass es neben den anspruchsvollen Feinschmeckern auch ein Angebot für echte Liebhaber einer gut und reichlich gedeckten Tafel gibt, die aus Vergnügen an Geschmackserlebnissen essen, die appetitliche Häppchen lieben, die Seufzer und Ausrufe der Befriedigung von sich geben – sei es wegen eines Laibchen Maisbrotes, sei es wegen eines saftigen Cachena-Steaks mit Reis und Tarreste-Bohnen.

Sie selber züchten verschiedene einheimische alte Nutztierrassen, Cachena-Rinder, Bísaro-Schweine, Hühnervögel (Pedrês, Gelbe, Weiße und Schwarze Lusitanica) sowie regionale Sorten von Mais, Tarreste-Bohnen, Grünkohl und verschiedene aromatische Kräuter und Gewürze.

Habitat Natural bietet Unterkünfte auf dem Land an für Gäste, die diese fantastische Welt der Traditionen und die biologische Vielfalt mit Muße genießen möchten. ▼



**Projektkategorie: Landwirtschaft & Gemeinschaft**

**Offen für Besucher: Ja**

**Anzahl der an dem Projekt beteiligten Mitglieder: 5**

**Raum: auf dem Land**

**Zusätzlich Beteiligte: 10 Personen**

**Zielgruppe: Kinder, Jugendliche, Erwachsene, Familien, Allgemein**

**Kategorien: Landwirtschaft, Viehzucht**



© WAKESeed

Esta associação trabalha, em espírito cooperativo e de forma integral e inclusiva, a sustentabilidade e o desenvolvimento pessoal e comunitário. A sua ética resume-se a três simples ideias baseadas na ética da permacultura:

**1) CUIDAR DA NATUREZA:** O respeito integral e a preservação de todos os seres vivos permitem gerar ciclos holísticos. Estes sustentam a biodiversidade necessária para que a terra permaneça equilibrada e capaz de gerar a biocapacidade que permite viver no planeta;

**2) CUIDAR DAS PESSOAS:** Não é possível cuidar bem das pessoas (começando por nós próprios) sem cuidarmos da terra e vice-versa. Todos os seres humanos têm o dever de procurar o direito a receber alimento, abrigo, cuidados de saúde, amor, educação, trabalho, entre outras necessidades, para que assim se possam manifestar como seres participativos no processo da vida na sua comunidade.



Carlos Poço



Cris Ferreira



Frederica Teixeira



Mário Madrigal

*In a spirit of cooperation and in an integrated and inclusive manner, this association works for sustainability and both personal and community development. Its philosophy can be summarised in three simple ideas based on the ethics of permaculture:*

**1) CARING FOR NATURE:** Total respect for, and the conservation of, all living things enables holistic cycles to be generated. These sustain the biodiversity that is necessary for the earth to remain balanced and capable of generating the biocapacity that allows for life on Earth;

**2) CARING FOR PEOPLE:** It is not possible to care well for people (starting with ourselves) without caring for the planet, and vice-versa. All human beings have the duty to seek, and the right to receive, food, shelter, healthcare, love, education and work, among other necessities, so that they can show themselves to be people who participate in the life processes of their community;

Der Verein arbeitet in kooperativer Weise umfassend und integrativ für eine nachhaltige persönliche und gemeinschaftliche Entwicklung. Seine Ethik kann man mit drei einfachen, auf den Werten der Permakultur basierenden, Grundsätzen zusammenfassen:

**1) ACHTSAMER UMGANG MIT DER NATUR:** Die Achtung und Bewahrung allen Lebens führen zu Existenz in ganzheitlichen Zyklen. Diese unterstützen die nötige biologische Vielfalt für eine Erde in Balance und mit der Energie zur für das Leben auf diesem Planeten notwendigen Biokapazität.

**2) ACHTSAMER UMGANG MIT DEN MENSCHEN:** Achtsamkeit im Umgang mit Menschen (angefangen bei uns selbst) kann es nicht geben ohne Achtsamkeit im Umgang mit unserer Erde - und umgekehrt. Alle Menschen haben die Pflicht und das Recht unter anderem auf Nahrung, Unterkunft, Gesundheit, Liebe, Bildung und Arbeit, um sich als partizipative Wesen in das Fortbestehen ihrer Gemeinschaft einzubringen.

LISBOA | Uwe Heitkamp

## Wakeseed

### Wakeseed

**Morada | Address | Adresse:** Largo das Pimenteiras 6A - 1600-576 Lisboa  
**Lat.:** 38.75241 long: -9.28053 • **Tel.:** (+351) 962 658 017 • **Website:** www.wakeseed.org  
**Email:** permacultura@wakeseed.org • **Fundado em | Founded on | Gegründet:** 12/03/2012  
**Contactos | Contacts | Kontakte:** Mário Madrigal, Frederica Teixeira, Cris Ferreira, Carlos Poço

**Tipo de projeto:** Cultura e Educação  
**Disponibilidade para visitas:** Sim  
**Membros envolvidos no projeto:** 4  
**Projeto inserido em espaço:** Urbano e Rural  
**Universo de ação:** 5.000 a 10.000 pessoas  
**Domínios de Interesse:** Agricultura, Bio-Conservação, Educação, Saúde, Espiritualidade

**Type of project:** Culture and Education  
**Open for visits:** Yes  
**Number of members involved in the project:** 4  
**Area where project operates:** Urban and Rural  
**Scope of action:** 5,000 to 10,000 people  
**Areas of interest:** Agriculture, Bio-Construction, Education, Health, Spirituality

**Projektategorie:** Kultur und Bildung  
**Offen für Besucher:** Ja  
**Anzahl der an dem Projekt beteiligten Mitglieder:** 4  
**Projektkontext:** städtisch und ländlich  
**Gerichtet an:** 5.000 bis 10.000 Menschen  
**Kategorien:** Landwirtschaft, Baubiologie, Bildung, Gesundheit, Spiritualität

**3) PARTILHA JUSTA:** Numa sociedade economicamente fragmentada e culturalmente diversa, o Wakeseed deseja contribuir para que a informação e formação sejam acessíveis a todos os que desejem aumentar o seu nível de conhecimento pessoal e integração comunitária. Assim, o Wakeseed realiza actividades sem fins lucrativos, ou de custos reduzidos, para a diversas faixas da população. Na ética, sintetizam o que motiva e orienta o humano no seu trabalho, e o tipo de relação que desejam estabelecer com as comunidades com que pretende trabalhar, desde Câmaras Municipais ou IPSS, até Empresas e famílias.▼

**3) FAIR SHARING:** In a society that is economically fragmented and culturally diverse, Wakeseed wants to contribute to making information and training accessible to everyone who wants to increase their level of personal knowledge and community integration. Wakeseed thus organises activities that are not for profit, or provided at a low cost, for different sections of the population. In their philosophy, they combine what motivates and guides human beings in their work with the type of relationships they seek to establish with the communities they aim to work with, from Municipal Councils or charities to companies and families.▼

**3) GERECHTES TEILEN:** In einer wirtschaftlich aufgespaltenen und kulturell vielfältigen Gesellschaft möchte Wakeseed dazu beitragen, dass Information und Bildung für jedermann gleichermaßen zugänglich ist, zur Erweiterung des persönlichen Kenntnisstands wie auch zum Eintrag in die Gemeinschaft. Unter dieser Prämisse bietet Wakeseed gemeinnützige kostenlose oder preisgünstige Veranstaltungen für verschiedene Bevölkerungsgruppen an. In ihrer Ethik findet Ausdruck, was den Menschen zu seiner Arbeit motiviert und anleitet und welche Art der Beziehung er zu Gemeinschaften aufnehmen möchte, mit denen er zu arbeiten gedenkt, von Gemeindeverwaltungen über Private Einrichtungen für soziale Solidarität bis hin zu Unternehmen oder auch Familien.▼

Na produção deste artigo não houve emissão de CO<sub>2</sub>.

There was no emission of CO<sub>2</sub> in the production of this article.

Zu Fuß unterwegs: Null CO<sub>2</sub> Emission während der Recherche zu diesem Artikel.

the top of the algarve

# Monchique

O TOPO DO ALGARVE

www.cm-monchique.pt



MONCHIQUE | Daniela Guerreiro

## Terra do Milho

Um sistema inspirado nos ecossistemas naturais (a permacultura), tem vindo a atrair a atenção de várias pessoas que pretendem criar uma forma de vida sustentável - o que passa também pela produção dos seus próprios alimentos.

A ECO123 foi ao encontro do projeto de permacultura 'Terra do Milho', situado em Monchique e inscrito na Rede Convergir. Foi criado por Monique Volkers, de 52 anos, e pelo seu marido Tom Stobbelaar, de 59 anos, estando ambos a trabalhar de forma independente desde 2010.

"Os meus pais compraram um pedaço de terra e vim para Portugal. Agora trabalho aqui e tento transmitir esta ideia que temos há muito tempo de auto-sustentabilidade: comida local, economia partilhada, essas coisas que para mim são muito importantes", afirma Monique Volkers.

Atualmente o casal vive daquilo que a terra lhes dá. Couves, acelgas, ervas aromáticas, morangos, laranjas, limões, alfaces, feijão, batatas são alguns dos seus produtos.

Os animais que têm no seu terreno, cabras e galinhas, ajudam na limpeza do campo e fertilizam o terreno, de modo a tornar a terra rica em nutrientes. Ou, nas palavras de Monique Volkers: "Os meus animais trabalham para nós".

*A system inspired by natural ecosystems – permaculture – has been attracting the attention of a number of people who wish to create a sustainable form of life in order to produce their own food.*

*ECO123 went to see one of these projects located in Monchique, which is registered with the Rede Convergir network. The project 'Terra do Milho' (Land of Maize) was created by Monique Volkers, aged 52, and her husband, Tom Stobbelaar, aged 59, who have been working independently since 2010.*

*"My parents bought a piece of land and I came to Portugal, now I am working here and I try to pass on this idea that we have had for a long time, of self-sufficiency, local food, a shared economy, these things that are very important for me," says Monique Volkers.*

*At present, the couple live from what they get from the land. Cabbages, chard, herbs, strawberries, oranges, lemons, lettuce, beans and potatoes are some of their products.*

*The animals they have on their plot, the goats and the hens, help to keep the field clean and fertilise the plot to make it rich in nutrients. "My animals work for us," says Monique Volkers.*



© DANIELA GUERREIRO

Monique Volkers

Ein Konzept auf Grundlage von natürlichen Ökosystemen (die sogenannte Permakultur), zieht die Aufmerksamkeit vieler Menschen auf sich, denen an einer nachhaltigen Lebensweise gelegen ist - auch in Bezug auf die Erzeugung von Lebensmitteln.

ECO123 schaute sich das in Monchique gelegene Permakulturprojekt „Terra do Milho“ (Mais-Land) an, das dem Netzwerk Rede Convergir angeschlossen ist. Es wurde von Monique Volkers, 52, und ihrem Mann Tom Stobbelaar, 59, gegründet, die dort beide seit dem Jahr 2010 für ihre Unabhängigkeit arbeiten.

„Meine Eltern kauften ein Stück Land, und so kam ich nach Portugal. Jetzt arbeite ich hier und versuche, diese uns schon seit langem beschäftigenden Ideen von Selbstversorgung, lokal erzeugter Nahrung und gemeinsamem Wirtschaften umzusetzen. All diese Dinge sind mir sehr wichtig“, führt Monique Volkers aus.

Derzeit leben die beiden von dem, was sie auf ihrem Land anbauen. Kohl, Mangold, Kräuter, Erdbeeren, Orangen, Zitronen, Salat, Bohnen und Kartoffeln sind einige ihrer Erzeugnisse.

Die Ziegen und Hühner, die sie auf ihrem Land halten, helfen es sauber zu halten, düngen den Boden und reichern ihn so mit Nährstoffen an. Die Ausscheidungen ihrer Tiere dienen der Erde als natürlicher Dünger. „Meine Tiere arbeiten für uns“, wie es Monique Volkers ausdrückt.

Vom Gemüse bis zu den Früchten sind sie Selbstversorger mit allem, was sie produzieren. Käse, Joghurt und weitere Derivate stammen aus der Milch der eigenen Ziegen, von den Hühnern kommen die Eier.

Das Paar arbeitet seit etwa vier Jahren im Sinne der Nachhaltigkeit auf seinem Grundstück und zählt derzeit etwa 100 verschiedene Baumarten sein eigen.

Obst und Gemüse der beiden Bauern werden gemeinsam mit anderen, von Mitgliedern ihrer Gemeinschaft erzeugten Produkten verkauft. Diese Gruppe von Menschen, vereint durch gleiche Ideale und Wertvorstellungen, kommt jeden Freitag Vormittag an einem der Markthallenstände von Monchique zusammen mit dem Hauptziel, auf die Bedeutung der kleinen lokalen Produzenten aufmerksam zu machen. Das Angebot der Gemeinschaft zeichnet sich durch eine Vielzahl von in kleinen Mengen ausgestellten Produkten aus und durch den Verzicht auf Chemikalien. Alles direkt vom Erzeuger zum Verbraucher.

The animals they have on their plot, the goats and the hens, help to keep the field clean and fertilise the plot to make it rich in nutrients. "My animals work for us," says Monique Volkers.

### Terra do Milho

**Morada | Address | Adresse:** Portela da Viúva - 8550-909 Monchique  
**Tel.: (+351) 282 911 936 | 922 096 540 • Website:** [www.terrdomilho.eu](http://www.terrdomilho.eu)  
**Email:** [terrdomilho@gmail.com](mailto:terrdomilho@gmail.com)

Desde legumes à fruta, este casal é auto-sustentável graças a tudo aquilo que produz. O queijo, o iogurte e seus derivados são produzidos através do leite das suas próprias cabras. Das galinhas obtêm os ovos. Os detritos dos seus animais trabalham como um fertilizante natural da terra.

O casal trabalha no seu terreno há aproximadamente 4 anos, e conta agora com "mais ou menos 100 espécies de árvores diferentes".

As frutas e legumes são comercializados juntamente com outros produtos integrantes da associação 'A Nossa Terra'. Este grupo de pessoas que defendem as mesmas ideias e valores, reúne-se todas as sextas-feiras de manhã, numa das bancas da praça municipal de Monchique, com o principal objetivo de demonstrar a importância dos pequenos produtores locais. A banca desta comunidade rege-se pela diferença, dada a grande variedade de produtos expostos em pequenas quantidades e pela não utilização de produtos químicos. Tudo diretamente do produtor ao consumidor.

Segundo Monique Volkers, "os meus vegetais estão no mercado mas isso não é o mais importante. O mais importante é termos uma comunidade, é ter um espaço para vender as coisas porque somos um pequeno grupo de produtores".

O projeto 'Terra do Milho' foi inscrito recentemente na Rede Convergir pois, segundo Monique, "é importante saberemos os locais que se dedicam a isto, conseguirmos ver todos os agricultores e cooperar. Podemos nos encontrar, conhecer e talvez um dia ter uma ideia e a realizarmos. Acho que é importante criar um movimento". Monique finaliza afirmando que "somos pequenos grupos aqui e ali e talvez um dia seremos um grupo maior, para mudar o caminho das pessoas".

O feedback desta rede de ideias semelhantes ainda não é muito frequente, porém os valores que partilham fazem Monique Volkers acreditar que um dia o conceito de permacultura seja valorizado. ▼

*From vegetables to fruit, the couple are self-sufficient with everything they produce. Cheese, yoghurt and their derived products are made with the milk from their own goats. They get eggs from their hens. The animal droppings serve as a natural fertiliser of the soil.*

*The couple have been working their land for about four years, and they currently have "about 100 different species of trees" and are completely sustainable.*

*The farming couple's fruit and vegetables are sold together those of other producers, who belong to a community. A group with the same ideas and values meet every Friday morning, at one of the stalls in Monchique's municipal market, with the main aim of demonstrating the importance of small local producers.*

*This community's stall is based on the idea of difference, given the great variety of products on show in small quantities and the fact that they do not use chemical products. Everything goes directly from the producer to the consumer.*

*According to Monique Volkers, "my vegetables are on the market but that is not the most important thing, the most important thing is that we have a community, and that we have a place to sell things because we are a small group of producers".*

*The project 'Terra do Milho' recently registered with the network Rede Convergir because, according to Monique, "it's important that we know about the places that are dedicated to this business, that we can see them and cooperate, all the farmers, I don't know, we can meet, get to know each other and perhaps one day we might have an idea and think that we can put it into practice. I think it's important to create a movement"; and she ends by saying "we are all small groups here and there, and maybe one day we will be a bigger group, to change the path people are following."*

*The feedback from this network of similar ideas isn't very common yet, but the shared values make Monique Volkers believe that one day the concept of permaculture will be appreciated. ▼*



© DANIELA GUERREIRO

Na produção deste artigo não houve emissão de CO<sub>2</sub>.

There was no emission of CO<sub>2</sub> in the production of this article.

Zu Fuß unterwegs: Null CO<sub>2</sub> Emission während der Recherche zu diesem Artikel.



© JOÃO GONÇALVES

A evolução do ser humano passa pela compreensão dos fenómenos que estão à sua volta. Nos primórdios, as forças da natureza eram explicadas como actos divinos que nos castigavam ou premiavam pelas nossas ações. Mas, através da repetida observação dos mesmos fenómenos, o ser humano compreendeu que a natureza tem um funcionamento cíclico e que poderia utilizar isso em seu benefício. Inicialmente este aproveitamento era feito de uma forma empírica mas, com a evolução das ferramentas e tecnologias, o ser humano tem vindo a controlar e a retirar o máximo de rendimento dos recursos naturais e das energias renováveis. Exemplo deste aproveitamento e evolução é a utilização cada vez mais eficaz da energia eólica e solar. Se há vinte anos eram o futuro, hoje em dia já é comum ver moinhos de vento ou painéis solares um pouco por todo o lado. Para melhor compreender o fenômeno das energias renováveis em Portugal, e como o seu novo mercado liberalizado funciona, a ECO123 foi a Aljezur às instalações da pioneira FF Solar. Esta empresa trabalha desde 1989 na sensibilização e optimização dos sistemas de aproveitamento de energias renováveis. A ECO123 falou com o engenheiro eletrócnico Michael Deppner (64), que vive e trabalha há 34 anos em Portugal.

*Human evolution occurs through our understanding of the phenomena that surround us. Back in the mists of time, the forces of nature were explained as divine acts that punished or rewarded us for our actions. But through the repeated observation of the same phenomena, humans understood that nature functions cyclically and could be used for their own benefit. Initially, this was done in an empirical manner, but with the development of tools and technologies, humans came to control and derive the maximum yield from natural resources and renewable energies. One example of this exploitation and development is the increasingly effective use of wind and solar energy. Twenty years ago they were the future, but today it is common to see windmills and solar panels all over the place. In order to gain a better understanding of the phenomenon of renewable energy in Portugal and of how its new liberalised market operates, ECO 123 went to Aljezur to the office of the pioneering company FF Solar, because they have been working since 1989 on awareness-raising and the optimization of systems for exploiting renewable energy. We spoke to the electro-technical engineer Michael Deppner (64), who has been living and working in Portugal for 34 years.*

Die Weiterentwicklung der Menschheit wird beeinflusst durch das Verstehen der Phänomene, die uns umgeben. In früheren Tagen wurden Naturgeschehnisse den Göttern zugeschrieben, die uns damit für unsere Taten belohnten oder bestraften. Aber durch wiederholte Beobachtung der gleichen Erscheinungen begann der Mensch die Naturzyklen zu verstehen und zu seinem Vorteil zu nutzen. Zu Beginn orientierte man sich an empirischen Erhebungen. Und mit der Entwicklung von Werkzeugen und Technologien versuchte man, die Ausbeute der natürlichen Ressourcen und erneuerbaren Energien zunehmend zu kontrollieren und maximieren. Ein Beispiel für diese Entwicklung und den damit verbundenen Gewinn ist die immer effektivere Wind- und Sonnenenergienutzung. Was vor 20 Jahren noch futuristisch anmutete, ist heute Normalität: an vielen Orten stehen Windgeneratoren und Solarkollektoren. Um das Aufkommen der erneuerbaren Energien und den neuen liberalisierten Markt in Portugal besser kennenzulernen, besuchte ECO123 das Pionierunternehmen FF Solar in Aljezur, das sich seit 1989 auf die Verbreitung und Optimierung der Nutzung erneuerbarer Energien konzentriert. Dort sprachen wir mit Elektroingenieur Michael Deppner (64), der seit 34 Jahren in Portugal lebt und arbeitet.

ALGARVE | João Gonçalves

## A melhor solução.

## The best solution.

## Die optimale Lösung.

**ECO123: Como olham os portugueses para as energias renováveis?**

Michael Deppner: Na minha opinião, a maior parte está interessada em fazer negócio. Ganhar dinheiro. Só uma pequena parte está a investir nesta energia por questões ambientais. Isso ficou muito claro quando a tarifa de remuneração baixou: houve uma redução proporcional no número de interessados.

**Qual é a preferida? A energia solar ou a eólica?**

Solar, sempre, porque tem muito menos manutenção, quase nula. Já a eólica, a uma altura de 10 ou 15 metros é fraca, e Portugal não é um país de vento. Só existem alguns sítios na costa ou na montanha que estão razoavelmente expostos. Por isso uma pequena produção eólica não é uma boa solução: pelos custos, pela menor remuneração face à produção solar, pela necessidade de um seguro de responsabilidade civil e pela manutenção anual que é necessária – por exemplo, retirar as pás e colocá-las no solo para serem revistas.

**É possível criar uma solução totalmente baseada em energias renováveis?**

Não, porque só há sol de dia e de noite também necessitamos de energia. O fotovoltaico sozinho não pode substituir as centrais convencionais. E o armazenamento em grande escala ainda não é viável. Os investigadores estão a fazer estudos no campo das bate-

**ECO123: How do the Portuguese regard renewable energy?**

Michael Deppner: *In my opinion, most people here are interested in doing business. In making money. Only a small number are investing in this energy for environmental reasons. This became very clear when the remuneration tariff decreased: there was a proportionate reduction in the number of people interested.*

**So, which source is preferred, solar or wind power?**

*Solar always. Because it involves much less maintenance, almost zero. Whereas wind power at a height of 10 or 15 metres is weak and Portugal is not a windy country. There are only a few sites on the coast or in the hills that are reasonably well exposed. For this reason, small-scale wind production is not a good solution. Because of the cost, because of the lower remuneration compared to solar power, the need for public liability insurance and the annual maintenance that is necessary (removing the blades and placing them on the ground to be inspected).*

**Is it possible to create a solution that is wholly based on renewable energy?**

*No, because there's only sunshine during the day and we also need power at night. Photovoltaic power alone cannot replace conventional power stations yet. And large-scale storage isn't viable yet. Researchers are carrying out studies in the field of batteries. There are*

**ECO123: Wie stellt sich Portugal dem Thema „Erneuerbare Energien“?**

Michael Deppner: Meiner Meinung nach besteht das Hauptinteresse daran, Geschäfte zu machen, Geld zu verdienen. Nur ein kleiner Teil investiert darin aus Umweltgründen. Dies wurde sehr deutlich, als der Vergütungssatz für die Einspeisung von Strom ins Netz fiel und proportional dazu die Zahl der Interessenten an dieser Technologie abnahm.

**Was wird bevorzugt: Wind- oder Solar-energie?**

Immer Solarenergie. Weil sie viel weniger Wartung bedarf, d.h., fast gar keiner. Die Luftströmung in der Höhe von 10 bis 15 Metern ist schwach. Portugal ist ein windarmes Land. Es gibt nur wenige Orte an der Küste oder in den Bergen, die ausreichend exponiert sind. Eine kleine Windkraftanlage ist meist keine gute Lösung aufgrund der im Gegensatz zur Solarproduktion geringeren Vergütung, die Notwendigkeit einer Haftpflichtversicherung und die Kosten für die jährliche Wartung (das regelmäßige zu Boden lassen der Rotorblätter zur Überprüfung).

**Ist eine vollständig auf erneuerbare Energien basierte Lösung möglich?**

Nein, denn die Sonne scheint nur tagsüber, nachts aber benötigen wir ebenfalls Energie. Die Photovoltaik allein kann konventionelle Kraftwerke nicht ersetzen und die Speicherung großer Energiemengen ist noch nicht ausgereift. Es wird zwar viel geforscht auf dem Gebiet der Batterien und es gibt auch bereits einige Prototypen mit großer Speicherkapazität, aber die Technik ist noch nicht wirklich effizient und immer noch ziemlich teuer.

**Was ist der Unterschied zwischen einer UPP (kleine Anlage zur Netzeinspeisung) und einer UPAC (Anlage zur Netzeinspeisung für den Eigenverbrauch)?**

UPP ist eine kleine Produktionseinheit, eine Weiterentwicklung der alten Mini- und Mikroproduktion. Das Prinzip ist das gleiche: die gesamte Produktion wird an den Energieversorger verkauft, im Regelfall an die EDP.



© JOÃO GONÇALVES



© JOÃO GONÇALVES

rias. Já existem alguns protótipos em grande escala, mas ainda não é uma técnica bem desenvolvida, logo fica bastante dispendiosa.

#### Qual a diferença entre UPP<sup>(1)</sup> e UPAC<sup>(2)</sup>?

UPP é uma Unidade de Pequena Produção, e é a continuação da antiga mini e micro produção. O esquema é o mesmo, toda a produção está a ser vendida ao fornecedor de energia. Normalmente é a EDP. Só que a distinção entre micro e mini produção de antigamente já não existe agora - é só um esquema para a venda total da produção.

Já na UPAC sucede o contrário. O objectivo não é vender à rede, mas sim consumir a energia produzida na própria casa. Por isso, faz-se a conversão entre a corrente DC dos painéis e a corrente AC que utilizamos na nossa casa. Esta conversão é feita por um inversor e este, ao invés de ligar a um contador e à rede, liga ao quadro da casa. E assim, quando se faz consumo, esta é a primeira energia a ser consumida em vez de ser injetada na rede. Mas aqui temos um problema: se não há consumo suficiente para absorver a energia produzida, o excedente sai para a rede, não sendo recuperável.

(1) Unidade de Pequena Produção

(2) Unidade de Produção para Autoconsumo

*already some large-scale prototypes, but the technique is not yet well developed, which means it's very expensive.*

#### What is the difference between a UPP<sup>(1)</sup> and a UPAC<sup>(2)</sup>?

*UPP is a small grid-feeding unit and is the continuation of the old mini- and micro-production. The scheme is the same: everything that is produced is sold to the energy supplier. Normally it's EDP.*

*But the former distinction between micro- and mini-production no longer exists, there is just one scheme for selling everything that is produced.*

*In the case of the UPAC, it's the opposite. The aim is not to sell the energy to the grid, but to consume the power produced in one's own home. For this, the inverter converts the DC current from the panels into the AC current that we use in our homes.*

*This conversion is done by an inverter and instead of connecting it to a meter and the grid, it is connected to the fuse box in your home. And, when power is used, this is the first source of power to be consumed instead*

Die vormalige Unterscheidung zwischen Mikro- und Mini-Produktion gibt es nicht mehr. Die Einspeisung wird nach einem einzigen System abgerechnet.

Das ist bei einer UPAC anders. Hier geht es nicht darum, die erzeugte Energie zu verkaufen, sondern im eigenen Haushalt zu verbrauchen. Hier haben wir einen Wechselrichter, der den Gleichstrom aus den Solarpaneelen in Wechselstrom umwandelt, wie wir ihn in unserem Haushalt benötigen.

Dieser Inverter ist darum nicht über einen Zähler ans öffentliche Stromnetz angeschlossen, sondern direkt an den eigenen Sicherungskasten. Der selbst erzeugte Strom wird vorrangig selbst verbraucht und nicht ins Netz eingespeist. Nur gibt es dabei ein Problem: Wenn der Verbrauch geringer als die Stromerzeugung ist, wird der Überschuss ohne Vergütung ins Netz abgeführt.

Es gibt zwar die Möglichkeit, sich die Einspeisung bezahlen zu lassen, aber dieser Tarif unterscheidet sich erheblich von dem für die UPP's, wo nach einem auf 15 Jahre festgeschriebenen Satz abgerechnet wird.

Mit einer UPAC-Anlage wird die Einspeisung nur minimal vergütet. Die Vergütung ist dabei nicht festgelegt, sondern hängt vom Preis der Madrider Börse ab, bei der alle Stromlieferanten ihre Energie einkaufen, um sie weiter an die Abnehmer zu verkaufen. Der neue liberalisierte Markt zahlt sogar nur 90% des Börsenkurses. Im vergangenen Jahr 2014 schwankte der Preis auf der Madrider Börse zwischen 0,02 und 0,05 € pro kWh. Das ist sehr wenig im Vergleich zu dem Preis, den der Endverbraucher zahlt: das sind nach Grundtarif um die 0,15 €, mit Nachttarif circa 0,09 € und kann zu Spitzenzeiten 0,25 € betragen.

Angesichts dieser Zahlen ist die Vergütung für den Strom aus UPAC's lächerlich. Ich glaube ja, dass das Gesetz mit der Absicht gemacht wurde, zu vermeiden, dass mehr Solarzellen installiert als für den Eigenbedarf benötigt werden. Aber man kann Stromerzeugung und -verbrauch nicht in Deckung bringen. Entweder geht also der Überschuss sofort an das Netzwerk verloren oder man muss für 1.000 € ein Messgerät installieren, das mit dem Wechselrichter kommunizieren kann. Wenn dieses dann bemerkt, dass ein Stromüberschuss besteht, regelt es die Leistung des Wechselrichters so herunter, dass es keinen Überschuss mehr gibt. Wenn wir mehrere Verbraucher anschalten, erlaubt es eine höhere Stromerzeugung. Aber bis zu 1,5 kWh ist dieses Gerät nicht erforderlich. Wir sprechen hier von sechs Solarpaneelen, was für die meisten Haushalte sowieso schon zu viel ist. Da während des Tages normalerweise niemand zu Hause ist, ist der Verbrauch in dieser Zeit minimal. Die Spitsen gibt es am Morgen und am Abend.

Aber es ist eine gute Wahl für kommerzielle Einrichtungen wie Restaurants, kleine Herstellerbetriebe, Werkstätten oder Büros, wo der Strom während des Tages erforderlich ist.

**Welche Lösung wäre optimal für einen privaten Haushalt und welche für einen Betrieb?**

Eine UPAC ist immer sinnvoll, wenn der Verbrauch während des Tages passiert. Die Anlage sollte auf den tatsächlichen Ener-

giebedarf abgestimmt werden und wegen der ungünstigen Vergütung nicht mehr als das erzeugen.

*of being fed into the grid. But here we have a problem: if there isn't enough consumption to absorb all the energy produced, the excess goes out into the grid and cannot be recovered.*

*There is an option of the excess energy being remunerated, but the tariff is completely different to that of the UPPs, where the tariff is fixed for 15 years.*

*With the UPAC, when we feed the power into the grid, the remuneration is minimal. And it's not fixed, it varies depending on the price on the Madrid stock exchange. Where all the suppliers go to buy the energy to sell to the public. The new liberalised market pays just 90% of this stock exchange price. Last year, 2014, the price on the Madrid stock market fluctuated between €0.02 and €0.05 per kWh. Which is very low compared to the purchase price for the end consumer on the standard tariff, around €0.15, and on the dual tariff the price is about €0.09 and goes up to €0.25 at peak times.*

*Given these amounts, the remuneration of a UPAC is ridiculous. But I think the law was created with the aim of avoiding installing more panels than those that are necessary for home consumption, or self-consumption. But it cannot be guaranteed that consumption will equal production, and so all the excess goes into the grid, or for an additional €1,000 we can install a meter that communicates with the inverter, and when the meter detects power being fed into the grid, it immediately lowers the power in the inverter to the point where it doesn't feed anything in. If we turn on more appliances, the meter allows more to be produced. Up to a maximum of 1.5 kWh, this device is not compulsory. We are talking about six panels, which for most houses is already too much. Because there's normally no one at home during the day, consumption is minimal: the consumption peaks are in the morning and at night.*

*But it's a great solution for businesses such as restaurants, small-scale producers, workshops or offices where power is consumed during the day.*

66

**O fotovoltaico tem um bom futuro, porque já existe produção em massa e, por isso, preços baixos. Há vinte anos atrás, um pequeno painel custava imenso.**

**The future of photovoltaic power is good because there is already mass production, and hence low prices. Twenty years ago, a small panel cost a huge amount.**

**Die Photovoltaik hat eine gute Zukunft, denn es gibt inzwischen eine Massenproduktion und damit niedrigere Preise. Vor zwanzig Jahren noch waren die Kosten für ein kleines Paneel immens.**

- Michael Deppner



Michael Deppner

© JOSÉ GONÇALVES



giebedarf abgestimmt werden und wegen der ungünstigen Vergütung nicht mehr als das erzeugen.

**Welche Gesetzgebung gibt es dazu?**

Man kann alles im Diário da República, Gesetzesdekret DL 153/2014 vom 20. Oktober 2014 und im Internet unter der Adresse [www.dgeg.pt](http://www.dgeg.pt) oder bei FF Solar ([www.ffsolar.com](http://www.ffsolar.com)) nachlesen.

Die Zulassung, die früher für Mini- und Mikroanlagen bei „Renováveis na Hora“ beantragt werden musste, behandelt man heute bei SERUP, die auf der Webseite der DGEV untergebracht sind. Hier kann man eine UPP oder UPAC registrieren bzw. bei kleinen Anlagen von unter 1500 W eine Erklärung abgeben. Bis zu sechs Paneele müssen nicht registriert werden. Es reicht aus, die Leistung im Verhältnis zum Verbrauch anzugeben.

**Qual a legislação aplicável a estas instalações?**  
Está toda disponível no Diário da República, no decreto-lei DL 153/2014 de 20 de Outubro de 2014, e online no site da DGEG ([www.d geg.pt](http://www.d geg.pt)) ou na página da FF Solar ([www.ffsolar.com](http://www.ffsolar.com)). O registo, que antes se fazia para a mini e micro geração no portal 'renováveis na hora'<sup>(3)</sup>, vai poder agora fazer-se no portal SERUP<sup>(4)</sup>. Mas, por enquanto, ainda tem de se recorrer ao site da DGEG, que é onde o SERUP se encontra alojado. Aqui é possível registar uma UPP ou uma UPAC e outra possibilidade que é a mera comunicação prévia. Isto para pequenas produções abaixo dos 1500 w. Até 6 painéis não é necessário fazer registo, basta declarar a potência e fazer referência à instalação de consumo.

**Como funciona o sistema de pagamentos?**  
Nas UPP de venda total existem 3 categorias. A primeira é simples e não tem qualquer especificidade. A segunda é para quem tem um posto de carregamento de carros eléctricos ou um carro eléctrico. E a terceira é uma tarifa para quem tem aquecimento de água solar. Estas são pagas a 0,095€ na primeira categoria, a 0,105€ na segunda e a 0,10€ na terceira. Mas mesmo considerando estas tarifas de referência para cada categoria, ao se fazer o registo há que fazer um desconto, nunca se recebendo o total da tarifa de referência. É sempre menos.

(3) [www.renovaveisnahora.pt](http://www.renovaveisnahora.pt)

(4) Sistema Electrónico de Registo de Unidades de Produção

**What would be best for a private individual, and what would be best for a company?**

A UPAC always makes sense if there is consumption during the day. And the installation should take into account the real consumption needs. And not install much more than this because of the poor remuneration.

**What legislation applies to such installations?**

It is all available in the Diário da República in Decree-Law DL 153/2014 of 20th October 2014 and on-line at [www.d geg.pt](http://www.d geg.pt) or on the FF Solar website ([www.ffsolar.com](http://www.ffsolar.com)).

Registration used to be done for mini- and micro-generation on the portal "renováveis na hora"<sup>(3)</sup> and it will now be possible to do this on the SERUP<sup>(4)</sup> portal. But for the moment we have to use the DGEG website, which is where SERUP is housed. It's possible to do the registration there. There we can register a UPP or a UPAC, and there is another possibility, which is prior notification. This is for small-scale production of less than 1500 w. Up to six panels, we do not need to register, it is sufficient to declare the power and refer to the installation of consumption.

**How does the payment system work?**

With UPPs selling total production, there are three categories: the first is simple and has no specific features, the second is for

(3) [www.renovaveisnahora.pt](http://www.renovaveisnahora.pt)

(4) "Sistema Electrónico de Registo de Unidades de Produção", or Electronic Registration System of Production Units

**Wie funktioniert die Abrechnung?**

Bei UPP's, die für die Einspeisung konzipiert sind, gibt es drei Kategorien: Die erste ist die einfachste ohne Extras. Die zweite bezieht sich auf eine Anlage mit Autoladestation bzw. ist gedacht für den Halter eines Elektrofahrzeugs. Die dritte wird angewendet auf Haushalte mit Warmwassererzeugung durch Solarkollektoren. Dabei werden in der ersten Kategorie 0,095 € gezahlt, 0,105 € in der zweiten und 0,10 € in der dritten. Aber von diesen Angaben für jede Kategorie müssen Sie bei der Registrierung noch Abstriche machen. Niemand erhält diese Referenzwerte, sondern grundsätzlich weniger.

**Was wäre die ideale Anlage für Energieerzeugung und -verbrauch?**

Ich denke, das UPAC-System ist bereits gut. Nur die Vergütung des erzeugten Energieüberschusses ist nicht gerecht. Anstatt mit 90% des Börsenkurses sollte mit 90% des Endverbraucherpreises vergütet werden. Es ist in Ordnung, einen kleinen Abstrich zu machen, schließlich nutzen wir das Netz als Batterie. Zielvorstellung wäre für mich eine für den Eigenbedarf konzipierte Anlage mit Zähler, der die Erzeugung und den Verbrauch registriert, so dass das Einspeisen gut geschrieben und das Entnehmen abgezogen werden kann. Bei ausgeglichener Verbrauchsfrage erhalten Sie nichts und bezahlen auch nichts.

**Rechnet sich eine UPP oder UPAC?**

Das ist eine Frage der Geduld. Bei Installation eines UPP unter guten Bedingungen, d.h. nach Süden ausgerichtet und ohne

“

**Uma pequena produção eólica não é uma boa solução: pelos custos, menor remuneração face à produção solar, necessidade de um seguro de responsabilidade civil e manutenção anual necessária.**

**Small-scale wind production is not a good solution. Because of the cost, the lower remuneration compared to solar power, the need for public liability insurance and the annual maintenance that is necessary.**

**Eine kleine Windkraftanlage ist meist keine gute Lösung aufgrund der im Gegensatz zur Solarproduktion geringeren Vergütung, die Notwendigkeit einer Haftpflichtversicherung und die Kosten für die jährliche Wartung.**

- Michael Deppner

**Qual seria o formato ideal de produção e consumo de energia?**

Penso que o sistema da UPAC já é bom, mas a remuneração do excedente da energia produzida não é justo. Em vez de ser 90% do preço da Bolsa de Madrid, deveria ser 90% do preço de compra. É razoável tirar uma pequena margem porque estamos a utilizar a rede como bateria. Uma utopia para um futuro sistema particular será um contador que contabiliza as unidades da produção e introdução na rede. Quando um produtor introduz na rede, receberá um crédito. Quando precisa de energia e a tira da rede, receberá um débito. Se a conta for equilibrada, não receberá nem pagará pela sua energia.

**Compensa colocar uma UPP ou UPAC?**

É uma questão de paciência. Instalando uma UPP em boas condições, ou seja orientada para Sul, sem sombra, temos que contar com um período de retorno entre 10 e 12 anos. Depois deste período ainda tem alguns anos para fazer lucro. O contrato é de 15 anos e os painéis têm uma garantia de 25 anos sem manutenção.

**Qual seria o sistema mais útil e justo e que perduraria no futuro?**

O fotovoltaico tem um bom futuro, porque já existe produção em massa e, por isso, preços baixos. Há vinte anos atrás, um pequeno painel custava imenso. Para uma potência de 3,6Kwh no início, o custo de instalação rondaria os 40.000€. Agora ronda os 10.000€. Agora o novo conceito é a produção distribuída, ou seja, os particulares podem produzir no local para consumo e a melhor fonte para este conceito é o fotovoltaico. Porque é mais fácil e acessível que qualquer uma das outras energias renováveis. ▼

Para melhor compreensão das diferenças entre UPAC e UPP, consulte a ligação:  
To understand the differences between UPAC and UPP consult the link:

Um die Unterschiede zwischen UPAC und

UPP besser zu verstehen:

[www.ffsolar.com/pdf/UPAC\\_vs\\_UPP\\_de.pdf](http://www.ffsolar.com/pdf/UPAC_vs_UPP_de.pdf)

Faro - Aljezur e regresso (212 km): 29.68 kg CO<sub>2</sub>

Round trip to Faro and Aljezur (212 km): 29.68 kg CO<sub>2</sub>

Faro, Aljezur und zurück (212 km): 29.68 kg CO<sub>2</sub>

people who have a charging point for electric cars or who have an electric car. And the third is a tariff for people who have solar water heating. These are paid at €0.095 in the first category, at €0.105 in the second and €0.10 in the third. But, when the reading is taken, an amount has to be deducted from this reference tariff for each category, you never receive the full reference tariff. It's always less.

**What would be the ideal format for producing and consuming energy?**

I think the UPAC system is good. It's just that the remuneration for the excess energy produced is not fair; instead of being 90% of the price on the Madrid stock exchange, it should be 90% of the purchase price. It is reasonable to deduct a small margin because we are using the grid as a battery. A utopian idea for a future private sys-

tem would be a meter that counts the units that are produced and fed into the grid. When producers feed power into the grid, they will receive a credit when they need power, and when they take it from the grid they receive a debit. If the account is balanced, the producer will not receive anything, nor pay anything for their energy.

**Is it better to install a UPP or a UPAC?**

It is a matter of patience: installing a UPP in good conditions, i.e. facing south, with no shade, will pay for itself in 10 to 12 years. After this period, a few more years will be needed to make a profit. The contract is for 15 years, and the panels have a guarantee of 25 years, with no maintenance.

**Which system will be most useful and fair, and which will last in the future?**

The future of photovoltaic power is good because there is already mass production, and hence low prices. Twenty years ago, a small panel cost a huge amount. For a power of 3.6kWh at the beginning, the cost of installation was about €40,000, and now it is about €10,000.

Now the new idea is distributed production, which means that private individuals can produce on site for consumption, and the best source for this concept is the photovoltaic system. Because it is easier and more affordable than any of the other sources of renewable energy. ▼

Schatten, müssen wir uns auf eine Amortisation innerhalb von 10 bis 12 Jahren einstellen. Nach Ablauf dieser Frist bleiben immer noch ein paar Jahre, um Gewinn zu machen. Der Vergütungsbetrag ist auf 15 Jahre festgeschrieben und auf die Paneele werden 25 Jahre ohne Wartung gewährleistet.

**“**  
**Uma UPAC faz sempre sentido se houver consumo durante o dia. E a instalação deve contemplar a necessidade real de consumo efectivo.**

**A UPAC always makes sense if there is consumption during the day. And the installation should take into account the real consumption needs.**

**Eine UPAC ist immer sinnvoll, wenn der Verbrauch während des Tages passt. Die Anlage sollte auf den tatsächlichen Energiebedarf abgestimmt werden.**

**Welches wäre das nützlichste und günstigste System mit guten Zukunftsaussichten?**

Die Photovoltaik hat eine gute Zukunft, denn es gibt inzwischen eine Massenproduktion und damit niedrigere Preise. Vor zwanzig Jahren noch waren die Kosten für ein kleines Paneel immens. Für eine Leistung von 3,6 Kwh nach frühen Installationskosten waren das etwa 40.000 €, heute rechnen wir mit 10.000 €.

Heutzutage liegt der Schwerpunkt auf der dezentralen Energieerzeugung. D.h., der Strom wird dort erzeugt, wo er auch verbraucht wird, und die beste Quelle dazu ist die Photovoltaik. Sie ist einfacher und erreichbarer nutzbar zu machen als jede andere Form von erneuerbarer Energie. ▼

**Fontes Consultadas: | Sources consulted:**  
Quellen nachweise:  
[www.d geg.pt](http://www.d geg.pt)

(site da Direcção Geral de Energia e Geologia | site of the Directorate General of Energy and Geology | Website der Generaldirektion für Energie und Geologie)

[www.dre.pt/home](http://www.dre.pt/home)

(site do Diário da República Electrónico | site of the electronic Diário da República | Online-Ausgabe des Diário da República)

[www.ffsolar.com](http://www.ffsolar.com)

(site da empresa FF Solar | site of the company FF Solar | FF Solar Unternehmens-Website)



© JOÃO GONÇALVES

PORTUGAL | Uwe Heitkamp



**biovilla**  
sustentabilidade  
à mão de semear

# Investimentos num novo ecossistema.

## Investments in a new ECO system.

### Investitionen in ein neues ECO System.

Os preços da matéria-prima do papel, o eucalipto, estão em queda. No mês passado, os madeireiros estavam a trabalhar em Portugal diariamente para abater tantos eucaliptos quanto possível para receberem o velho pagamento de 38-40 euros por tonelada da empresa Portucel / Soporcet. Agora, os preços estão abaixo dos 30 euros por tonelada, e há demasiadas florestas de eucalipto no país. O que acontece com elas? A oferta é alta e a demanda baixa. Bom para o fabricante de papel Portucel / Soporcet, mau para a silvicultura e proprietários de terras orientados para a monocultura que não podem reagir com a rapidez suficiente em relação à saturação do mercado pelo acelerador de incêndios florestais, o eucalipto.

As the world's population has quadrupled in the last 50 years, and the consumption of resources too, paper consumption has increased twentyfold. This will not be able to continue. The paper industry has had an easy time of it with this continuous growth. The situation is a stark reminder of the growth and decline of the construction and real estate industry, and especially the raw material cement. Now the biggest Portuguese cement producer Cimpor has ascertained that there are more than enough buildings both in the Algarve and in the whole of the Iberian Peninsula. The market is largely saturated. People are operating at a lower level. Concrete is being used less and less: in recent years cement consumption has dropped to a quarter of what it was. Bad news for Cimpor, whose strategy is now to invest in the crisis states of the Middle East, to buy up smaller producers there because, both in Lebanon and Tunisia, cement will certainly be in demand again once new apartment blocks begin to be built on the ruins of the civil wars. And Libya, Iraq and Syria are not far away.

Portucel/Soporcet and Cimpor both belong to Semapa SA, a PSI20 company quoted on the Lisbon Euronext stock exchange. Viewed over a ten-year timespan, Semapa shares have just recovered well again. In 2007, they were last

The prices for the raw material for paper production from eucalyptus are falling. Last month, woodcutters in Portugal were working day after day to chop down as much eucalyptus as possible to be paid at the old price of between 38 and 40 euros per tonne by Portucel/Soporcet. Now the prices are below 30 euros per tonne and there are far too many eucalyptus forests in the country. What will happen to them now? There is a lot of supply, but demand is low. This is good for the paper producer Portucel/Soporcet, but bad for the forest and land owners who are geared toward monoculture and cannot react quickly enough to the saturation of the market with their eucalyptus that accelerates forest fires.

Da sich in den vergangenen 50 Jahren die Weltbevölkerung vervierfachte und mit ihr der Verbrauch an Ressourcen, hat sich der Papierverbrauch verzweifacht. Das wird sich so nicht fortsetzen lassen. Auf diesem steten Wachstum machte es sich die Papierindustrie bequem. Die Situation erinnert stark an Wachstum und Verfall der Bau- und Immobilienbranche und im Besonderen an den Rohstoff Zement. Jetzt stellt der größte portugiesische Zementhersteller Cimpor fest, das es mehr als genug Immobilien sowohl an der Algarve als auch auf der gesamten iberischen Halbinsel gibt. Der Markt ist weitgehend gesättigt. Man bewegt sich auf niedrigem Niveau. Beton wird immer weniger gebraucht, der Zementverbrauch sank in den letzten Jahren auf ein Viertel. Schlecht für Cimpor, dessen Strategie es nun ist, in die Krisenstaaten des Nahen Ostens zu investieren, dort kleinere Hersteller zu kaufen, denn sowohl im Libanon als auch in Tunesien wird der Rohstoff Zement sicher bald wieder vermehrt angefordert, wenn auf den Bürgerkriegsruiinen neue Wohnungen entstehen sollen. Und Libyen, der Irak und Syrien liegen nicht fern.

Sowohl Portucel/Soporcet als auch Cimpor

Na produção deste artigo não houve emissão de CO<sub>2</sub>.

There was no emission of CO<sub>2</sub> in the production of this article.

Null CO<sub>2</sub> Emission während der Recherche zu diesem Artikel.



ração. Anteriormente, em 2007, com uma taxa de quase 13 euros por acção, a Semapa perdeu, como resultado da crise das hipotecas, mais de 70% do seu valor e caiu em 2012 para menos de cinco euros. Agora, em meados de 2015 o valor é novamente de quase € 14. Portanto, quem quiser ficar com o seu lucro, deve decidir agora e vender essas ações. Esta é uma grande oportunidade de, a partir de agora, virar-se para valores mais sustentáveis.

#### TEMPO É DINHEIRO.

Quem olhar para o futuro, vai descobrir que o tempo ganha um papel cada vez mais importante, e dinheiro é apenas um meio para um fim. Conhecimento é poder, e por que o dinheiro agora não é investido na educação para um futuro sustentável? Actividades que podem levar à paz interior e à felicidade duradoura e que parecem significativas e gratificantes são certamente a conversão de um pedaço de terra estéril, florestas de eucalipto, que seremos capazes de cultivar amanhã. Uma oportunidade para um curso em permacultura, um curso de apicultura ou em aquaponia. No verão e no início do outono são oferecidos novamente cursos tanto na Grande Lisboa como no Algarve. Permacultura traz muita alegria e representa um desafio interior.

Entre domingo, 19 e sexta-feira 31 de julho realiza-se o curso intensivo de duas semanas "permacultura" na Terra da Deusa \*, em Palmela (Pq Industrial Vale do Alecrim, por Bill Mollison) a sul de Lisboa. No fim-de-semana do dia 25, 26 e 27 de Setembro, em Monchique \* realiza-se o curso de fim-de-semana "introdução prática à aquaponia". De Sábado 10 a Sábado 24 de outubro há um curso intensivo de permacultura em Vale da

trading at €13 each, but following the real estate crisis lost 70% of their value, and fell to under €5 in 2012. Now, in the middle of 2015, the shares are back up to close on €14. So, people wanting to take profits should decide to sell now. This is a great opportunity to turn to more sustainable investments from now on.

#### MONEY IS TIME.

Anyone looking into the future will discover that time is playing an increasingly important role, and that money is only the means to an end. Knowledge is power, so why not invest the money right now in education for a sustainable tomorrow? Activities that can lead to inner peace and lasting happiness and appear to be meaningful and rewarding, certainly include the transformation of a piece of barren land, a one-time eucalyptus forest, which we will be able to cultivate tomorrow. For this, a course in permaculture, or in beekeeping or aquaponics would be ideal. In the summer and early autumn, courses will once again be on offer in the Lisbon area and in the Algarve. Permaculture will give a person a lot of pleasure and represent an inner challenge.

Between Sunday, 19th and Friday, 31st July, the two-week intensive course "Permaculture" will be held at Terra da Deusa\* in Palmela (Pq Industrial Vale do Alecrim, based on the work of Bill Mollison) to the south of Lisbon. Over the weekend of 25th, 26th and 27th September, the weekend course "Practical Introduction to Aquaponics" will be held in Monchique\*. From Saturday 10th to Saturday 24th October, there will also be an intensive permaculture course in Vale da Lama\* near Odíáxere/Lagos. These are three opportunities to use the summer to pick up good, positive knowledge. And it already represents a good investment in the future.

To give money a positive meaning is the goal of various investment initiatives. As there is still no

gehören dem an der Lissabonner Börse Euronext notierten PSI20-Unternehmen Semapa SA. Die Semapa-Aktie, über einen Zeitraum von zehn Jahren betrachtet, hat sich gerade wieder gut erholt. Zuletzt im Jahre 2007 bei einem Kurs von knapp 13 Euro pro Stück, verlor sie in Folge der Immobilienkrise mehr als 70% ihres Wertes und sank in 2012 auf unter fünf Euro. Jetzt, Mitte 2015 steht das Papier wieder bei knapp € 14. Wer seinen Gewinn also einstecken will, sollte sich nun entschließen und diese Aktie verkaufen. Das ist die große Chance, sich fortan nachhaltigeren Werten zuzuwenden.

#### GELD IST ZEIT.

Wer in die Zukunft blickt, wird entdecken, dass Zeit einen immer wichtigeren Stellenwert bekommt und Geld nur noch Mittel zum Zweck ist. Wissen ist Macht und warum das Geld nicht gerade jetzt in die Bildung für ein Nachhaltiges Morgen investieren? Aktivitäten, die zu innerem Frieden und dauerhaftem Glück führen können und sinnvoll und lohnend erscheinen, sind sicherlich die Umwandlung eines Stück kargen Landes, ehemaliger Eukalyptuswald, den wir morgen zu kultivieren in der Lage sein werden. Da böte sich ein Kurs in Permakultur an, ein Kurs in Bienenzucht oder in der Aquaponik. Im Sommer und Frühherbst werden wieder Kurse sowohl im Großraum Lissabon als auch an der Algarve angeboten. Die Permakultur wird einem Menschen viel Freude bringen und eine innere Herausforderung darstellen.

Zwischen Sonntag, dem 19. und Freitag dem 31. Juli findet der zweiwöchige Intensivkurs „Permakultur“ auf der Terra da Deusa\* in Palmela (Pq Industrial Vale do Alecrim, nach Bill Mollison) südlich von Lissabon statt. Am Wochenende des 25., 26. und 27. Septem-





© BIOVILLA

Lama em Odiáxere / Lagos. São três possibilidades de preencher o verão intensamente com conhecimento bom e positivo. E já agora é um bom investimento no futuro.

Dar um sentido positivo ao dinheiro é o objetivo de várias iniciativas de investimento. Já que em Portugal ainda não existe nenhum banco ecologicamente orientado (as discussões sobre uma ética bancária continuam), o Triodos Bank ([www.triodos.es](http://www.triodos.es)) com sede na Holanda surge para preencher esta lacuna. Quem quiser abrir uma conta lá, ou no banco alemão Gemeinschaftsbank für Leihen und Schenken, em Bochum, ([www.gls.de](http://www.gls.de)) pode fazê-lo quase informalmente, sem os entraves burocráticos de um banco português. Nem mesmo um número de contribuinte português é preciso para abrir uma conta e serviços bancários online. Basta descarregar o aplicativo para o formulário online e enviar o comprovativo de identidade (bilhete de identidade / passaporte).

Quem quisesse investir num dos quatro – altamente arriscados – fundos de investimento (mínimo € 250), no ano passado, podia levar para casa dividendos entre 4,3 e 14,4 por cento.

O Triodos Sustainable Equity Fund, do Sustainable Mixed Fund, do Sustainable Pioneer Fund e do Triodos Sustainable Bond Fund criaram uma variedade de critérios em termos de sustentabilidade, responsabilidade social e boa governança corporativa para os investidores. Dado que a transparência absoluta é um dos princípios econômicos mais importantes, os investidores de todos os bancos geridos de forma sustentável no [www.gabv.org](http://www.gabv.org), são plenamente informados a respeito de onde e porquê o seu dinheiro é investido. O Triodos Investment Management e o GLS publicam online todas as informações sobre o universo de investimentos do fundo.

Quem quiser investir o seu dinheiro de forma conservativa, a muito melhores condições,

*ecologically-minded bank (the discussion about a Portuguese Banca Ética is still ongoing), the Netherlands-based Triodos Bank ([www.triodos.es](http://www.triodos.es)) fills this gap. Anyone wanting to open an account there, or, for example, with the German Gemeinschaftsbank für Leihen und Schenken (literally: Community Bank for Loans and Gifts) in Bochum ([www.gls.de](http://www.gls.de)), can quite simply apply without the bureaucratic hurdles of a Portuguese bank, and almost without any forms. You don't even need a Portuguese tax number to open an account and engage in online banking. Download the application form online and submit it with your ID (ID card or passport).*

*Anyone investing in one of the four green – high-risk – investment funds (minimum €250) would last year have earned between 4.3 and 14.4 percent in dividends.*

*The Triodos Sustainable Equity Fund, the Sustainable Mixed Fund, the Sustainable Pioneer Fund and the Triodos Sustainable Bond Fund have established a series of criteria for investors in terms of sustainability, social responsibility, and good management. As absolute transparency is one of the most important business principles of all banks in [www.gabv.org](http://www.gabv.org) that operate sustainably, investors are comprehensively informed about where and why their money is invested. Triodos Investment Management and GLS publish all the information about the fund's investment universe online.*

*People wanting to invest their money conservatively for better conditions than those on offer in Portugal, should simply go to the Triodos Bank in Spain and invest in one of four million shares in the bank at a cost of €50 each and with interest of between four and five percent, depending on the duration of their investment. It should be noted that 25% will be deducted in the tax that the Portuguese state (AT) levies on interest income.*

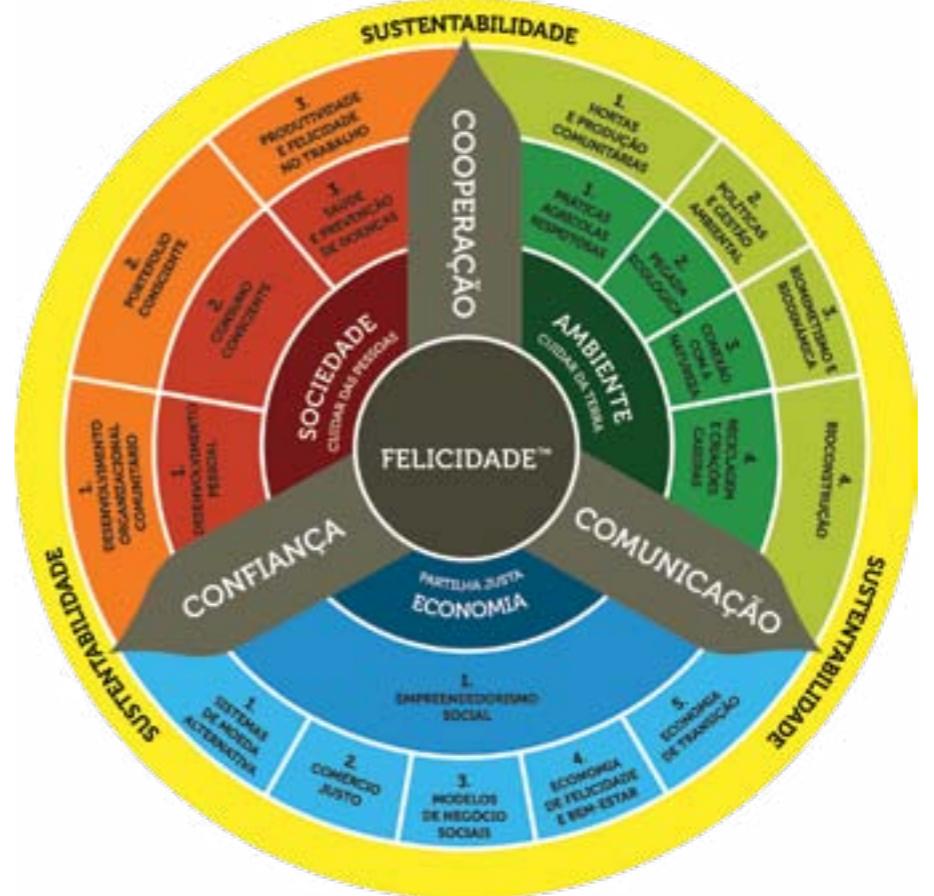
*Much less risky is simple membership of the cooperatively organised GLS Bank, which is one of the German "Volksbanken" (literally "people's*

ber findet in Monchique der Wochenendkurs „Praktische Einführung in die Aquaponik“ statt. Vom Samstag, dem 10. bis Samstag dem 24. Oktober findet ein Permakultur-Intensivkurs auch im Vale da Lama bei Odiáxere/Lagos statt. Das sind drei Möglichkeiten, die Sommerzeit intensiv mit gutem und positivem Wissen zu füllen. Und es bedeutet bereits jetzt eine gute Investition in die Zukunft.

Geld einen positiven Sinn geben, ist das Ziel verschiedener Investmentinitiativen. Da es in Portugal immer noch keine ökologisch orientierte Bank gibt (die Diskussionen über eine portugiesische Banca Etica dauern an), springt die in den Niederlanden ansässige Triodos Bank ([www.triodos.es](http://www.triodos.es)) in diese Lücke. Wer dort ein Konto eröffnen möchte, oder etwa bei der deutschen Gemeinschaftsbank für Leihen und Schenken in Bochum ([www.gls.de](http://www.gls.de)) kann dies ohne die bürokratischen Hürden einer portugiesischen Bank ganz einfach fast formlos beantragen. Nicht einmal eine portugiesische Steuernummer braucht es für eine Kontoeröffnung und das Onlinebanking. Antrag für das Formblatt online herunterladen und mit dem Identitätsnachweis (Ausweis/Reisepass) einreichen.

Wer in einen der vier grünen - risikoreichen - Investmentfonds investieren möchte (Minimum € 250), konnte im vergangenen Jahr zwischen 4,3 und 14,4 Prozent Dividende mit nach Hause nehmen.

Der Triodos Sustainable Equity Fund, der Sustainable Mixed Fund, der Sustainable Pioneer Fund und der Triodos Sustainable Bond Fund haben für Investoren eine Vielzahl von Kriterien in Bezug auf Nachhaltigkeit, soziale Verantwortung und gute Unternehmensführung aufgestellt. Da absolute Transparenz zu den wichtigsten Geschäftsprinzipien aller nachhaltig wirtschaftenden Banken im [www.gabv.org](http://www.gabv.org) gehört, werden Anleger umfassend darüber informiert, wo und warum ihr Geld



como é possível até mesmo em Portugal, basta ir a Espanha ao Triodos-Bank e investir em um dos quatro milhões de ações do banco no valor de € 50 cada e a taxas de juros de entre quatro e cinco por cento, dependendo do período do seu investimento. Note que, mesmo 25% do seu montante serão deduzidos dos impostos, cobrados pelo Estado português (AT) sobre a receita financeira.

Há muito menos riscos numa adesão simples à cooperativa organizada GLS Bank que são um dos Volksbank da Alemanha. En quanto a Caixa Agrícola local não paga nenhum tipo de juros aos membros (por que não?), no banco alemão GLS pode receber anualmente entre dois e quatro por cento de suas ações a partir de € 500.

#### INVESTIMENTO DIRETO NUM PROJETO EM PORTUGAL

“Em tempos de profundas mudanças sociais, uma ideia pode cair em solo fértil entre pessoas e comunidades como uma semente que ajuda o equilíbrio de valores, a harmonia, a sustentabilidade do crescimento (por meio de uma mudança de paradigma). Certamente há muitos que estão insatisfeitos com o status quo económico. Por sua vez, dá força às pessoas e a motivação para ten-

banks”). While our local Caixa Agrícola pays no interest at all for membership (why not actually?), with the German GLS bank you receive between two and four percent per year for shares from €500 upwards.

#### DIRECT INVESTMENT IN A PROJECT IN PORTUGAL

“It is at times of profound social change that small ideas proliferate and find fertile ground in people and in communities for a change towards equilibrium, towards harmony, towards sustainability. It is often in their dissatisfaction with and rejection of the status quo that people find the strength and determination to try out something new, different, something unique and innovative...“ Filipe Alves, director of the Biovilla project from Palmela/Lisbon, tells his social investors in his prospectus, and continues: “At a time when trust in banking institutions and in the euro itself are hitting rock-bottom – something that is very

obvious in the devaluation on the stock market of all Portuguese banks, which are now only worth cents per share – it becomes vital to understand, promote and encourage alternative solutions. It was in this context and galvanized by the social innovation that is spreading throughout Europe and the world that Biovilla decided to invest in Portugal and implement a model of commun-

In der 25-seitigen farbigen Broschüre für zukünftige Investoren ([www.biovilla.org](http://www.biovilla.org)) erklären die Organisatoren der Kooperative Biovilla, was ihrer Meinung nach ein „Zertifikat für Gemeinschaftsinvestitionen“ und wo es im Finanzwesen angesiedelt ist. Es handelt sich bei diesem Investment um ein Werkzeug, das privaten Investoren die Möglichkeit eröffnet, in ein nicht primär gewinnorientiertes Unternehmen partizipierend und integrativ einzusteigen und es mitzufinanzieren. Juristisch handelt es dabei um einen persönlichen (Einzelpersonen) oder gewerblichen (juristische Personen) Kredit, der das Ziel hat, ein soziales Investment gegen Zinsen zu ermöglichen, transparent und auf der Basis des gegenseitigen WinWin.

Während des gesamten Prozesses des „Geldeinsammelns“ für das 55 Hektar um-



© BIOVILLA

#### Triodos Bank Top 10 Holdings (Maio | May | Mai 2015)

- |                                   |                                |
|-----------------------------------|--------------------------------|
| 1. Tesla Motors 3,7%              | 7. Chipotle Mexican Grill 2,9% |
| 2. PerkinElmer Inc. 3,6%          | 8. Xylem 2,8%                  |
| 3. SunEdison 3,2%                 | 9. SolarCity 2,8%              |
| 4. Vestas Wind Systems 3,2%       | 10. Edwards Lifesciences 2,7%  |
| 5. Hain Celestial Group Inc. 3,0% |                                |
| 6. SunPower 3,0%                  |                                |

Fonte | Source | Quelle: RBC Investor Services

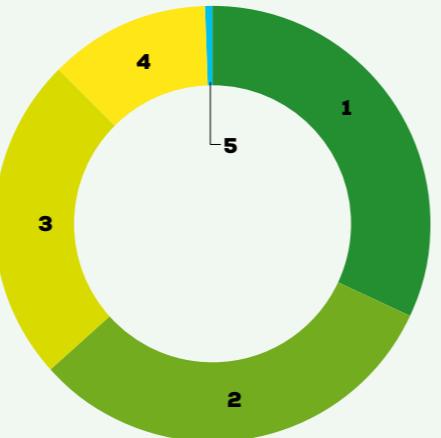


## Triodos Bank

1. Protecção Climática Climate Protection Klimaschutz	- 33,8%
2. Saúde Humana Healthy People Gesunde Menschen	- 28,8%
3. Planeta Limpo Clean Planet Sauberer Planet	- 22,2%
4. Pioneiros em RSC CSR Pioneer CSR-Pioniere	- 13,4%
5. Liquidezes Liquidities Liquidität	- 1,8%

Fonte | Source | Quelle: RBC Investor Services

### Categorias temáticas Breakdown by theme Portfoliostruktur nach Bereichen (Maio | May | Mai 2015)



tarem algo novo, algo diferente, algo único e algo que é inovador ", informa Filipe Alves, director do projeto Biovilla de Palmela / Lisboa, os seus investidores sociais no seu prospecto, e continua:" Num momento em que a confiança nos bancos e no próprio euro bateram no fundo, é preciso um equivalente à depreciação das acções dos bancos privados portugueses, que muitas vezes apenas valem alguns céntimos. Por isso torna-se importante compreender soluções alternativas para desenvolver e promover. Biovilla decidiu perante estes precedentes e com o objectivo da inovação social, começar a implementar um modelo de financiamento comunitário estruturado para Portugal. Este documento (o prospecto) resume a experiência e deve servir aos outros como uma fonte de inspiração.

No colorido prospecto de 25 páginas para futuros investidores ([www.biovilla.org](http://www.biovilla.org)) os organizadores da cooperativa Biovilla explicam o que eles pensam de um "certificado para investimentos comunitários" e qual o seu posicionamento no sector financeiro. Este investimento é uma ferramenta que abre a possibilidade a investidores privados de cofinanciarem uma empresa, primeiramente, sem fins lucrativos de forma participativa e integrante. Juridicamente trata-se de um crédito pessoal (individual) ou crédito comercial (pessoa jurídica), que tem o objectivo de possibilitar um investimento social em troca de juros, transparente e baseado no WinWin mútuo.

Todo o processo de "recolha de fundos" para o projecto eco sustentável de 55 hectares, que é tanto uma instituição de ensino sustentável, como é activo em ecoturismo, funciona a energia solar e também inclui a permacultura, é acompanhado por juristas do reconhecido escritório de Lisboa Vieira de Almeida & Associados.

O projeto Biovilla e seus vários projectos de construção compreendem um volume de 550.000€, dos quais 500.000€ já estão financiados por várias formas mistas de 13 investidores privados, um subsídio de PRODESCOOP, um prémio de PRODER, Socialinvest e um microcrédito. Os 50.000€ em falta podem ser conseguidos através de quatro formas de investimentos / empréstimos diferentes: ou com quotas de 5.000€ cada ou de 10.000€ ou de 25.000€ ou em sua totalidade a partir de € 50.000. Entre dois e três por cento de juros pagos anualmente sobre esses empréstimos. O prazo seria de entre cinco (5.000€ a 10.000€) e oito anos (25.000€ e 50.000€).

Respondendo às perguntas da ECO123, Filipe Alves sublinha que para cada investidor haveria ainda um "Bonus Return" muito especial, mas que poderia ser retirado da página 19 do prospecto online... ▼

*nity financing in a conscientious and structured manner. This document (the prospectus) summarises this experience so that it can serve as inspiration for others."*

*In the 25-page colour brochure for future investors ([www.biovilla.org](http://www.biovilla.org)), the organisers of the Biovilla cooperative explain what, in their opinion, a "certificate for community investments" is and where it fits into the world of finance. This investment is a tool that provides private investors with the opportunity to be involved in a business that is not primarily profit-orientated in a participatory, integrated manner, and to co-finance it. From a legal point of view, it is a personal (individual) or corporate (legal entities) loan, which has the goal of enabling people to make a social investment in return for interest, transparently and on a win-win basis.*

*During the whole process of raising funds for the 55-hectare sustainable eco-project, which sees itself as a sustainable training facility as well as being active in eco-tourism, and which works on solar power generation as well as permaculture agriculture, it is assisted by lawyers from the well-known Lisbon law firm Vieira de Almeida & Associados.*

*The Biovilla project and its different construction projects involve a sum of 550,000 euros, of which 500,000 euros have already been financed through different mixed investments from 13 private investors, a subsidy from PRODESCOOP, a prize from PRODER, Socialinvest and a micro-credit. The 50,000 euros that are still needed can be raised in the form of four different investments/loans: either with contributions of €5,000 or €10,000 or €25,000, or the total amount of €50,000. Interest of between two and three percent a year is paid on these loans. The term is between five (€5,000 and €10,000) and eight years (€25,000 and €50,000).*

*Filipe Alves betont auf Nachfragen gegenüber ECO123, dass es für jeden Investor auch noch einen ganz speziellen „Bonus Return“ gäbe. Den könnte man aber der Seite 19 des Online-Prospekts entnehmen... ▼*

fassende nachhaltige Öko-Projekt, das sich sowohl als nachhaltige Bildungseinrichtung versteht als auch im Ökotourismus aktiv ist, das solare Energiegewinnung ebenso betreibt wie permakulturelle Landwirtschaft umfasst, wird es von Juristen der renommierten Lissabonner Kanzlei Vieira de Aleida & Associados begleitet.

Das Projekt Biovilla und seine verschiedenen Bauvorhaben umfasst ein Volumen von 550.000 Euro, wovon bereits 500.000 Euro durch verschiedene Mischformen von 13 privaten Investoren, einer Subvention von PRODESCOOP, einer Prämie von PRODER, Socialinvest und einem Mikrokredit finanziert sind. Die noch fehlenden 50.000 Euro können in Form von vier unterschiedlichen Investitionen/Krediten getätigt werden: entweder mit Anteilen von jeweils € 5.000 oder € 10.000 oder € 25.000 oder in seiner Gänze von € 50.000. Auf diese Kredite werden jährlich zwischen zwei und drei Prozent Zinsen gezahlt. Die Laufzeit beträgt zwischen fünf (€ 5.000 und € 10.000) und acht Jahren (€25.000 und €50.000).

Filipe Alves betont auf Nachfragen gegenüber ECO123, dass es für jeden Investor auch noch einen ganz speziellen „Bonus Return“ gäbe. Den könnte man aber der Seite 19 des Online-Prospekts entnehmen... ▼



#### Biovilla

Herdade do Pinhal Basto, Vale de Barris – Palmela, Portugal  
Tel.: (+351) 212 351 224 | 916 541 742 • Web: [www.biovilla.org](http://www.biovilla.org)

# COMPRE & EMBARQUE

Conceito abrangente e inovador  
em termos de MOBILIDADE no Algarve

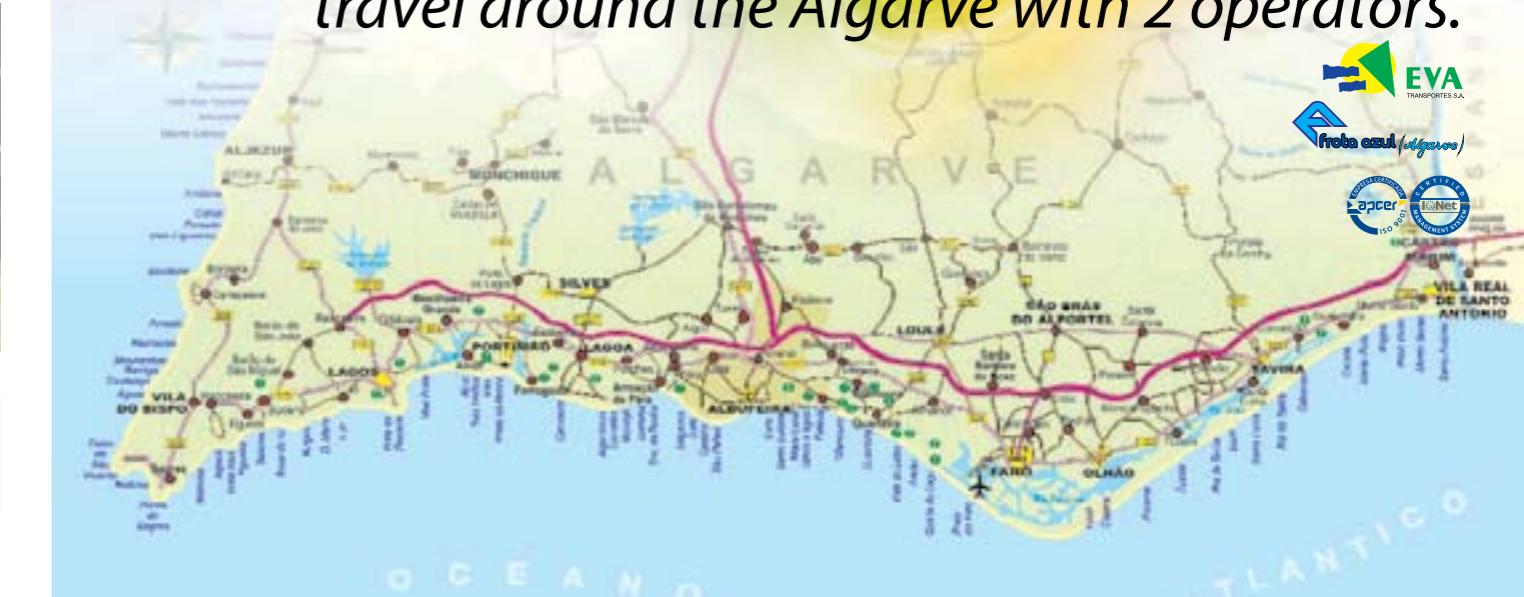
## 1 CARTÃO

Toda a rede de transportes interurbanos  
no Algarve envolvendo os 2 operadores,  
sem limite de viagens.



## BUY & GO

Comprehensive and  
innovative concept in MOBILITY  
limitless card validation,  
travel around the Algarve with 2 operators.





PENÍNSULA IBÉRICA | IBERIAN PENINSULA | IBERISCHE HALBINSEL | Uwe Heitkamp

**São os  
pequenos  
êxitos que  
contam.**

O (supostamente) último lince-ibérico português foi visto, no início dos anos 90 do século passado, na serra de Monchique. Provavelmente foi morto a tiro por caçadores, mas já muito antes estava em risco de extinção. A população de coelhos selvagens, da qual o lince se alimentava quase exclusivamente, diminuíra por causa de uma doença viral epidémica e através da caça. Lentamente, o lince morreria de fome. Porém, os maiores inimigos do lince-ibérico eram, e continuam a ser, o homem e o seu brinquedo favorito - o carro.

Perante isto, moderamos as nossas expectativas e comemoramos o aniversário comedidamente. Há exactamente 10 anos, o mais importante programa de conservação do lince-ibérico foi lançado na Andaluzia, em El Acebuche, Huelva. Este deveria fazer regres-

**The small  
successes  
are what  
matters.**

*What is presumed to have been the last Portuguese lynx was seen at the beginning of the 1990s in the Monchique uplands. It was probably shot by hunters. But the species had already been driven to the verge of extinction. The population of wild rabbits, on which the lynx fed almost exclusively, shrank owing to a viral epidemic and to hunting. The lynx gradually starved. The greatest enemy of the Iberian lynx, however, continues to be human beings and their favourite toy, the car.*

*Against this backdrop, we have become more modest and celebrate the anniversary with humility. Exactly ten years ago, the most important conservation programme started at El Acebuche near Huelva in Andalusia. Its aim was to return the endangered Iberian lynx (*Pardel lynx*) to the wild through an ex-*

**Es sind  
die kleinen  
Erfolge, die  
zählen.**

Der vermutlich letzte portugiesische Luchs wurde Anfang der 90er Jahre des letzten Jahrhunderts im Monchique Gebirge gesehen. Wahrscheinlich schossen ihn Jäger tot. Aber bereits vorher geriet er in existenzielle Not. Die Population des Wildkaninchens, von dem sich der Luchs nahezu ausschließlich ernährte, verringerte sich durch eine epidemische virale Krankheit und durch die Jagd. Langsam verhungerten die Luchse. Der größte Feind des iberischen Luchs aber bleibt der Mensch und sein liebstes Spielzeug, das Auto.

Vor diesem Hintergrund sind wir bescheiden geworden und feiern den Geburtstag in Demut. Vor genau zehn Jahren startete das wichtigste Erhaltungsprogramm im andalusischen El Acebuche bei Huelva. Es sollte-

Todas as fotos foram amavelmente cedidas pelo Centro de Cria en Cautividad del Lince Ibérico, em Espanha, e do IZW, na Alemanha

All photos by kind permission of the Centro de Cria en Cautividad del Lince Ibérico in Spain and IZW in Germany

Alle Fotos mit freundlicher Genehmigung des Centro de Cria en Cautividad del Lince Ibérico in Spanien und des IZW in Deutschland



sar o lince-ibérico, em vias de extinção, aos seus habitats naturais, através de um “programa de conservação” ex-situ<sup>(1)</sup>. O lince-ibérico é a espécie felina mais ameaçada do mundo, salienta a União Internacional para a Preservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN), na Suíça.

Desde 2005, vários grupos de pesquisa trabalham de forma interdisciplinar no programa de reprodução, que abrange 60 animais reprodutores em cinco centros. No Parque

*situ conservation programme<sup>(1)</sup>. The Iberian lynx is the most endangered cat species in the world, according to the International Union for Conservation of Nature and Natural Resources (IUCN) in Switzerland.*

*Since 2005, several interdisciplinary research groups have been working on a breeding programme involving 60 animals with reproductive potential in five centres. In the Doñana National Park in Matalascañas (El Acebuche) near Huelva, the preparations for*

*(1) Ex Situ = Latin for “outside its place of origin”, refers to a nature conservation measure used to conserve a species outside its natural habitat. Breeding centres and zoos are the most common institutions for the conservation of biodiversity.*

uns den vom Aussterben bedrohten iberischen Luchs (Pardelluchs) durch ein Ex-Situ „Conservation-Programme“<sup>(1)</sup> zurück in die natürlichen Lebensräume bringen. Der iberische Luchs ist die am stärksten bedrohte Katzenart der Welt, betont die Internationale Union für die Bewahrung der Natur und natürlicher Ressourcen (IUCN) in der Schweiz.

Seit 2005 arbeiten mehrere Forschergruppen interdisziplinär an dem Zuchtpro

*(1) Ex Situ = lateinisch für außerhalb seines Ursprungs-ortes, bezeichnet eine Maßnahme des Naturschutzes zur Erhaltung einer Art außerhalb ihres natürlichen Lebensraumes. Zuchtstationen und zoologische Gärten sind die am meisten verbreiteten Institutionen zum Schutz der Artenvielfalt.*





Nacional de Doñana, em Matalascañas (El Acebuche), Huelva, a preparação para o programa de procriação, muito dispendioso, começou em 1992. Em 2005, juntou-se Jerez de la Frontera, e, em 2007 "La Olivilla", perto de Jaén. A 26 de Outubro de 2009, foi inaugurado no Vale Fuzeiros, em Silves, o "Guantanomo" português, sob a direcção da Águas do Algarve e do ICNF<sup>(2)</sup>. Em 2011, abriu o Zarza de Granadilla, em Cáceres, Extremadura.

Após as mais recentes descobertas dos últimos cinco anos, até 2019 estima-se que, anualmente, entre 20 a 40 jovens lincestão prontos a serem devolvidos à natureza na Península Ibérica.

Em Portugal, em meados de Maio, dez destes gatos selvagens, medindo até 70 centímetros, foram devolvidos à natureza, principalmente no leste do Alentejo, no Parque Natural do Guadiana, em Mértola. Até agora, nove lincestão sobreviveram. Um gato, a fêmea "Kayakweru", que tinha sido devolvida à natureza em Fevereiro deste ano, foi encontrada envenenada a 12 de Março. "No futuro, é incerto se os lincestão a possibilidade de adaptar os seus mecanismos de vida e de reprodução às condições ambientais criadas pelo homem", diz Steven Seet, secretário de imprensa do Leibnitz-Institute for Zoo and Wildlife Research (IZW) in Berlin, à ECO123.

O Instituto é um parceiro de pesquisa no programa de conservação do lince-iberico. Desde 2012, cientistas convidados do IZW vão às cinco estações de reprodução em cativeiro em Espanha e Portugal e, através de vários workshops, treinam veterinários e cuidadores no local. Com exercícios práticos, pa-

*the very laborious breeding programme began as early as 1992. In 2005, Jerez de la Frontera was added and in 2007 "La Olivilla" near Jaén. On 26th October 2009, the Portuguese "Guantanomo" opened in Vale Fuzeiros near Silves, managed by Águas do Algarve and the ICNF<sup>(2)</sup>. In 2011, Zarza de Granadilla near Cáceres in Extremadura opened. The latest information suggests that, from the work of the past five years, there will be 20 to 40 young lynx available for releasing into the wild in the Iberian Peninsula in the coming years up to 2019.*

*By the middle of May, ten of these wild cats, which can be up to 70 cm long, had been released in Portugal, mainly in the eastern Alentejo, in the Parque Natural de Guadiana near Mértola. So far, nine of the lynx have survived. One cat, the female "Kayakweru", which was released in February this year, was found poisoned on 12th March. "For the future, it is uncertain whether lynx will have the chance to adapt their life and reproductive mechanisms to the environmental conditions that are dominated by humans," Steven Seet, press spokesman of the Leibniz Institute for Zoo and Wildlife Research (IZW) in Berlin, told ECO123.*

*The institute is the scientific partner in the conservation breeding programme of the Iberian lynx. Since 2012, scientists from the IZW have been visiting the five conservation breeding centres in Spain and Portugal and training vets and carers at a number of workshops on site. With practical exercises, lec-*

(2) [www.icnf.pt/portal](http://www.icnf.pt/portal)

Na produção deste artigo não houve emissão de CO<sub>2</sub>.

There was no emission of CO<sub>2</sub> in the production of this article.

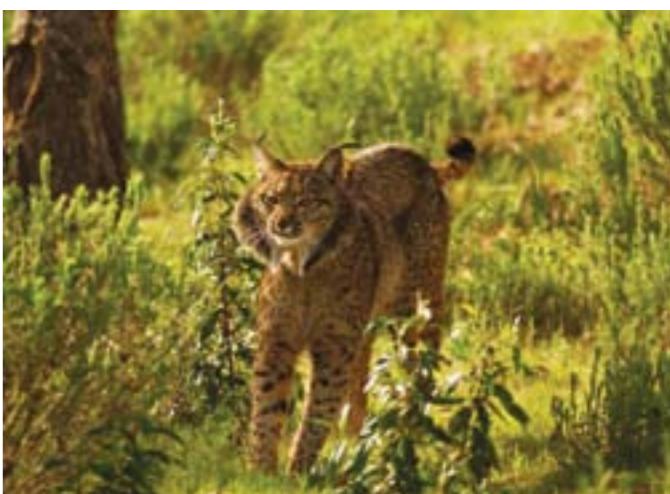
Zu Fuß unterwegs. Null CO<sub>2</sub> Emission während der Recherche zu diesem Artikel.



© IBERIAN LYNX EX-SITU CONSERVATION PROGRAMME, IZW-BERLIN/GERMANY



www.eco123.info



Nº10 | 06/2015 | ECO 123



© IBERIAN LYNX EX-SITU CONSERVATION PROGRAMME IZW-BERLIN/GERMANY

lestras e debates, fez-se um teste rápido para o diagnóstico de gestação em lince. A aplicação e interpretação do teste rápido é a base para o treino de laboratório. Projectos conjuntos entre Portugal, Espanha e Alemanha estão a explorar a vida, saúde e reprodução, visando, em última análise, uma reintrodução dos jovens animais nos antigos habitats.

Um lince tem, em média e uma vez por ano, 2 a 3 crias. Os lince são solitários e activos à noite, e conseguem ter melhor audição e orientação graças aos seus topetes da orelha, com 5 a 8 centímetros de comprimento. No final de 2014, viviam, em Espanha e Portugal, 149 exemplares do lynx pardinus em cativeiro e 309 em ambiente selvagem. ▼

*tures and discussions, they were instructed about a quick test for diagnosing pregnancy in lynx. The use and interpretation of the quick test provides the basis for laboratory training. Joint projects involving Portugal, Spain and Germany promote research into the animals' way of life, health and reproduction, and ultimately aim to release young animals into the wild in their former habitats.*

*On average, a lynx bears two or three young once a year. Lynx are nocturnal loners and use their five- to eight-centimetre-long ear tufts to hear and orientate themselves better. At the end of 2014, there were 149 lynx pardinus living in captivity in Spain and Portugal, and 309 in the wild. ▼*

Seet, Pressesprecher des Leibnitz-Instituts für Zoo- und Wildtierforschung in Berlin gegenüber **ECO123**.

Das Institut ist wissenschaftlicher Partner im Erhaltungs-zuchtprogramm des iberischen Luchses. Seit 2012 besuchen

WissenschaftlerInnen des IZW die fünf Erhaltungszuchtstationen in Spanien und Portugal und trainieren Tierärzte und Pfleger vor Ort in diversen Workshops. Mit praktischen Übungen, Vorlesungen und Diskussionen wurde ein Schnelltest zur Trächtigkeitsdiagnose bei Luchsen vermittelt. Die Durchführung und Interpretation des Schnelltests ist Basis für das Labortraining. Gemeinsame Projekte zwischen Portugal, Spanien und Deutschland dienen der Erforschung der Lebensweise, Gesundheit und Fortpflanzung und zielen letztendlich auf eine Auswilderung von Jungtieren in ehemalige Lebensräume ab.

Ein Luchs bekommt durchschnittlich einmal im Jahr zwei bis drei Junge. Luchse sind nachaktive Einzelgänger und können durch ihre fünf bis acht Zentimeter großen Ohrpinself besser hören und sich besser orientieren. Ende 2014 lebten in Spanien und Portugal 149 Exemplare des lynx pardinus in menschlicher Obhut und 309 in freier Wildbahn. ▼

Mais informações: | *Further information:*  
Mehr Info:  
[www.lynxexsitu.es](http://www.lynxexsitu.es)  
[www.izw-berlin.de/luchs](http://www.izw-berlin.de/luchs)



“

Gostaria de vos dar a conhecer um projecto de tal forma vanguardista e simultaneamente subtil que tememos pela sua sobrevivência - e querímos muito que vencesse! Chama-se SIGMETUM - Plantas Autóctones ([www.sigmetum.blogspot.pt](http://www.sigmetum.blogspot.pt)).

Descobri o projecto num passeio em Monsanto, Lisboa. As estufas estão dentro dos terrenos do Instituto Superior de Agronomia, embora a estes não pertençam.

O âmbito da SIGMETUM é vender plantas autóctones genuínas, ou seja, a nível de genética, da Península Ibérica! Recolhem sementes de espécies selvagens em todo o país e criam as plantas. Preocupam-se em informar qual o tipo de plantas e as suas associações mais adequadas para cada local.

Havia muito tempo que queria plantar um Teixo (está em extinção em Portugal), mas nos 'Garden Centers' só existem espécimes importados de França ou Inglaterra. Estes crescem rápido porque são geneticamente manipulados para isso. Mas... a estirpe selvagem ibérica não é a mesma.

Neste sentido, termino com uma crítica: na página 79 da última **ECO123**, no artigo "Por um mundo melhor", escrevem no ponto 8 "... leve as sementes e caroços dos seus frutos (...) procure um lugar ideal para plantá-los na natureza (...)" Um dos problemas mais graves actualmente são as espécies invasoras que, naturais de outras paragens, podem ser demasiado dominantes. No "Guia de Campo, Árvores e Arbustos de Portugal Continental", temos muitas referências a espécies introduzidas em meio selvagem pelo homem, sendo agora ameaças à vegetação autóctone. Sei que a vossa intenção é estimular a manutenção das florestas, o combate à desflorestação, etc., mas julgo que pesquisar o que faz a SIGMETUM clarifica melhor o que estou a tentar transmitir.

- Teresa Queirós



“

I would like to tell you about a project that is so ground-breaking and simultaneously subtle that we fear for its survival – and we want it to triumph! It is called SIGMETUM – Indigenous Plants ([www.sigmetum.blogspot.pt](http://www.sigmetum.blogspot.pt)).

I discovered the project during an outing in Monsanto, Lisbon. The greenhouses are within the grounds of the Higher Institute of Agronomy, but they don't belong to it.

SIGMETUM's sphere of activity is selling genuine indigenous plants, at the genetic level, from the Iberian Peninsula! They gather seeds from wild species throughout the country and grow the plants. They take care to provide information about the types of plant and the most appropriate communities for each location.

I had been wanting to plant a yew for a long time (this tree is an endangered species in Portugal), but at the garden centres there are only specimens imported from France or Britain. These grow rapidly because they are genetically manipulated for this. But... the wild Iberian strain is not the same.

With this in mind, I shall end with a criticism: on page 79 of the last edition of **ECO123**, in the article "For a better world", you write in point 8 "... take the seeds and stones of your fruit (...) look for an ideal place to plant them in nature (...)" One of the most serious problems at present is invasive species which, originally from other parts of the world, can become too dominant. In the "Country-side Guide, Trees and Shrubs of Mainland Portugal", there are many references to species introduced into the wild by humans, and they are now a threat to the indigenous vegetation. I realise that your intention is to encourage the maintenance of the forests, the fight against deforestation etc., but I think that researching what SIGMETUM are doing would better explain what I am trying to convey.

- Teresa Queirós

“

Ich möchte Ihnen von einem Projekt erzählen, dass gleichermaßen in einer Vorreiterrolle als auch kaum beachtet wird und um dessen Fortbestehen wir fürchten – dabei wünschen wir uns so sehr, dass es weiterlebt! Es nennt sich SIGMETUM - Einheimische Pflanzen ([www.sigmetum.blogspot.pt](http://www.sigmetum.blogspot.pt)).

Ich entdeckte das Projekt bei einem Ausflug nach Monsanto, Lissabon. Die Gewächshäuser der Initiative befinden sich auf dem Gelände des Instituts für Agrarwissenschaften, auch wenn sie damit nichts zu tun haben.

SIGMETUM widmet sich der Zucht und dem Verkauf einheimischer Pflanzen, die ihrer genetischen Anlagen nach von der Iberischen Halbinsel stammen! Sie sammeln Samen von Wildarten im ganzen Land und ziehen daraus Pflanzen. Sie recherchieren genau, um welche Arten es sich handelt und welche Standorte ihren Bedürfnissen entsprechen.

Schon lange wollte ich gern eine Eibe (in Portugal vom Aussterben bedroht!) pflanzen, aber in den „Gartenzentren“ gibt es nur importierte Exemplare aus Frankreich oder England. Diese sind jedoch genetisch auf schnelles Wachstum programmiert und mit der Iberischen Wildbelebung nicht zu vergleichen.

In diesem Sinne möchte ich auch eine Kritik anmerken: auf Seite 79 der letzten **ECO123**, im Artikel „Zu einer besseren Welt“, schreiben Sie unter dem Punkt 8 „(...) nehmen Sie die Samen und Kerne ihrer Früchte (...) suchen Sie einen geeigneten Platz zum Auspflanzen in die Natur (...)\". Eines der größten Probleme heutzutage sind die invasiven Arten, die von woanders stammen und sich zu dominant ausbreiten. Im „Pflanzenführer für Blumen, Bäumen und Sträuchern in Kontinental-Portugal“ wird immer wieder auf durch den Menschen in die hiesige Natur eingeschleppte Arten verwiesen, die sich nun als Bedrohung für die einheimische Vegetation erweisen. Ich weiß, dass Sie sich für die Walderhaltung, Aufforstung usw. einsetzen. Aber ich glaube, wenn Sie sich über die Arbeit von SIGMETUM informieren, werden Sie verstehen, um was es mir hier geht.

- Teresa Queirós



Todos os dias mercadorias no valor de aproximadamente 2,5 mil milhões de euros, na maior parte das vezes com tarifas aduaneiras de cerca de quatro por cento, são trocadas entre os EUA e a União Europeia. Por isso, em finais deste ano deverá ser celebrado um acordo de livre comércio denominado TTIP entre as duas potências económicas, e ainda um outro denominado CETA entre o Canadá e a UE. Mas por que motivo os 312 milhões de cidadãos norte-americanos, 35 milhões de canadenses e 504 milhões de europeus são mantidos a uma distância informal? Porque negoceiam os EUA, o Canadá e a UE este acordo comercial em segredo? E por que razão, as grandes associações comerciais têm tão grande influência lobista sob os textos contratuais? Não haverá algo aqui que não tenha acontecido antes, em que 850 milhões de pessoas são enganadas? De agora em diante, a ECO123 mantém-no informado, em primeira mão, sobre os acordos económicos TTIP e CETA que estão a ser planeados e sobre os argumentos dos defensores das formas económicas e de comércio regional e local.

PORUGAL | Uwe Heitkamp

## The TTIP<sup>(1)</sup>/CETA<sup>(2)</sup> Story.

O acordo de CETA remonta às negociações entre a UE com José Manuel Barroso e o Primeiro-ministro conservador canadiano Stephen Harper, que tiveram lugar entre 2009 e 2014. O texto do tratado está aberto para ratificação e foi tornado público através de uma indiscrição. O TTIP encontra-se actualmente a ser negociado entre a UE e os EUA e ainda suscita sempre muitas controvérsias e riscos. Uma primeira proposta de acordo deverá estar pronta em inícios de 2016.

Mas a questão que se levanta é: Portugal e a sua economia serão afectados por isso? A resposta é SIM. Quem representa Portugal nas negociações? Uma vez que Portugal integra a União Europeia, irá o país ser representado quer pelo Parlamento Europeu e o seu presidente Martin Schulz, quer também pela Comissão Europeia e por Jean Claude Juncker nas negociações, ficando sem qualquer voz própria? Entre os temas discutidos estão a construção de barreiras comerciais e obstáculos como direitos alfandegários, assim como a limitação ou a proibição de determinadas mercadorias e a sua importação. Por que razão estão a ser discutidas leis que afectam os direitos dos trabalhadores, dos consumidores e a protecção da natureza? Porque tal como a Comissão Europeia em Bruxelas salienta, diferentes leis entre os EUA e os estados europeus teriam que "ser ajustadas". Mas o que se entende por "ser ajustadas" e em benefício ou detimento de quem?

Em conjunto, a UE e os EUA representam cerca de metade do PIB mundial e com o acordo planeado a maior zona de livre comércio do mundo. Por que motivo os BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) ficam

*Every day, goods worth 2.5 billion euros are traded between the USA and the European Union, mostly with duty of around four percent of the value of the goods. That is why, towards the end of this year, a free trade agreement by the name of TTIP is set to be concluded between the two economic powers, and another known as CETA between Canada and the EU. But why are the 312 million US citizens, 35 million Canadians and 504 million Europeans kept at an informal distance? Why are the USA, Canada and the EU negotiating this economic agreement in secret? And why do the big business associations have such lobbying power over the text of the agreements? Has anything like this ever happened before, with more than 850 million people having the wool pulled over their eyes? From now on, ECO123 will be giving you firsthand information about the planned economic agreements TTIP and CETA, and about the arguments of the supporters of regional and local forms of business and trade.*

Jeden Tag werden zwischen den USA und der Europäischen Union Waren im Wert von rund 2,5 Milliarden Euro, zumeist mit Zöllen von circa vier Prozent vom Warenwert, getauscht. Deshalb soll gegen Ende dieses Jahres ein Freihandelsabkommen namens TTIP zwischen den beiden Wirtschaftsmächten geschlossen werden, ein anderes namens CETA zwischen Kanada und der EU. Warum aber werden die 312 Millionen US Bürger, 35 Millionen Kanadier und 504 Millionen Europäer auf informelle Distanz gehalten? Warum verhandeln die USA, warum Kanada und die EU diese Wirtschaftsabkommen im Geheimen? Und warum haben die großen Wirtschaftsverbände so großen lobbyistischen Einfluss auf die Vertragstexte? Hat es so etwas überhaupt schon einmal gegeben, dass mehr als 850 Millionen Menschen so hinter Licht geführt wurden? ECO123 informiert Sie von heute an aus erster Hand über die geplanten Wirtschaftsabkommen TTIP und CETA und über die Argumente der Befürworter regionaler und lokaler Wirtschafts- und Handelsformen.



de fora? E o que significa o TTIP e CETA para as nossas democracias e a justiça, para o estado social, os padrões de trabalho e para as PME, bem como para os serviços públicos, para o sector do apropriaçãoamento e dos transportes (mobilidade), a engenharia genética, os agro-negócios, os mercados financeiros e as energias fósseis e renováveis?

**Por que razão estão a ser discutidas leis que afectam os direitos dos trabalhadores, dos consumidores e a protecção da natureza?**

Die Frage, die sich daraus stellt, lautet: sind Portugal und seine Wirtschaft davon betroffen? Die Antwort lautet JA. Wer vertritt Portugal in den Verhandlungen? Da Portugal Teil der Europäischen Union ist, wird Portugal sowohl vom EU Parlament und seinem Präsidenten Martin Schulz als auch von der EU Kommission und von Jean-Claude Juncker bei den Verhandlungen vertreten, hat aber selbst keine eigene Stimme. Themen sind sowohl der Abbau von Handelshürden und Hindernissen wie Zölle, als auch die Einschränkung oder das Verbot von bestimmten Waren und deren Importen. Warum aber stehen Gesetze, die Rechte von Arbeitern, Verbrauchern und den Naturschutz und die Umwelt betreffen, ebenfalls zur Diskussion? Weil, wie die EU-Kommission in Brüssel betont, unterschiedliche Gesetze zwischen den USA und den EU Staaten angeglichen wer-

tem, for the welfare state, for working standards and for small and medium-sized businesses, and what do they mean for public services, for procurement and transportation, GM technology, agribusiness, the financial markets, fossil and renewable energy?

**But why are laws that relate to workers' and consumers' rights, nature conservation and the environment also up for discussion?**

What do these possible future free-trade zones mean for our identity? Do they mean the end of our economic and cultural traditions, the end of our small local and regional businesses, the end of small farms? What do international free-trade zones mean for the idea that it would be better for international trade to be reduced in order to improve environmental practices in the emission of CO<sub>2</sub>, in order to be less dependent on a fragile international transport system which is dependent on fossil fuels or even 100% based on such fuels? What happened to the idea of the regional, rural self-sufficiency of villages and even smaller local units, where trade would be restricted to a radius of 50 kilometres, not only to save fossil fuels but also to avoid being dependent? Foodstuffs would not have to be preserved or subjected to packaging mechanisms that are both hostile to the environment and produce rubbish. On the contrary, they would be sold fresh and direct, and ecological farming would be less at the mercy of the multinational agrochemical companies.

den müssten. Was aber heißt „angeglichen“ und zu wessen Gunsten und zu wessen Nachteil?

Gemeinsam stehen die EU und die USA zwar für die Hälfte der weltweiten Wirtschaftsleistung und durch das geplante Abkommen entstünde die weltgrößte Freihandelszone, warum aber werden die BRICS Länder Brasilien, Russland, Indien, China und Südafrika ausgesperrt? Und was bedeuten TTIP und CETA für unsere Demokratien und die Justiz, für den Sozialstaat, die Arbeitsstandards und für den Mittelstand und was für die öffentlichen Dienstleistungen, das Beschaffungs- und Transportwesen (Mobilität), die Gentechnologie, das Agrobusiness, die Finanzmärkte, fossile und erneuerbare Energien?

Was bedeuten diese möglichen künftigen Freihandelszonen für unsere Identität? Bedeuten sie das Ende für unsere wirtschaftlichen und kulturellen Traditionen, das Ende für unsere kleinen lokalen und regionalen Betriebe, das Ende für kleine bäuerliche Betriebe? Was bedeuten internationale Freihandelszonen für den Gedanken, dass internationaler Handel besser reduziert würde, auch um Umweltpraktiken bei der Emission von CO<sub>2</sub> zu verbessern, weniger abhängen von einem fragilen internationalen Transportwesen, das von fossilen Brennstoffen abhängig ist oder gar zu 100 Prozent darauf basiert? Was würde aus der

(1) TTIP = Transatlantic Trade and Investment Partnership | Acordo de Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento (APT)

(2) CETA= Comprehensive Economic and Trade Agreement | Acordo Económico e Comercial Global

a agricultura em modo de produção biológico seria menos exposta à influência das indústrias químicas agrícolas multinacionais.

#### QUAL A PROPORÇÃO DOS BENEFÍCIOS ECONÓMICOS?

O TTIP e o CETA trazem apenas vantagens para as grandes indústrias e pesam em desvantagens para o consumidor e os pequenos produtores, dizem os defensores das formas económicas e de comércio regional e local. Os negociadores e defensores do acordo de livre comércio apontam para os efeitos sinérgicos dos acordos a negociar: eles fomentam os investimentos, a criação de postos de trabalho e, consequentemente, o crescimento económico. Os críticos do TTIP e do CETA remetem para a condução intransparente das negociações pela UE, bem como para a identidade cultural, ecológica e social das suas regiões nos estados membros e para as exigentes normas jurídicas eseguranças sociais do nosso sistema europeu em comparação com os dos EUA e Canadá.

A UE reagiu rapidamente e disponibilizou na Internet a 10 de Fevereiro os resultados preliminares das negociações em seis idiomas para todos os cidadãos europeus interessados: em Inglês, Alemão, Espanhol, Francês, Italiano e Polaco. Os mesmos estão acessíveis em <http://trade.ec.europa.eu/doclib/press/index.cfm?id=1230>

#### QUAL A PROPORÇÃO DOS DANOS ECOLÓGICOS?

Uma continuação do crescimento económico como tal torna-se num problema crescente: aumento do consumo energético, diminuição dos recursos, pico do petróleo, esgotamento, colapso do clima. Quantas mais mercadorias forem transportadas sobre o Atlântico no futuro, seja de navio ou avião, maiores serão as emissões de CO<sub>2</sub>. Até aqui, tudo mal. Serão pois o comércio regional e o local as nossas únicas alternativas? Como poderiam a economia e o comércio funcionar de modo amigo do ambiente sem que o transporte cada vez mais prejudicial ao ambiente afectasse o nosso clima? O movimento de transição, que cresceu no seio de vários milhares de grupos ambientalistas, dá resposta clara a esta questão a Bruxelas.

O objectivo é: "Sim à produção local e ecológica" e "por um comércio local justo". NÃO ao paradigma do crescimento, que ainda esgota os últimos recursos fósseis do nosso planeta e acaba no caos climático. "Sim, à desaceleração e à suficiência e "Sim à economia de círculo local.

#### QUE RESISTÊNCIA EXISTE?

Ao visitar o Website [www.nao-ao-ttip.pt/](http://www.nao-ao-ttip.pt/) fica a conhecer os argumentos em língua Portuguesa.

#### HOW GREAT IS THE ECONOMIC BENEFIT?

The TTIP and CETA agreements are only advantageous to big business and make consumers and small producers shoulder the disadvantages, say the supporters of regional and local forms of business and trade. Those leading the negotiations and the defenders of the free-trade agreements point to the synergy effects of the agreements being negotiated: they would promote investment, the creation of jobs, and hence economic growth. For their part, the critics of the TTIP and CETA point to the lack of transparency in the EU's leadership of the negotiations, to the cultural, ecological and social identity of their regions in the member states, to the high legal and social security standards in our European systems in comparison to those in the USA or Canada.

The EU reacted promptly and, on 10th February, put the provisional outcome of the negotiations on the internet for all interested EU citizens in six languages: in English, German, Spanish, French, Italian and Polish at: <http://trade.ec.europa.eu/doclib/press/index.cfm?id=1230>

#### HOW GREAT IS THE ECOLOGICAL DAMAGE?

Further economic growth is increasingly becoming the problem: growing energy consumption, shrinking resources, peak oil, "burn-out", climate collapse. The more goods that are transported across the Atlantic in the future, whether by ship or plane, the more CO<sub>2</sub> emissions there will be. So far, so bad. Are regional and local trade our only alternatives then? How could business and trade function in an ecologically friendly manner, without more and more environmentally harmful transport having a detrimental effect on our climate? To this question, the Transition movement, which has grown and now consists of several thousand environmental groups, is giving a clear answer to Brussels.

The goal is "Yes, to local and ecological production" and "for fair local trade". NO to the growth paradigm that will burn up our planet's last fossil resources and end in climate chaos. "Yes" to slowing down and sufficiency and "Yes" to a local circular economy.

#### HOW MUCH RESISTANCE IS THERE?

If you visit the website [https://www.nao-ao-ttip.pt/](http://www.nao-ao-ttip.pt/), you will find the arguments in Portuguese.

Na produção deste artigo não houve emissão de CO<sub>2</sub>.

There was no emission of CO<sub>2</sub> in the production of this article.

Null CO<sub>2</sub> Emission während der Recherche zu diesem Artikel.

[www.eco123.info](http://www.eco123.info)

Idee der regionalen ländlichen Selbstversorgung von Dörfern und noch kleineren lokalen Einheiten, wo Handel auf einen Radius von 50 Kilometern beschränkt würde, nicht nur um fossile Energien einzusparen, sondern auch um sich nicht abhängig zu machen? Lebensmittel müssten weder konserviert noch umweltfeindlichen und müllproduzierenden Verpackungspraktiken unterworfen werden. Sie würden im Gegenteil frisch und direkt gehandelt und ökologischer Landbau wäre weniger dem Einfluss multinationaler Agrarchemieunternehmen ausgesetzt.

#### WIE HOCH IST DER WIRTSCHAFTLICHE NUTZEN?

TTIP und CETA bringen nur der Großindustrie Vorteile und bürden die Nachteile

dem Verbraucher und Kleinproduzenten auf, sagen die Befürworter der regionalen und lokalen Wirtschafts- und Handelsformen. Die Verhandlungsführer und Verteidiger der Freihandelsabkommen hingegen verweisen auf die Synergie-Effekte der zu verhandelnden Verträge: sie förderten Investitionen, die Schaffung von Arbeitsplätzen und somit Wirtschaftswachstum. Die Kritiker von TTIP und CETA verweisen wiederum auf die intransparente Verhandlungs-führung der EU, auf die kulturelle, ökologische und soziale Identität seiner Regionen in den Mitgliedsstaaten und auf die hohen Rechtsstandards und sozialen Sicherheiten unserer europäischen Systeme im Vergleich zu denen in den USA oder Kanada.

Die EU reagierte prompt und stellte daraufhin am 10. Februar die vorläufigen Verhandlungsergebnisse ins Internet, für jeden interessierten EU-Bürger in sechs Sprachen: in Englisch, Deutsch, Spanisch, Französisch, Italienisch und Polnisch abrufbar auf: <http://trade.ec.europa.eu/doclib/press/index.cfm?id=1230>

#### WIE HOCH IST DER ÖKOLOGISCHE SCHADEN?

Weiteres Wirtschaftswachstum als solches wird zunehmend zum Problem: steigender Energieverbrauch, schrumpfende Ressourcen, Peak Oil, Burn-Out, Klimakollaps. Je mehr Waren künftig über den Atlantik transportiert werden, egal ob per Schiff oder Flugzeug, desto mehr CO<sub>2</sub> Emissionen werden verursacht. Soweit, so schlecht. Sind regionaler und lokaler Handel denn dann unsere einzigen Alternativen?

“

Uma continuação do crescimento económico como tal torna-se num problema crescente: aumento do consumo energético, diminuição dos recursos, pico do petróleo, esgotamento, colapso do clima. Quantas mais mercadorias forem transportadas sobre o Atlântico no futuro, seja de navio ou avião, maiores serão as emissões de CO<sub>2</sub>.

Further economic growth is increasingly becoming the problem: growing energy consumption, shrinking resources, peak oil, "burn-out", climate collapse. The more goods that are transported across the Atlantic in the future, whether by ship or plane, the more CO<sub>2</sub> emissions there will be.

Weiteres Wirtschaftswachstum als solches wird zunehmend zum Problem: steigender Energieverbrauch, schrumpfende Ressourcen, Peak Oil, Burn-Out, Klimakollaps. Je mehr Waren künftig über den Atlantik transportiert werden, egal ob per Schiff oder Flugzeug, desto mehr CO<sub>2</sub> Emissionen werden verursacht.

ven? Wie könnte Wirtschaft und Handel ökologisch freundlich funktionieren, ohne dass immer mehr umweltschädigender Transport unser Klima in Mitleidenschaft zieht? Auf diese Frage geben die auf mehrere tausend von Umweltgruppen angewachsene Transition-Bewegung eine klare Antwort an Brüssel.

Das Ziel lautet „Ja zu lokaler und ökologischer Herstellung“ und „für einen fairen lokalen Handel“. NEIN zum Wachstumsparadigma, das noch die letzten fossilen Ressourcen unseres Planeten verheizt und im Klima-chaos endet. „Ja“ zur Enschleunigung und zu Suffizienz und „Ja“ zu einer lokalen Kreislaufwirtschaft.

#### WELCHE WIDERSTÄNDE GIBT ES?

Wer die Webseite [www.nao-ao-ttip.pt](http://www.nao-ao-ttip.pt) besucht, findet hier die Argumente in portugiesischer Sprache.

ECO123 legt den Schwerpunkt seiner Berichterstattung auf lokale Produzenten und zeigt auf, welch immensen Wert kleine, mittelständische und lokale Betriebe für unsere Wirtschaft haben. Wir beginnen mit einer Reportage der Kollegin Daniela Guerreiro über die Arbeitsweisen und Waren einer traditionellen Metzgerei in Monchique und setzen in den nächsten Ausgaben die Serie fort mit einer lokalen Molkerei/Käserei, einem Bio-Winzer, einem Biobauern und Imker, einem Bäcker, einer Olivenölmühle... Denn TTIP beginnt auch vor unserer eigenen Haustür. ▼



geral@litografis.pt  
<http://www.litografis.pt>

GPS: N37.118136, W8.244456  
 Tel.: 289 598 500 - Fax: 289 514 679

TECNOLOGIA DE ÚLTIMA GERAÇÃO  
 LAST TECHNOLOGY

DESIGN PARA OFFSET E DIGITAL  
 DESIGN FOR DIGITAL AND OFFSET

IMPRESSÃO OFFSET E DIGITAL  
 DIGITAL AND OFFSET PRINTING

ATENDIMENTO COM SIMPATIA  
 SERVICE WITH SYMPATHY

GARANTIA DE QUALIDADE  
 QUALITY ASSURANCE

PRAZOS MUITO CURtos  
 VERY SHORT DEADLINES

Nós “Fazemos Impressão”  
 “WE MAKE IMPRESSION”

FOTOGRAFE E SAIBA MAIS  
 SCAN AND LEARN MORE  
[www.litografis.pt](http://www.litografis.pt)  
 find us on  
 facebook

A Cuidar Da Sua Imagem Desde 1988  
 Since 1988 taking care of your image

Litografis Park, Pavilhão A | Vale Paraíso | 8200-567 Albufeira





**Imaginemos o seguinte:** um quilo de chouriça tradicional de carne de porco preto - que custa hoje à volta de 17 euros, poderá ser adquirido futuramente por um preço de 1,99€ num qualquersupermercado - mas com carne do porco geneticamente modificado e processada nos Estados Unidos. O nosso futuro frango com "piri piri" será do Kentucky e custará 99 céntimos. Imaginemos também que o nosso pão, manteiga, leite, queijo, azeite, batatas, massa e arroz, entre outros produtos (tudo o que precisamos para ter uma vida boa), serão comprados numa loja chinesa ou americana por um preço muito mais baixo... Imaginemos comer alimentos totalmente produzidos e processados fora de Portugal. Esta ficção talvez se torne realidade se a UE avançar com um acordo denominado TTIP (Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento, ou, no original inglês, Transatlantic Trade and Investment Partnership).

A fábrica 'Sítio da Serra de Monchique', na Picota, dedica-se inteiramente à produção de enchidos e presuntos de porco preto. A produção dos enchidos é feita de forma artesanal, desde a criação de porcos à fase da engorda e, por fim, o matadouro, onde mais tarde as carnes são devidamente cuidadas para serem transformadas em produtos para consumo.

*Let's imagine the following: in the future, it will be possible to buy a kilo of traditional chouriço sausage made from the meat of the Iberian pig, which today costs around €17, for €1.99 at any supermarket – but with genetically modified pork processed in the USA. Our future "piri piri" chicken will come from Kentucky and will cost 99 cents. Let us imagine too that our bread, butter, milk, cheese, olive oil, potatoes, pasta and rice, among other products (all of which we need to lead a good life) will be bought in a Chinese or American shop at a much lower price... let us imagine eating foodstuffs that are wholly produced and processed outside Portugal. This fictional scenario will perhaps become reality if the EU goes ahead with an agreement known as TTIP (Transatlantic Trade and Investment Partnership).*

*The factory "Sítio da Serra de Monchique" in Picota is entirely dedicated to the production of sausages and dry-cured ham made from the meat of the Iberian pig. The sausages are produced in artisan style, from the rearing of the pigs to the fattening stage and finally to the slaughterhouse where the meats are appropriately treated for processing into products for consumption.*

Stellen wir uns Folgendes vor: ein Kilo traditionelle Chouriça aus dem Fleisch des Schwarzen Schweins (Porco Preto), das heute rund 17 Euro kostet, würde in Zukunft zu einem Preis von 1,99 € in jedem Supermarkt angeboten, – nur aus gentechnisch verändertem Schweinefleisch und hergestellt in den USA. Unser zukünftiges Brathuhn „Piri Piri“ käme aus Kentucky und kostete 99 Cent. Stellen Sie sich weiterhin vor, wir würden unser Brot, Butter, Milch, Käse, Olivenöl, Kartoffeln, Nudeln, Reis und so weiter (alles, was wir für ein gutes Leben brauchen) in einem chinesischen oder amerikanischen Laden zu einem sehr viel niedrigeren Preis kaufen können..., und wir kauften überwiegend Nahrungsmittel, die vollständig außerhalb Portugals erzeugt und verarbeitet worden sind. Diese Fiktion könnte bald Wirklichkeit werden, wenn nämlich die EU weiterhin auf die Vereinbarung namens TTIP (Transatlantisches Freihandelsabkommen, bzw. im englischen Original Transatlantic Trade and Investment Partnership) hin arbeitet.

Der Betrieb „Sítio da Serra de Monchique“ in Picota ist ausschließlich auf die Herstellung von Wurstwaren und Schinken vom Schwarzen Schwein ausgerichtet. Die Wurst wird von Hand produziert, von der Schweinezucht über die Mästung bis hin zur Schlachtung, woraufhin das Fleisch sorgfältig zu Produkten für den Verzehr umgewandelt wird.



© DANIELA GUERREIRO

O saber familiar, passado de geração em geração, permitiu a Idália Duarte criar, há mais de 10 anos, uma empresa de enchidos. Nesta começou por “criar porcos para consumo próprio”, e depois “comecei a abatê-los para fazer a feira, mais tarde arranjei uma quantidade maior e comecei a produzí-los para transformação numa fábrica”.

Esta empresa conta atualmente com 16 trabalhadores que desempenham funções fundamentais para o seu sucesso, e que representam uma folha salarial anual de 120.000 euros.

À medida que este pequeno negócio de família foi crescendo, Idália Duarte transmitiu o gosto e os saberes do ofício aos seus três filhos. Todos trabalham atualmente no ramo, seguindo as pisadas dos seus pais. A filha mais nova, Laura Duarte, de 33 anos, está encarregue da produção de enchidos, pois “ela nunca deixou o negócio. Foi estudar para a universidade e sempre que estava de férias estava aqui a trabalhar connosco. Formou-se em engenharia alimentar. É o meu braço direito”, afirma, orgulhosa, Idália Duarte.

*Family know-how, passed from generation to generation, enabled Idália Duarte to set up a cured meat business over ten years ago. This is where she started “rearing pigs for our own consumption,” and then “started slaughtering them to take to the fair, and later produced a larger quantity and started to produce them for processing in a factory.”*

*This company at present employs 16 workers who do important jobs for its success, representing an annual salary bill of 120,000 euros.*

*As this small family business grew, Idália Duarte passed on her love and knowledge of the job to her three children. All of them currently work in the industry, following in their parents' footsteps. The youngest daughter, 33-year-old Laura Duarte, is responsible for the production of the cured meats because “she never left the business. She went to study at university and whenever she was on holiday she was here working with us. She trained in food engineering. She's my right-hand woman,” Idália Duarte says proudly.*

#### ***A short but happy life***

*The days start very early for people working at this factory. All the tasks, from rearing the pigs to the production phase of products for consumption, require attention and dedication from the company's staff.*

*The team follow each stage in the pigs' development attentively, ensuring that the animals enjoy a happy life until they get to the slaughterhouse.*

*The pigs are divided into different sections, depending on their phase of growth. The animals can roam naturally over the whole plot: “they run around freely, which makes the meat much tastier. They run around a lot in the pasture. This means that they have more muscle*

Die über Generationen gesammelten Erfahrungen der Familie befähigten Idália Duarte vor 10 Jahren zur Gründung ihrer eigenen Wurstproduktion. Sie begann mit der Aufzucht von Schweinen für den Eigenbedarf. „Später begann ich sie zu schlachten, um auf dem Markt zu verkaufen, und dann besorgte ich größere Mengen, um sie in einer Fabrik zu verarbeiten.“, erzählt sie uns.

Das Unternehmen hat derzeit über 16 Mitarbeiter, die Hauptakteure zu ihrem Erfolg, mit jährlichen Lohnkosten von 120.000 Euro.

In dem Maße, wie dieses kleine Familienunternehmen wuchs, teilte Idália Duarte ihre Freude und ihr Wissen um dieses Handwerk mit ihren drei Kindern. Alle arbeiten derzeit im Betrieb, in den Fußstapfen ihrer Eltern. Die jüngste Tochter, Laura Duarte, 33, ist für die Herstellung der Wurstwaren verantwortlich. „Sie hat sich nie vom Geschäft abgewandt. Während ihres Hochschulstudiums kam sie in den Ferien zurück, um hier mit uns zusammen zu arbeiten. Sie lernte Lebensmitteltechnik, und heute ist sie mein rechter Arm“, sagt Idalia Duarte stolz.

#### ***Ein kurzes, aber glückliches Leben***

Der Tag beginnt früh für diejenigen, die in dieser Metzgerei arbeiten. Die Aufgaben, von der Zucht der Schweine bis zur Produktion der Fleisch- und Wurstwaren erfordern viel Aufmerksamkeit und Engagement von Seiten der Arbeitnehmer des Unternehmens.

Das Team begleitet aufmerksam jeden Entwicklungsschritt der Schweine und gewährleistet dadurch ein gesundes Leben der Tiere bis zur Schlachtung.

Die schwarzen Schweine werden, abhängig von der Wachstumsphase, in verschiedenen Gruppen gehalten. Die Tiere führen



MONCHIQUE | Daniela Guerreiro

# **“Porcos felizes” para o consumo.**

# **“Happy pigs” for consumption.**

# **„Glückliche Schweine“ für den Verzehr.**

Idália Duarte e António Sequeira Duarte são os proprietários da fábrica de enchidos ‘Sítio da Serra de Monchique’. A produção do porco sempre foi um meio de negócio desta família, onde, segundo Idália, os seus pais “começaram o negócio para vender em pequenas quantidades na mercearia e eu fiquei logo com o bichinho”.

*Idália Duarte and António Sequeira Duarte are the owners of the cured meat factory “Sítio da Serra de Monchique”. Pork production has always been a means of doing business for this family, where, according to Idália, her parents “started the business to sell small quantities at the grocer's and I ended up getting the bug.”*

Idália Duarte und António Sequeira Duarte sind die Eigentümer der Metzgerei „Sítio da Serra de Monchique“. Die Produktion von Schweinefleisch war immer Teil des Familienbetriebs, den laut Idália ihre Eltern mit dem Verkauf von kleinen Mengen im Dorfladen begannen und welchen sie auch zu ihrem Projekt machte.



© DANIELA GUERREIRO



© DANIELA GUERREIRO



© DANIELA GUERREIRO



© DANIELA GUERREIRO

reno, "para andarem soltos, o que faz com que a carne seja mais saborosa. Andam na pastoria, caminham muito. Isso faz com que tenham mais músculo e, deste modo, com que a carne seja muito mais saborosa", afirma Idália Duarte.

Os bácoros são mantidos com a sua mãe na fase de amamentação. Os dentes são serrados, de modo a evitar que os bicos dos dentes perfurem o peito da progenitora.

Os leitões são capados ainda muito jovens, para tornar a carne mais saborosa. "A carne da fêmea é sempre mais saborosa que a do macho, embora aqui haja uma diferença: os porcos são todos castrados. Nas grandes superfícies, os porcos são sempre mais ruins porque não são castrados", explica António Sequeira Duarte.

Após a fase da 'recria'<sup>(1)</sup>, passam para a fase da engorda onde, segundo António Duarte Sequeira, são alimentados com "boas comidas à base de milho e cereais". Os porcos são mantidos num espaço amplo e aberto, onde podem andar livremente. O charco de lama, onde podem ficar completamente imersos, faz as delícias destes animais.

Os olhos experientes, de quem já trabalha neste ramo há muito tempo, sabem ver quais os porcos que estão aptos para a linha de abate. António Duarte Sequeira vê sensivelmente o tamanho do animal, que tem de estar preferencialmente entre os 80 e os 90 quilos. "Um porco nunca deve ser transformado em enchidos muito novo, portanto isso acontece sempre dos dez meses ou um ano para cima", afirma Idália Duarte.

Os animais escolhidos são direcionados para um curral. Depois seguem através de uma manga até ao carro, para evitar que os porcos fiquem ansiosos, conforme explica António Sequeira Duarte durante o processo. Com efeito, os porcos entram numa carrinha devidamente equipada para o seu transporte, com serradura no solo para garantir o conforto dos animais durante a viagem até ao matadouro. O número de animais durante o transporte é limitado para evitar que caiam um sobre os outros. Esta viagem é realizada duas vezes por semana, com 10 porcos de cada vez. Em média são mortos 1040 animais por ano, com uma produção anual de cerca de 70 toneladas (valor referente a 2014).

Ao chegar ao matadouro, no concelho de

*and, in this way, that the meat is much tastier," says Idália Duarte.*

*The piglets are kept with their mother during the suckling phase. Their teeth are clipped to prevent the points puncturing the mother's teats.*

*The suckling pigs are castrated when they are still young to make the meat tastier. "The meat of the females is always tastier than that of the males although there is a difference here: the male pigs are all castrated. In the big supermarkets, the pigs never taste as good because they aren't castrated," António Sequeira Duarte explains.*

*After the "recria" phase<sup>(1)</sup>, they move on to the fattening phase, during which, according to António Duarte Sequeira, they are fed with "good feed based on maize and cereals." The pigs are kept in a large open area where they can run around freely. These animals love the mud pool where they can be completely submerged.*

*The experienced eyes of those who have been working in this business for a long time can tell which of the pigs are ready for slaughtering. António Duarte Sequeira sees the approximate size of the animal, which should preferably be between 80 and 90 kilos. "A pig should never be processed into cured meat when it is very young, so this is always done when they are ten or twelve months or older," says Idália Duarte.*

*(1) Phase in the production system, which starts after the young are weaned and prepares them for fattening.*



*(1) Fase do sistema de produção que é iniciada após o desmame das crias e se destina a prepará-las para a engorda.*



© DANIELA GUERREIRO

ein natürliches Leben auf dem Land. Idália Duarte schildert uns: „Sie laufen frei herum. Dadurch wird das Fleisch schmackhafter: Durch die Weidewirtschaft bewegen sie sich viel, die Muskeln entwickeln sich gut und das ist der Grund für den besseren Geschmack.“

Die Ferkel leben während der Stillzeit mit ihren Müttern zusammen. Ihre Zähne werden abgefeilt, damit sie mit ihren Spitzen nicht die Zitzen der Mutter verletzen.

Sie werden in jungem Lebensalter kastriert, um das Fleisch schmackhafter zu machen. „Das Fleisch der Sauen schmeckt besser als das der Eber, und das macht den Unterschied aus: alle Schweine werden kastriert. In den Supermärkten ist das Fleisch grundsätzlich nicht so gut, weil die Tiere nicht kastriert wurden“, erklärt uns António Sequeira Duarte.

Nach der Anzuchtperiode kommt die Zeit der Mast, in der sie laut António Duarte Sequeira mit hochwertigem, auf Mais und Getreide basierendem Futter ernährt werden. Die Schweine werden in einem großen, offenen Gehege gehalten, in dem sie sich frei bewegen können. Zur Freude der Tiere gibt es große Schlammbecken, in denen sie sich sühlen können.

Die erfahrenen Augen derjenigen, die in diesem Bereich seit langer Zeit arbeiten, wählen die schlachtreifen Schweine aus. António Sequeira Duarte weiß das Gewicht der Tiere abzuschätzen, welches vorzugsweise zwischen 80 und 90 Kilogramm liegen sollte. "Ein Schwein sollte nicht zu jung zu Wurst verarbeitet werden, eher ab 10 Monaten, ab einem Jahr aufwärts", fügt Idália Duarte hinzu.

Die ausgewählten Tiere werden in einen Korrall gelenkt. Dann werden sie durch einen Gang bis zum Transporter geführt, um zu verhindern, dass die Schweine Angst bekommen, wie António Sequeira Duarte während des Vorganges erläutert. Sie gelangen zu einem Lastwagen, dessen Boden für den Transport komplett mit Sägemehl ausgestreut ist, um den Komfort der Tiere während der Fahrt zum Schlachthof zu gewährleisten. Die Anzahl der Tiere beim Transport wird begrenzt, um zu verhindern, dass diese übereinander fallen. Eine solche Lieferung findet zweimal pro Woche mit jeweils 10 Schweinen statt. Im Durchschnitt werden jährlich 1040

*(1) „Recria“ -Phase des Produktionssystems nach dem Absetzen der Ferkel, in der sie auf die Mast vorbereitet werden.*

Odemira, já é noite cerrada e os animais estão todos a descansar, aconchegados uns aos outros. Após a viagem são resguardados em pequenas celas, para mais tarde serem encaminhados para a linha de abate. "É uma vida curta, mas é uma vida feliz", segundo António Sequeira Duarte.

Quando se encontra na linha de abate, cada porco é mantido num espaço com elevada concentração de CO<sub>2</sub>, que provoca um estado de sonolência e o anestesia. Após certificação de que o animal se encontra anestesiado, utiliza-se a 'faca vampiro' no pescoco, de modo a que o porco seja devidamente sangrado, mas sem sentir dor. O animal morre por falta de sangue, e sem sentir qualquer tipo de sofrimento. Após a morte, os animais são colocados numa linha aérea onde vão passando pelas várias fases do tratamento - a lavagem, o chamusco e, por fim, o retirar de todas as peles mortas.

Na conclusão das várias fases, o porco é submetido a várias análises microbiológicas e físico-químicas para testar a qualidade da carne do animal. Só depois de atingir uma determinada temperatura é que a carne pode ser novamente transportada para a fábrica, de modo a assegurar a qualidade desta.

#### O trabalho na fábrica

Na fábrica, após receberem o porco começam logo a trabalhar nele, aproveitando todo o tipo de carne do animal. Esta é transformada em presuntos e enchidos, seguindo a rigor os preceitos do fabrico tradicional.

A sala de trabalho é dividida de imediato em secções, onde se trabalham separadamente as várias partes da carne do porco. Cada funcionário ocupa uma mesa de trabalho, assumindo uma só tarefa: a 'desmancha' das barrigas, a Trituração da carne e a produção de enchidos.

*The selected animals are guided into a pen. Then they continue down a chute to the vehicle to prevent the pigs getting anxious during the process, as António Sequeira Duarte explains. The pigs are loaded into a vehicle that is properly equipped to transport them, with sawdust on the floor to ensure that the animals are comfortable during the journey to the slaughterhouse. The number of animals transported at one time is limited to stop them falling on top of each other. The trip is done twice a week, with ten pigs each time. An average of 1040 animals are killed per year, with an annual production of some 70 tonnes (2014 figures).*

*When they arrive at the slaughterhouse in the municipality of Odemira, it is already dark and the animals are all resting, snuggling up to each other. After the journey, they are kept in small compartments and are later moved on to be slaughtered. "Their lives are short but happy," according to António Sequeira Duarte.*

*Once on the slaughter line, each pig is kept in an area with a high level of CO<sub>2</sub>, which induces a state of somnolence and anaesthesia. After it is checked that the animal is anaesthetised, a sticking knife is used on the animal's neck so that the pig is properly bled without feeling any pain. The animal dies from lack of blood, and without suffering at all. Once dead, the animals are hung on an overhead line where they pass through several stages of treatment – washing, singeing, and finally the removal of all the dead skin.*

*At the end of the different stages, the pig undergoes various microbiological, physical and chemical analyses to test the quality of the animal's meat. Only after it reaches a specific temperature can the meat be transported back to the factory, in order to ensure its quality.*

#### The work at the factory

*At the factory, once they receive the pigs, the*

Tiere getötet, für eine Produktion von etwa 70 Tonnen im Jahr (Wert für 2014).

Bei der Ankunft im Schlachthof in der Gemeinde Odemira ist es schon tiefe Nacht. Die Tiere schlafen aneinander gekuschelt. Nach der Reise werden sie in kleinen Abteilen untergebracht, bevor sie später auf die Schlachtstraße geschickt werden. "Sie haben ein kurzes Leben, aber ein glückliches", so António Sequeira Duarte.

In der Schlachtstraße wird jedes Schwein eine Zeitlang in einem kohlendioxidhaltigen Raum gehalten, der es in einen Zustand der Schläfrigkeit und der Narkose versetzt. Nachdem sichergestellt ist, dass das Tier betäubt ist, kommt das Stechmesser (in Portugal: „Vampir-Messer“) am Hals zum Einsatz, so dass das Schwein ohne Schmerzen zu verspüren richtig ausgebaut. Das Tier stirbt ohne zu leiden am Blutverlust. Nach dem Tod werden die Tiere auf aufgehängt, um sie durch die verschiedenen Phasen der Weiterverarbeitung zu führen - Waschen, Senken und schließlich das Abziehen der Haut.

Nach Abschluss dieser Schritte wird eine Probe des Tieres verschiedener mikrobiologischer und physikalisch-chemischer Analysen unterzogen, um die Fleischqualität zu überprüfen. Zur Gewährleistung der Qualität muss das Fleisch erst auf eine bestimmte Temperatur herunter gekühlt werden, bevor es zurück zur Wurstfabrik transportiert wird.

#### Zurück in der Wurstfabrik

Nach Ankunft in der Fabrik wird unter Ausnutzung aller Fleischpartien des Tieres mit der sofortigen Verarbeitung begonnen. Diese werden den strengen Regeln der traditionellen Herstellung gemäß in Schinken und Würste verwandelt.

Der Arbeitsraum wird sogleich in Bereiche



© DANIELA GUERREIRO



#### Idália Duarte e António Duarte Sequeira

Tel.: (+351) 967 690 415 | 961 467 417 • Email: idaliaduartelda@hotmail.com

#### Fábrica de Enchidos

Sítio da Serra - 8550-381 Monchique

Tel.: (+351) 282 912 011

#### Talho-Loja de Porco preto

Rua Serpa Pinto nº18 - 8550-467 Monchique

Tel.: (+351) 282 913 461

#### Pastelaria Doce e Salgados

Lugar de Selão, C.P.130, 8550-159 Monchique

Tel.: (+351) 282 913 125 | 962 943 088

#### Outros Talhos Em Monchique:

##### Simplicio Inácio

Rua Porto Fundo 37

8550-455 Monchique

Tel.: (+351) 282 913 065

##### Esmervaldo Páscoa

Lugar de Selão, C.P.130, 8550-159 Monchique

Tel.: (+351) 282 913 125 | 962 943 088

##### Evangelista de Oliveira

Pé da Cruz

Tel.: (+351) 282 912 114 | 964 078 155

Email: geral@evangelistadeoliveira.com

##### Maria de Fátima Correia Varela

Carreira das Moças

Tel.: (+351) 962 551 142 | 282 911 617



"As carnes são todas separadas quando o porco chega. As carnes mais moles e ensanguentadas e mais gordas vão para a morcela. Tudo o que são carnes nobres e magras, as melhores carnes, vão para as chouriças. As pernas são utilizadas para o presunto", explica Laura Duarte.

O segredo do sabor autêntico dos enchidos é serem confeccionados apenas com carnes de primeira. Mas há mais: alho, sal, massa de pimentão, pimentão em pó, vinho e vinagre também fazem parte da receita.

"As massas já foram amassadas e misturadas, e agora, com a 'enchedora', começamos a encher as tripas com a carne". afirma Laura Duarte. Acrescenta ainda que "atamos as tripas todas à mão".

Depois do carrinho cheio, os enchidos são direcionados para a sala do fumeiro, onde o teto é tapado por uma imensidão de chouriças devidamente identificadas por lotes. Estas "ficam a escorrer no varal durante aproximadamente 15 dias".

Enquanto se penduravam as chouriças, o lume já estava a 'meio-gás' para fritar torresmos e, simultaneamente, fumar alguns dos enchidos colocados mesmo por cima do lume. A lenha utilizada tem que ser bastante específica pois "toda a madeira que contenha resina não se pode utilizar, porque dá mau sabor às chouriças".

Na fábrica "Sítio da Serra de Monchique", utiliza-se assim a carne de porco para fazer vários produtos de consumo: banha, chouriças, morcelas, alheiras, presunto, carnes diversas do porco, morcela de arroz ou molho, farinheira de trigo, farinheira de milho, toucinho, torresmo ou ainda lombo da banha.

A produção artesanal dos enchidos garante a sua qualidade, sendo o típico sabor da carne de porco merecedor de elogios. Isto exige trabalho e dedicação por parte de todos os envolvidos, que vêm os seus dias a começarem cedo e acabarem tarde, numa empresa que orgulhosamente afirma: "Aqui é tudo feito à mão e com receitas muitas antigas". ▼



*work begins straight away, making use of all of the animals' meat. This is turned into hams and sausages, rigorously adhering to the principles of traditional manufacture.*

*The work room is immediately divided into sections, where the different parts of the pork are dealt with. Each member of staff occupies a work table, and does just one job: the cutting of the stomachs, the mincing of the meat and the production of the sausages.*

*The different meats are all separated when the pigs arrive. The softer meat with more blood and fat goes to make "morcela" (blood sausage). All the best lean meat goes to make the "chouriças", the sausages. The legs are used for making "presunto" (dry-cured ham), Laura Duarte explains.*

*The secret of the authentic flavour of the cured meats is the fact that they are made only with the best quality meat. But there's more to it: garlic, salt, pepper paste, dried paprika, wine and vinegar are all part of the recipe.*

*The mixture has all been blended and kneaded, and now we start to fill the intestines with the meat using the sausage stuffer," says Laura Duarte. She also adds: "we tie all the intestines by hand."*

*Once the trolley is full, the sausages are sent to the smoking room where the ceiling is covered with a huge number of sausages, duly identified by batches. The sausages "hang on the line to drain for about 15 days."*

*While the sausages were being hung up, the stove was already on at medium temperature to fry the "torresmos" (like pork crackling) and at the same time to smoke some of the sausages placed above the heat. The wood that is used has to be of a specific kind because "no wood containing resin can be used as it gives the sausage a bad flavour."*

*And so, at the factory "Sítio da Serra de Monchique", the pork is used to make different products for consumption: lard, sausages, different kinds of "morcela" and "farinheira", "alheiras", dry-cured ham, different pork meats, "toucinho", crackling and cooked pork loin with lard.*

*The artisan production of the sausages ensures their quality, and the typical flavour of pork merits special praise. This demands hard work and dedication from all those involved, whose days start early and end late, with a company that proudly states: "Everything here is made by hand, using very old recipes."* ▼

aufgeteilt, in denen die verschiedenen Teile des Schweinefleisches getrennt bearbeitet werden. Jeder Mitarbeiter besetzt einen Arbeitstisch, um dort eine bestimmte Aufgabe auszuführen: das Vorbereiten des Bauchfleisches, das Drehen durch den Fleischwolf, das Füllen der Därme.

"Wir beginnen nach der Rückkehr mit der Sortierung nach Fleischqualitäten. Weicheres, bluthaltigeres und fettes Fleisch kommt in die Blutwurst (Morcela). Alles edle und magere Fleisch, die besten der Fleischqualitäten, werden für die Chouriças verwandt. Aus den Beinen wird der Schinken gemacht", erläutert uns Laura Duarte.

Das Geheimnis des authentischen Geschmacks der Wurst liegt in der hohen Qualität des Fleisches. Und noch mehr gehört dazu: Knoblauch, Salz, Paprikapaste, Paprikapulver, Wein und Essig sind ebenfalls Teil des Rezepts.

"Nachdem die Fleischteile zerkleinert und vermengt wurden, füllen wir nun mit der Wurstfüllmaschine die Därme mit dem Fleischbrei" beschreibt Laura Duarte den nächsten Schritt. Sie fügt hinzu: "Das Abbinden wird auch von Hand erledigt."

Nachdem der Wagen voll ist, wird er in die Räucherkammer geschoben, wo die Decke voller, nach Chargen gekennzeichneter Würste hängt. Auf Stäbe gezogen bleiben sie hier circa 15 Tage lang.

Während die Würste aufgehängt werden, brennt das Feuer schon mit halber Kraft, um die Schwarze zu Grießen auszulassen und gleich auch einige der Würste direkt über der Feuerstelle mitzuräuchern. Das Holz dafür muss gut ausgewählt werden. Harzhaltige Sorten sind zum Räuchern nicht geeignet, da sie das Aroma des Fleisches verderben.

In der Fabrik "Sítio da Serra de Monchique" werden aus dem Fleisch des Schweins verschiedenste Produkte zum Verzehr hergestellt: Schmalz, Chouriça, Morcela, Alheira (mit Brotteig), Schinken, verschiedene Schweinefleisch-Sorten, Morcela mit Reis oder Sauce, Weizenmehl-Wurst, Maismehl-Wurst, Grießen, Schweinelende lombo de banha.

Die handwerkliche Verarbeitung garantiert die besondere Qualität der Würste, deren hervorragender, typischer Geschmack nicht genug gelobt werden kann. Dies erfordert harte Arbeit und Hingabe von allen Beteiligten, die ihre Arbeitstage früh beginnen und spät beenden in einem Unternehmen, das stolz angibt: "Bei uns wird alles von Hand und nach alten Rezepten hergestellt." ▼



© DANIELA GUERRERO



GIL PENHA-LOPES  
FCUL • www.fc.ul.pt

## Comentário sobre o TTIP

## Comment on the TTIP

## Ein Kommentar zur TTIP

I believe in, and am hopeful about, the European project, as well as projects that take place all over the world and which try to create a present and a future where we can manage to create collective visions and implement concrete actions in response to the objectives of sustainable development. As regards the TTIP, I have noticed that the European Commission (EC) has worked to make "everything" available on the internet for those citizens who are most interested and curious, mainly activists. I wrote "everything" because even the EC mentions in a chapter on transparency that, for reasons of "trust" in its partners (negotiators), it is not making all the information under discussion available. The presentation and different analyses (including some independent ones) clearly identify the "benefits" of the TTIP, specifically for SMEs (small and medium-sized enterprises). On the other hand, they respond to the "concerns", saying that the whole process is transparent and participatory through public consultation, and that in the end it will be governments and the members of the European Parliament who will decide what, how and when to apply the TTIP.

Já eu sou crítico da estratégia Europeia pela Economia Competitiva, adjetivo que continua a dificultar com que as economias nacionais e locais estejam estáveis e saudáveis, com impactos positivos para os sistemas sociais e ecológicos. A ter como exemplo o procedimento "troikiano" para resolver as recentes crises financeiras, assim como a forma como os Estados Unidos atuam no Mundo a favor do interesse próprio, e em detrimento da Humanidade, olho para a TTIP com alguma cautela. A somar a isto considero que vários standards Europeus são bem mais elevados que os dos EUA, e que as negociações possam levar a que vários desses standards nas áreas da produção de alimentos, regulação financeira, entre outros, possam baixar. Por outro lado, a possibilidade de uma empresa poder colocar um governo num tribunal arbitral devido a decisões que o governo tomou para bem da sua população ou ambiente e que causou potenciais perdas de lucro no futuro, pode custar bem caro ao governo caso a

“  
A apresentação e as análises diversas (incluindo umas independentes) identificam claramente os vários “benefícios” da TTIP, especificamente para as PME.  
“  
The presentation and different analyses (including some independent ones) clearly identify the “benefits” of the TTIP, specifically for SMEs.

Ich setze meine Hoffnung auf das Projekt Europa sowie auf andere Initiativen, die weltweit in der Bemühung stattfinden, kollektive Visionen und konkrete Maßnahmen für heute und die Zukunft im Sinne der Ziele der nachhaltigen Entwicklung auszuarbeiten. Zum Thema TTIP beobachte ich, dass die Europäische Kommission für interessierte Bürger und Aktivisten mit größter Sorgfalt „alles“ darüber im Internet zur Verfügung stellt. Ich schreibe „alles“, denn die EU-Kommission selbst sagt dazu im Abschnitt Transparenz, dass sie aus Gründen des „Vertrauens“ zu den Partnern (besser gesagt, den Unterhändlern) nicht alle Informationen veröffentlicht. Die Präsentation gemeinsam mit verschiedenen, zum Teil unabhängigen Analysen belegt eindeutig die verschiedenen „Vorteile“ durch TTIP, speziell für kleine und mittlere Betriebe.

“  
Die Präsentation gemeinsam mit verschiedenen, zum Teil unabhängigen Analysen belegt eindeutig die verschiedenen „Vorteile“ durch TTIP, speziell für kleine und mittlere Betriebe.  
“  
Die Präsentation gemeinsam mit verschiedenen, zum Teil unabhängigen Analysen belegt eindeutig die verschiedenen „Vorteile“ durch TTIP, speziell für kleine und mittlere Betriebe.

Allein schon die europäische Strategie zur Wettbewerbsfähigkeit der Wirtschaft halte ich für kritisch, eine Bezeichnung, die die Stabilität und Gesundheit nationaler und lokaler Ökonomien zu positiven Auswirkungen auf soziale und ökologische Systeme behindert. Mit dem aktuellen Beispiel der Vorgehensweise der „Troika“ zur Lösung der jüngsten Finanzkrise, die wie auch die Vereinigten Staaten in der Welt zugunsten von Eigeninteressen und zum Schaden der Menschen agiert, blicke ich mit einer gewissen Besorgnis auf TTIP. Hinzu kommt, dass eine Reihe von Standards in den Bereichen Lebensmittelproduktion, Regulierung der Finanzmärkte usw. abgesenkt werden sollen. Eine weitere Gefahr besteht durch die Möglichkeit, dass ein Unternehmen eine ganze Regierung auf Entschädigung für zukünftige, entgangene Gewinne verklagen kann, wenn diese Entscheidungen zum Wohl der Menschen oder der Umwelt trifft.

empresa ganhe o processo em causa. Após 97% dos Europeus que participaram da consulta pública referirem que

estavam contra o tratado, a Comissária Europeia responsável por este tema referiu que irá tentar reforçar a capacidade dos governos para poderem tomar medidas livremente, retirando este potencial direito das empresas.

Terminando, gostaria de referir que enquanto não começarmos a construir confiança nas nossas comunidades mais próximas, e sendo exemplar e exigindo responsabilidade aos níveis superiores, nunca iremos poder confiar em tratados. Estes serão sempre imperfeitos e falíveis, assim como as pessoas que nos "representam" e que, como sabemos, olham bastante mais para o umbigo e para a cadeira onde no futuro se querem ou irão sentar. E para me despedir pela positiva, apelo à cidadania ativa e responsável, que acontece todos os dias, quando votamos no mundo em que queremos, ao fazer as compras para a casa, como nos ligamos à família e amigos e em como nos transportarmos para o emprego, e que este, se possível, contribua para tornar o Mundo um lugar melhor para viver. ▼

Na produção deste artigo não houve emissão de CO<sub>2</sub>.

There was no emission of CO<sub>2</sub> in the production of this article.

Null CO<sub>2</sub> Emission während der Recherche zu diesem Artikel.

**Bom jornalismo precisa de bons leitores. Assine já a ECO123!**

**Good journalism needs good readers. Subscribe now to ECO123!**

**Guter Journalistmus braucht gute Leser. Abonnieren Sie jetzt ECO123!**

## Cupão de Assinaturas Subscription Coupon | Abo-Coupon

### Edição digital (anual)

Digital edition (yearly) | Digitale Ausgabe (jährlich)

**15€**

Nome  
Name

Morada  
Address | Adresse

Código Postal  
Postal Code | PLZ

Telefone  
Phone | Telefon

### Edição impressa (anual)

Printed edition (yearly) | Gedruckte Ausgabe (jährlich)

Portugal **20€**

U.E. | E.U. **35€**

Data de Nascimento  
Date of Birth | Geburtsdatum

NIF

Cidade  
City | Ort

País  
Country | Land

Telemóvel  
Mobile | Handy

Email

Data  
Date | Datum

Pagamento (transferência bancária)  
Payment (bank transfer) | Zahlung (Überweisung)  
Banco Montepio Geral, Faro  
NIB: 0036 0032 99100394272 36  
IBAN: PT50 0036 0032 99100394272 36  
BIC: MPIOPTPL

Mais informações  
More information | Weitere Informationen  
Tlm | Mbl: 918 818 108  
Email: info@eco123.info

Assinatura  
Signature | Unterschrift

"  
Acredito e tenho esperança no projeto Europeu.

"  
I believe in and am hopeful about the European project.

"  
Ich setze meine Hoffnung auf das Projekt Europa.

Ainda que na Europa as algas tenham, de uma forma ou outra, estado sempre presentes na dieta das suas populações, devido à sua forte presença no Oceano Atlântico, este produto não tem sido, ainda assim, um alimento habitual na dieta dos portugueses. Nos últimos anos, porém, este superalimento tem vindo a ganhar espaço nas nossas mesas. Tal mudança não só é consequência da globalização cultural e velocidade de informação, como também surge da crescente preocupação das pessoas com a sua saúde, e consequentemente com a sua dieta.

São vários os benefícios conhecidos das algas, destacando-se o seu grande poder nutricional - e especificamente o elevado teor de cálcio, não sendo por isso incomum surgirem como alternativa ao leite. Igualmente apreciada nas algas, é a capacidade purificadora do sangue, sendo que uma das mais consumidas devido ao seu carácter único é a alga Kombu.

Tradicionalmente oriunda da Ásia desde 145 A.C., e presente em países tão disperos como China, Rússia, Tasmânia, Austrália e África do Sul, a alga Kombu é uma das mais ingeridas actualmente no ocidente. O seu sabor particular e característico não é dos mais comuns: não é doce, salgado, azedo ou ácido mas antes o menos conhecido sabor de todos, o umami. Esta é a palavra nipónica para "gosto saboroso e agradável", proveniente dos receptores de sabor do ácido glutamático, naturalmente presente na Kombu.

Um dos países onde a utilização desta alga tem sido bastante comum desde há milénios é o Japão, cuja principal zona de cultivo (com 90% do total da produção mundial), é a ilha de Hokkaido. O seu prato tradicional é o dashi, sendo um dos seus ingredientes principais a alga Kombu, igualmente utilizada em alguns pratos de sashimi.

A nível nutricional, uma das mais valias desta alga é o seu grande teor de iodo,

**PORTUGAL** | Hugo Filipe Lopes

## O poder dum alimento secreto.

**The power of a secret foodstuff.**

**Der Wert eines unbekannten Lebensmittels.**

Even though seaweed has always featured in people's diets in Europe in some way or another owing to the fact that there is a lot of it in the Atlantic Ocean, this product has not been a normal component of the Portuguese diet. However, in recent years, this superfood has become more common on our tables. This change is not just a consequence of cultural globalisation and the speed at which information now circulates, it also comes from people's growing concern about their diet, and consequently about their health.

Seaweed has a number of known benefits, such as its great nutritional value, specifically the fact that it is high in calcium, and it is not uncommon for it to be used as an alternative to milk for this reason. Seaweed

Auch wenn in Europa Algen durch ihr häufiges Vorkommen im Atlantik schon immer mehr oder weniger zur Ernährung der Bevölkerung beitragen, so gehören sie jedoch nicht zur üblichen portugiesischen Küche.

Erst im Laufe der letzten Jahre erobert sich dieses hochwertige Lebensmittel einen Platz an unserer Tafel. Dieser Wandel hängt nicht nur mit der kulturellen Globalisierung und der Übermittlungsgeschwindigkeit von Informationen zusammen, sondern besonders auch mit der zunehmenden Beschäftigung der Menschen mit dem Thema Essen und Gesundheit.

Zahlreich sind die bislang bekannt gewordenen Wohltaten durch Algen. Zur ihnen gehören unter anderen ihre hohe Nährstoffdichte, insbesondere der hohe Kalziumgehalt, der sie als Alternative zu



um nutriente preponderante na produção de hormonas e no mantimento do funcionamento normal da tireoide. O seu grande poder alcalino é também deveras valorizado aquando na cozedura de leguminosas. A introdução duma tira de Kombu assiste na decomposição das fibras de difícil digestão deste tipo de alimentos, facilitando igualmente na sua confecção.

Entre outros dos seus benefícios, contam-se a presença de vitamina C, assim como uma elevada concentração de ferro, ajudando este a aumentar a biodisponibilidade da vitamina C. Na prática isto traduz-se por uma maior eficácia do organismo na absorção desta vitamina específica.

Geralmente a Kombu é consumida na forma seca, aumentando desta forma o seu tempo de vida útil. Quando utilizada no seu estado seco, a Kombu deve ser demolhada durante cerca de 30 minutos a fim de facilitar o seu processo de confecção. É também habitual a inserção da alga em alguns pratos como substituto do sal, sobretudo em dietas para hipertensos.

Em Portugal, esta alga pode ser encontrada na maioria de lojas de alimentação natural ou mercados biológicos. ▼

## RECEITA

**Alga Kombu refogada**

Deixe a alga de molho durante duas horas para amaciá-la. Corte em fatias. Doure a cebola em azeite numa panela, acrescente o shoyu e cozinhe alguns minutos. Junte a alga fatiada e cozinhe por mais quinze minutos.

## RECIPE

**Fried Kombu**

Leave the seaweed to soak for about two hours to soften it and then cut it into strips. Fry the onion in olive oil, add the shoyu and cook it for a few minutes. Add the seaweed and cook it for another 15 minutes.

## REZEPT

**Kombu Algen geschmort**

Weichen Sie die Algen für circa zwei Stunden ein, bis sie richtig zart sind, und schneiden Sie dann in Stückchen. In einer Pfanne eine Zwiebel in etwas Olivenöl andünsten, mit Shoyu ablösen und ein paar Minuten köcheln lassen. Dann die Algen hinzufügen und für weitere 15 Minuten garen.



*Na produção deste artigo não houve emissão de CO<sub>2</sub>.*

*There was no emission of CO<sub>2</sub> in the production of this article.*

*Zu Fuß unterwegs. Null CO<sub>2</sub> Emission während der Recherche zu diesem Artikel.*

*is also prized for its capacity for purifying the blood, and one of the seaweeds most commonly eaten owing to its unique character is the kombu seaweed.*

*Traditionally originating from Asia since 145 BC, kombu seaweed can be found in countries as diverse as China, Russia, Tasmania, Australia and South Africa, and it is currently one of the most commonly eaten seaweeds in the west. Its characteristic flavour is quite unusual: it is not sweet, salty, bitter or acid, but rather the least well-known flavour of all, "umami", the Japanese word for "tasty and pleasant", the effect on the taste buds of glutamic acid, which is naturally present in kombu.*

*One of the countries where the use of this seaweed has been quite common for several millennia is Japan, and the main growing area, with 90% of the world's total production, is the island of Hokkaido. Their typical traditional dish is dashi, of which one of the main ingredients is kombu, which is also used in some sashimi dishes.*

*In terms of nutrition, one of the great benefits of this seaweed is its high iodine content, a nutrient which is important for the production of hormones and for guaranteeing the normal functioning of the thyroid gland.*

*Its great alkaline-forming capacity is also greatly appreciated when cooking legumes. Adding a strip of kombu helps to break down the fibres in this type of food that are difficult to digest, and also makes them easier to prepare.*

*Other benefits include its vitamin C content, and a high concentration of iron, which helps to increase the bioavailability of vitamin C. In practice, this helps the organism to absorb this vitamin more effectively.*

*In general, kombu is eaten dried, which means that it keeps for longer. When used in its dried state, kombu must be soaked for about 30 minutes to facilitate the cooking process. It is also normal to add the seaweed to certain dishes as a replacement for salt, especially in the diets of those who suffer from high blood pressure.*

*In Portugal, this seaweed can be found in most shops selling natural foods or at organic markets. ▼*

*Milch prädestiniert. Gleichermaßen hochgeschätzt ist ihre Blutreinigungskraft. Eine der aufgrund ihrer einzigartigen Eigenschaften am häufigsten verwendeten Art ist die Alge Kombu.*

*Traditionell aus Asien stammend hat sich Kombu seit dem Jahr 145 vor Christus in so unterschiedlichen Ländern wie China, Russland, Tasmanien, Australien und Südafrika verbreitet und ist damit die derzeit im Westen am häufigsten konsumierte Algenart. Ihr unverwechselbarer Geschmack ist etwas ganz Besonderes: Er ist nicht süß, salzig, bitter oder sauer, sondern die am wenigsten bekannte Qualität umami, japanisches Wort für „angenehm vollmundig“, und Ergebnis, wenn Geschmacksrezeptoren auf Glutaminsäure treffen, welche in Kombu natürlich vorkommen.*

*Eines der Länder, in denen die Nutzung dieser Alge seit vielen Jahrtausenden üblich ist, ist Japan, von dessen Insel Hokkaido 90% der weltweiten Produktion stammt. Die dort traditionell typische Speise nennt sich Dashi, und eine seiner wichtigsten Zutaten sind Kombu-Algen, die auch in einigen Sashimi-Gerichten verwendet werden.*

*In Bezug auf den Nährwert ist ganz besonders der hohe Gehalt an Jod hervorzuheben, das eine wichtige Rolle in der Hormonproduktion und für eine normale Schilddrüsenfunktion spielt.*

*Seine große alkalische Kraft wird beim Kochen von Hülsenfrüchten geschätzt: Schon ein kleines Stückchen mitgegarter Kombu-Alge erleichtert die Zubereitung, indem sie bewirkt, dass die normalerweise schwer zu verdauenden Ballaststoffe leichter vom Körper abgebaut werden können.*

*Zu den weiteren Vorteilen gehören das Vorhandensein von Vitamin C gemeinsam mit einer hohen Eisenkonzentration, die damit wiederum die Bioverfügbarkeit von Vitamin C erhöht. Das Eisen trägt also dazu bei, dass der Körper mehr von diesem speziellen Vitamin aufnehmen kann.*

*Üblicherweise wird Kombu in getrockneter Form verwendet, da sie sich so gut aufbewahren lässt. Vor dem Kochen muss sie dann jedoch für etwa 30 Minuten eingeweicht werden, um den Garvorgang zu erleichtern. Man kann sie einsetzen, um Salz zu sparen, ein besonderer Aspekt auch für Bluthochdruckpatienten.*

*In Portugal findet man diese Alge in den meisten Naturkostläden oder Bio-Märkten. ▼*



Serão Lisboa, Porto, Faro e outras cidades do nosso país, em primeiro lugar, cidades amigas das pessoas? Vivemos nós em municípios com bons espaços públicos e com um conceito que estimula as pessoas a andar a pé ou de bicicleta? Um bom transporte público local diminui a dependência dos automóveis particulares. Em outras cidades europeias foi implementada uma ideia em que o condutor deve obrigatoriamente deixar o seu veículo num parque de estacionamento à entrada da cidade, podendo circular entre o mesmo e o centro da cidade gratuitamente num urbano de passageiros a cada cinco minutos.

O tráfego pedestre e de bicicleta como transporte público são integradores sociais importantes. As estradas seguras, as condições de vida saudáveis e o espaço para o desenvolvimento trazem benefícios para todas as camadas económicas. Podem melhorar a vida de todas as pessoas. Para a justiça social é indispensável criar espaços públicos orientados para as pessoas.

Na sua filosofia, os indivíduos foram criados prioritariamente como peões. A bicicleta tem a possibilidade de combinar as características positivas da mobilidade física com um grande raio de ação. Mas também o transporte motorizado local está fortemente dependente das boas condições para os peões, uma vez que o percurso de e até à proxima paragem é feito a pé.

No que respeita a cada indivíduo, devem existir boas condições numa cidade para o tráfego não motorizado. As cidades e as infraestruturas devem ser utilizáveis e seguras tanto para crianças de oito anos como para idosos de 80, salienta o arquitecto e professor dinamarquês Jan Gehl. Os caminhos pedonais e ciclovias inseguros, o estacionamento desregulado e um desequilíbrio na estruturação do espaço destinado ao tráfego motorizado são desrespeitosos para com o indivíduo. Lisboa, Porto, Faro e muitas outras cidades em Portugal não têm nada disso para oferecer aos seus habitantes e visitantes.

Jan Gehl, professor emérito de arquitetura da Real Academia de Belas Artes da Dinamarca tem vindo a defender o ideal de uma cidade viva, segura, sustentável e saudável. Um grande atrativo de uma cidade passa também pela existência de espaços verdes no meio urbano. Parques e superfícies plantadas melhoram a qualidade do ar e diminuem a temperatura na cidade. Além disso, tornam mais agradável a estada das pessoas na cidade. Gehl sublinha igualmente que uma “cidade verde” também inclui edifícios energeticamente eficientes e ecologicamente sustentáveis. A eficiência energética deveria estar em foco em cada cidade. Tendo em conta as circunstâncias locais e regionais devem ser pesquisadas as soluções mais adequadas.

A bicicleta em si é um meio de transporte muito justo social e ecologicamente, uma vez que tem um custo marginal quase nulo. A criação de empresas públicas de aluguer de bicicletas e a integração das mesmas nas estruturas disponíveis também pode ter efeitos positivos na cidade e a vida nela. Segundo Gehl, as cidades sustentáveis do século XXI devem ser vivas, seguras, sustentáveis e saudáveis.

## PORTUGAL | Uwe Heitkamp

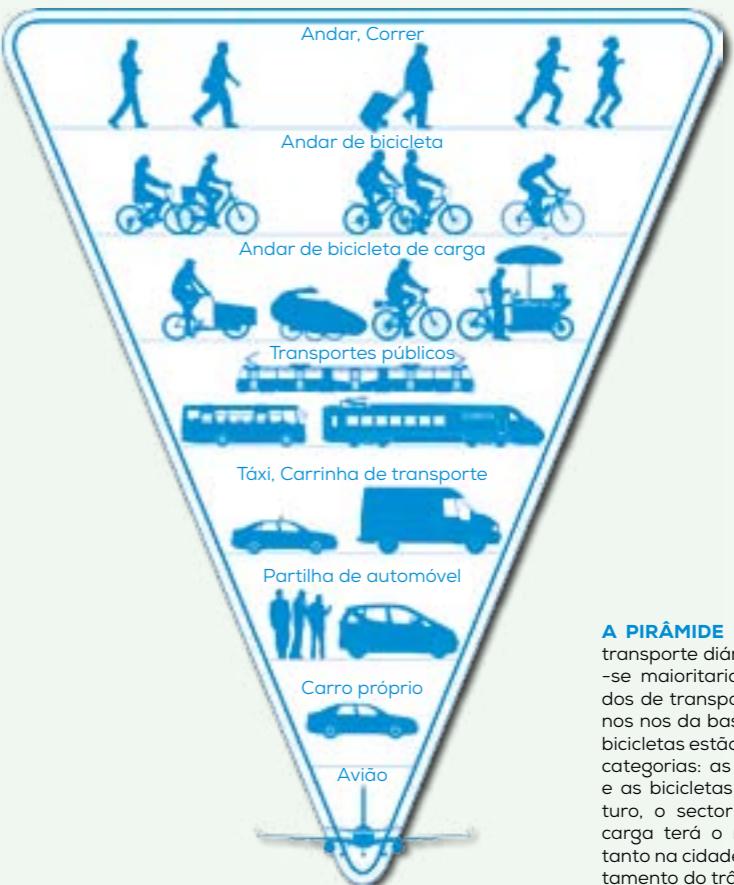
**The Good City****Mobilidade geradora de saúde, bem-estar e felicidade.****Mobility, the origin of health, prosperity and happiness.****Mobilität, Verursacher von Gesundheit, Wohlstand und Glück.**

*Are Lisbon, Porto, Faro and other cities in our country above all places that are people-friendly? Do we live in municipalities with good public spaces and a plan that encourages people to walk or to ride a bike? Does good local public transport reduce dependence on cars? One idea from other European cities is that drivers are obliged to leave their cars at a car park outside the city and a free bus shuttle operates every five minutes between the car park and the city centre.*

*Walking and cycling in public traffic are important social integrators. Safe roads, healthy living conditions and space for development are beneficial for all income groups. They can improve the lives of everyone. For the sake of*

*Sind Lissabon, Porto, Faro und andere Städte in unserem Land in erster Linie menschenfreundliche Städte? Leben wir in Kommunen mit guten öffentlichen Räumen und Konzepten, welche Menschen anregen, zu Fuß zu gehen oder mit dem Fahrrad zu fahren? Reduziert ein guter öffentlicher Personennahverkehr die Pkw-Abhängigkeit? Eine Idee aus anderen europäischen Städten ist, dass Autofahrer vor der Stadt ihr KFZ auf einem Parkplatz obligatorisch abstellen müssen und ein Gratis-Linienbus im Fünfminutentakt zwischen Parkplatz und Innenstadt zirkuliert.*

*Fuß- und Radverkehr im öffentlichen Verkehr sind wichtige soziale Integratoren. Sicherre Straßen, gesunde Lebensverhältnisse und*



**A PIRÂMIDE DO TRÂNSITO.** O transporte diário deveria basear-se majoritariamente nos métodos de transporte do topo e menos nos da base. Na pirâmide, as bicicletas estão divididas em duas categorias: as bicicletas normais e as bicicletas funcionais. No futuro, o sector das bicicletas de carga terá o maior crescimento tanto na cidade como no comportamento do trânsito.



© BICYCLE INNOVATION LAB

Estas características poderiam ser atingidas na base de um único objetivo político. Quando se colocam as pessoas no centro e se cria um ambiente atraente com uma boa estrutura para os peões e ciclistas, prevalece automaticamente a vida urbana na cidade. Quanto mais as pessoas usam os espaços públicos e os preenchem, mais seguros são os mesmos. Com um forte sistema de transporte público de pessoas (autocarros, metro, eléctrico), e uma grande percentagem de tráfego total pedonal e de bicicleta, predominam os modos de transporte energeticamente eficientes. Assim, a cidade torna-se mais ecológica. Com a aposta na mobilidade as pessoas ficam mais saudáveis. São especialmente reduzidas as doenças cardiovasculares e sequelas patológicas.

Com a exposição itinerante “The Good City”, a Bicycle Innovation Lab, de Copenhaga, pretende abrir um espaço público de discussão e proporcionar novas perspectivas sobre a infraestrutura de amanhã. Esta exposição aponta igualmente para a sustentabilidade e a cultura da bicicleta e cria novo ímpeto para uma mudança na política de transportes. O lema é: andar de bicicleta como plataforma para a mudança – para melhores cidades (Lisboa, Porto, Faro, etc) com menos problemas de trânsito e mais espaço para viver. Pois a bicicleta é, em muitos aspectos, um meio de transporte subestimado e pouco explorado, que traz consigo uma série de vantagens.

Em termos do tráfego em bicicleta e dos meios de transporte “sustentáveis”, a cidade de Copenhaga é, em muitos aspectos, um ponto de referência ideal. Por um lado, é uma das melhores cidades do mundo para viver, e, por outro, uma das melhores cidades

*social justice, it is necessary to shape public spaces to be people friendly.*

*From their physiology, humans are primarily designed to be pedestrians. The bicycle has the possibility of combining the benefits of physical locomotion with a wider radius of travel. But even motorised public transport is very dependent on good conditions for pedestrians because the route to and from the stop is often covered on foot.*

*And so, out of respect for the individual, there must be good conditions in a city for non-motorised traffic. Cities and infrastructures must be just as usable and safe for eight-year-olds as they are for eighty-year-olds, the Danish architect Professor Jan Gehl says. Unsafe footpaths and cycle paths, badly parked cars and an imbalance in the use of space in favour of motorised traffic show a lack of respect towards the individual. Lisbon, Porto, Faro and many other cities in Portugal have nothing to offer their inhabitants and visitors in this regard.*

*Jan Gehl, professor of architecture at the Royal Danish Academy of Fine Arts, rigorously pursues the ideal of a lively, safe, sustainable and healthy city. Much of a city's appeal stems from the green in an urban area. Parks and planted spaces improve air quality and lower the temperature in a city. In addition, they make it more pleasant for people to spend time in cities. Gehl also points out that energy-efficient, ecologically sustainable buildings are also necessary for a “green city”.*

*Energy efficiency should be at the heart of every city. Solutions should be researched on the basis of local and regional conditions.*

*The bicycle itself is a means of transport that is both socially and ecologically fair because it has running costs of almost zero.*

Raum für Entfaltung kommen allen Einkommensschichten zu Gute. Sie können das Leben aller Menschen verbessern. Für soziale Gerechtigkeit ist es notwendig, öffentliche Räume menschengerecht zu gestalten.

Menschen sind von ihrer Physiologie vorrangig als Fußgänger geschaffen. Das Fahrrad besitzt die Möglichkeit, die positiven Eigenschaften der körperlichen Fortbewegung mit einem größeren Aktionsradius zu verbinden. Aber auch der motorisierte öffentliche Nahverkehr ist von guten Bedingungen für zu Fuß gehende Menschen stark abhängig, da der Weg von und zur nächsten Haltestelle häufig „per pedes“ zurückgelegt wird.

Aus Respekt vor dem einzelnen Menschen müssen daher positive Rahmenbedingungen in einer Stadt für den nicht-motorisierten Verkehr existieren. Städte und Infrastrukturen müssen ebenso für acht Jahre junge Menschen nutzbar und sicher sein wie für 80 Jahre alte Menschen, betont der dänische Architekt Professor Jan Gehl. Unsichere Fuß- und Radwege, Falschparker und ein Ungleichgewicht bei der Raumaufteilung zugunsten des motorisierten Verkehrs respektieren nicht die Bedürfnisse der Menschen, die „aus eigenem Antrieb“ unterwegs sind. Lissabon, Porto, Faro und viele andere Städte in Portugal haben ihren Einwohnern und Besuchern nichts dergleichen anzubieten.

Jan Gehl, emeritierter Architekturprofessor der Königlichen Dänischen Kunstakademie, verfolgt konsequent das Ideal einer lebhaften, sicheren, nachhaltigen und gesunden Stadt. Eine hohe Attraktivität einer Stadt bestimmt sich auch an dem Grün im Stadtgebiet. Parks und bepflanzte Flächen verbessern die Luftqualität und senken die Temperatur im Ballungsraum. Zudem gestalten sie den Aufenthalt für die Menschen in der Stadt angenehmer. Gehl weist zudem darauf hin, dass für eine „grüne Stadt“ auch energieeffiziente und ökologisch nachhaltige Gebäude gehören. Energieeffizienz sollte im Fokus einer jeden Kommune stehen. Auf Basis der lokalen und regionalen Gegebenheiten sollte nach entsprechenden Lösungen recherchiert werden.

Das Fahrrad an sich ist ein sozial und ökologisch sehr gerechtes Verkehrsmittel, da es Grenzkosten von nahezu null aufweist. Ebenfalls können sich der Aufbau öffentlicher Fahrradverleihfirmen und die Integration derselben in vorhandene Strukturen positiv auf die Stadt und das Leben in dieser auswirken. Nachhaltige Städte des 21. Jahrhunderts sollten laut Gehl lebhaft, sicher, nachhaltig und gesund sein.

Diese Eigenschaften könnten durch eine einzelne politische Zielsetzung erreicht werden. Wenn man den Menschen in den Mittelpunkt stellt und ein attraktives Umfeld mit einer guten Struktur für Fußgänger und Radfahrer schafft, herrscht automatisch Leben in der Stadt. Je mehr Menschen öffentliche Plätze nutzen und bevölkern, umso sicherer sind diese. Durch einen starken Öffentlichen Personennahverkehr (Busse, U-Bahnen, Straßenbahnen) sowie einen hohen Anteil des Fuß- und Radverkehrs am Gesamtverkehrsraufkommen dominieren energetisch und flächenmäßig effiziente Verkehrsarten. Dadurch wird die Stadt ökologischer. Durch das Mehr an Bewegung werden Menschen gesünder. Insbesondere die für das Gesundheitssystem teuren Herz-Kreislauferkrankungen und Folgeerkrankungen durch Übergewicht werden verringert.



© BICYCLE INNOVATION LAB

*The establishment of public bicycle hire companies and their integration into existing structures could also have a positive effect on cities and on life there. In Gehl's view, sustainable cities of the 21st century should be lively, safe, sustainable and healthy.*

*These characteristics could be achieved by setting a single political goal. If humans were put at the heart of things and an attractive environment with a good structure were created for pedestrians and cyclists, there would automatically be life in the city. The more people use and occupy public spaces, the safer they are. With a strong public transport system (buses, underground, trams) and a high proportion of pedestrians and bicycles in the overall volume of traffic, means of transport dominate that are efficient both in terms of energy and the area they cover. This will make cities more ecological. People will become healthier because they move around more. In particular, heart and circulation diseases and secondary conditions caused by overweight, which are expensive for the health system, will diminish.*

*With the itinerant exhibition “The Good City”, the Bicycle Innovation Lab from Copenhagen aims to offer a public space for discussion about, and new approaches to, the infrastructure of tomorrow. With the exhibition, attention is also paid to sustainability and cycling culture, and it provides food for thought regarding a change of direction in traffic policy. The motto is: cycling as a platform for change – for better cities (Lisbon, Porto, Faro and others) with fewer traffic problems and more space for living. Because the bicycle is in many ways an undervalued and little researched means of transport that has a number of advantages.*

*In many ways, the city of Copenhagen is an ideal point of reference for cycle traffic and for the field of new and “sustainable” means of transport. On the one hand, it is one of the best cities to live in in the world, and, on the other, one of the best cities for cyclists. This is shown for example by cycling's 35% share in the transport used by people for travelling to work and to study. However, the number of trips made by bike in Copenhagen is falling. In other words, the use of bicycles is stagnating. For this reason, Copenhagen too is having to think about ongoing urban planning, the structures that are available or missing, and improvements for cycling! Because even Copenhagen can learn from other cities...*

Devem ser tomadas decisões de investimento para a construção de infraestruturas com vista à eficácia, a eficiência e as alternativas. Quantas pessoas irão utilizar estas infraestruturas? Que efeito tem a construção no sistema de transportes como um todo, para o ambiente, para o bem-estar e para o indivíduo? Às vezes parece que nós temos que estar a relembrar os engenheiros, designers e arquitectos deste princípio. É compreensível que o máximo tecnicamente viável, o espectacular e o sensacional se afigurem o mais atractivo. Contudo, a implementação destes projectos é a maior parte das vezes desproporcionadamente cara ou totalmente irrealistas. O **The Good City** poderá em breve ser visto também por nós. ▼

Mais informações: | Further information:

Mehr Info:  
[www.bicycleinnovationlab.dk](http://www.bicycleinnovationlab.dk)  
[www.zukunft-mobilitaet.net](http://www.zukunft-mobilitaet.net)

Na produção deste artigo não houve emissão de CO<sub>2</sub>.

There was no emission of CO<sub>2</sub> in the production of this article.  
 Null CO<sub>2</sub> Emission während der Recherche zu diesem Artikel.

Mit der Wanderausstellung “The Good City” möchte das Bicycle Innovation Lab aus Kopenhagen einen öffentlichen Raum für Diskussionen und neue Denksätze über die Infrastruktur von morgen anbieten. Mit der Ausstellung wird gleichermaßen der Blick auf Nachhaltigkeit und Radkultur gerichtet und liefert Anstöße für ein Umsteuern in der Verkehrspolitik. Das Motto lautet: Fahrradfahren als Plattform für Veränderungen – für bessere Städte (Lissabon, Porto, Faro u.a.) mit weniger Verkehrsproblemen und mehr Platz zum Leben. Denn das Fahrrad ist in vielerlei Hinsicht ein unterschätztes und wenig erforschtes Verkehrsmittel, welches eine Reihe von Vorteilen mit sich bringt.

Die Stadt Kopenhagen ist im Radverkehr und im Bereich neuer und “nachhaltiger” Verkehrsmittel in vielerlei Hinsicht ein idealer Referenzpunkt. Zum einen ist sie weltweit eine der besten Städte zum Leben und zum anderen eine der besten Städte für Radfahrer. Dies äußert sich beispielsweise durch einen 35 Prozent-Anteil des Radverkehrs am Berufs- und Ausbildungsvorkehr. Gleichzeitig sinkt jedoch die Anzahl der Fahrten, die mit dem Rad in Kopenhagen unternommen werden. Mit anderen Worten: Die Nutzung des Rads stagniert. Aus diesem Grund muss Kopenhagen nun über die weitere Stadtgestaltung, die vorhandenen und fehlenden Strukturen sowie Verbesserungen für den Radverkehr nachdenken! Denn auch Kopenhagen kann noch von anderen Städten lernen...

Eine Investitionsentscheidung für den Bau von Infrastruktur sollte stets mit Blick auf die Effektivität, die Effizienz und die Alternativen getroffen werden. Wie viele Menschen werden diese Infrastruktur nutzen? Welche Wirkung hat der Bau auf das gesamte Verkehrssystem, die Umwelt, den Wohlstand und den einzelnen Menschen an sich? Manchmal scheint es, dass man Ingenieure, Designer und Architekten an diesen Grundsatz erinnern sollte. Es ist nur allzuverständlich, dass das technisch maximal Machbare, das Spektakuläre und Sensationelle am attraktivsten erscheint. Jedoch ist die Umsetzung dieser Projekte meistens überproportional teuer oder im Ganzen unrealistisch. **The Good City** könnte bald auch bei uns zu sehen sein. ▼





LISBOA | Hugo Filipe Lopes

# Ponha a diversão entre as pernas.

**Putting fun between your legs.**

**Packen Sie sich den Spaß einfach zwischen die Beine.**

Um commuter é alguém que utiliza a bicicleta nas suas deslocações diárias, em oposição a um ciclista, que utiliza a bicicleta para desporto ou recreação. Na realidade, esta segmentação é falaciosa já que, como muitos outros, faço ambas, e frequentemente na mesma viagem. Não é raro tomar o caminho mais longo para o trabalho pelo simples prazer de pedalar, sentindo o vento fresco na cara e para apreciar a beleza da cidade banhada pela singularidade da sua luz matinal.

Utilizar a bicicleta como meio de transporte rapidamente se tornou, senão uma obsessão, pelo menos um vício. E se pedalar é cada vez mais uma moda, então foi uma moda que veio por bem, pois felizmente há cada vez mais bicicletas a circular nas estradas portuguesas. Isto não só se traduz por menos carros como por mais saúde, e (porque não?) embelezamento urbano. No entanto, as cidades portuguesas não têm, a nível estrutural, acompanhado o crescimento exponencial na utilização das bicicletas como meio de transporte. Em paralelo, continuam a existir lacunas no cívismo de parte a parte, quer de condutores, quer de ciclistas, quer ainda dos peões.

A verdade é que as ciclovias grassam cada vez mais em Lisboa, e, mesmo sem serem totalmente eficazes, são sem dúvida uma mais-valia urbana. Obviamente que existem commuters que preferem utilizar as estradas, como é o meu caso, já que permite maior atingir maior velocidade. E isto é algo que não está necessariamente relacionado com a pressa, mas antes com o prazer. Nos momentos em que prefiro uma viagem confortável e mais calma, opto pela ciclovia.

Independentemente da decisão, a bicicleta é, há vários anos, o meu meio de transporte de eleição, acima de tudo porque é uma maneira divertida de me deslocar, algo a que a paisagem alfacinha não é alheia. E ainda que Lisboa se assemelhe, no espírito ciclista, a Amsterdão, existe sempre espaço para me-

*A commuter is someone who uses their bicycle for their everyday travel, in contrast with a cyclist, who uses a bike for sport or recreation. In reality, this distinction is artificial because, like many others, I do both, and frequently on the same journey. It is quite common for me to take the longest route to work for the simple pleasure of pedalling, feeling the cool breeze on my face and enjoying the beauty of the city bathed in that special, early morning light.*

*Using a bike as a means of transport quickly became, if not an obsession, at least an addiction for me. And if pedalling is becoming increasingly fashionable, it is a good fashion because fortunately there are more and more bicycles being ridden on the roads in Portugal. This translates not only into fewer cars, but also into better health, and why not, an enhancement of the urban environment. However, Portuguese cities have not kept pace on a structural level with the exponential growth in the use of bicycles as a means of transport, and in parallel there continues to be a lack of civic responsibility on all sides, on the part of drivers, of cyclists and of pedestrians.*

*The truth is that cycle paths are spreading more and more in Lisbon, and, even if they are not wholly effective, there is no doubt that they are an asset to the city. Obviously there are commuters who prefer to use the roads, such as me, as this allows me to reach greater speeds, something that is not necessarily related to being in a hurry, but rather to pleasure. When I prefer a comfortable and calmer journey, I opt for the cycle path.*

*No matter what decision I make, the bicycle has been my chosen means of transport for several years, mainly because it is a fun way of getting around, something that is not*

*Ein Pendler ist jemand, der das Fahrrad zum täglichen Pendeln verwendet, im Gegensatz zu einem Radfahrer, der das Fahrrad zu Sport oder Erholung nutzt. In Wirklichkeit ist dieses Schubladendenken irreführend, da ich - wie viele andere auch - beides verbinde, und das häufig während der gleichen Fahrt. Es kommt nicht selten vor, dass ich eine längere Strecke zur Arbeit wähle, einfach wegen des Vergnügens, beim Treten den kühlen Wind im Gesicht zu spüren und die Schönheit der von der Morgensonne angestrahlten Stadt zu genießen.*

*Das Fahrrad als Transportmittel einzusetzen wurde für mich innerhalb kürzester Zeit zu einer (ich würde nicht sagen: Besessenheit, so aber doch zu einer) Sucht. Und wenn das Radfahren nun immer mehr in Mode kommt, so ist es eine Modescheinung zum Guten, denn dadurch zirkulieren glücklicherweise immer mehr Zweiräder auf portugiesischen Straßen. Dies führt nicht nur zu weniger Autoverkehr und damit zu mehr Gesundheit, sondern – warum auch nicht? – verschönert darüber hinaus auch das Stadtbild. Nur wurde dieses exponentielle Wachstum*

*der zum Pendeln benutzten Fahrräder leider nicht bei der portugiesischen Städteplanung berücksichtigt. Und so kommt es immer wieder zu Höflichkeit vermissendem Verhalten auf allen Seiten, sei es bei den Autofahrern, den Radlern oder den Fußgängern.*

*Es gibt zwar in Lissabon immer mehr Radwege, und selbst wenn sie oft nicht besonders gut gemacht sind, so bedeuten sie doch einen Mehrwert für die Stadt. Aber es gibt auch Radbenutzer, die, wie in meinem Fall, das Fahren auf der Straße vorziehen, weil dort höhere Geschwindigkeiten erreicht werden können. Das hat nicht zwangsläufig*



Ihorias de modo a torná-la uma cidade ainda mais convidativa para os commuters, com apenas algumas mudanças simples.

*unconnected with the Lisbon cityscape. And even if Lisbon resembles Amsterdam in its cycling spirit, there is always room for improvement so as to turn it into a city that appeals even more to commuters, just with a few simple changes.*

*Uma das medidas mais simples e eficazes a tomar seria, à semelhança do que acontece em casos de infracções graves, convocar os automobilistas para uma sessão de reeducação. Com duração breve, esta acção não seria mais do que acompanhar o automobilista durante um percurso de bicicleta por estradas emblemáticas da capital, de forma a sentir o que realmente implica percorrer vias com elevado tráfego automóvel.*

*Outra medida eficaz mas de implementação bem mais complexa, seria, tal como acontece em Paris, Amsterdão ou Copenhaga, desenvolver sinalética específica para os utilizadores de bicicleta. Se esta sinalética existe para peões e automobilistas, porque não para as bicicletas?*

*Não obstante a falta de perfeição, com algum perigo à mistura, de Lisboa enquanto cidade ciclável, o país, quer a nível estrutural quer a nível cultural, está longe de ser adverso à cultura do pedal. E cabe-nos a nós, os que já fazem commuting e os que o querem fazer, citando Mahatma Ghandi, "ser a mudança que queremos ver no mundo". ▼*

*Another effective measure, but more complex to implement, would be, as in Paris or Holland, to develop specific signs for bicycle users. If such signs exist for pedestrians and motorists, why not for bicycles?*

*Despite Lisbon's lack of perfection (with a little danger also thrown in) as a city for cycling, the country both in structural and cultural terms is far from being averse to the pedalling culture, and it is up to us who do the commuting, and the ones who would like to do so, to quote Mahatma Ghandi, "To be the change we wish to see in the world" ▼*

mit Eile zu tun, sondern eher mit Freude am zügigen Fahren. Bei Gelegenheiten, wo es mir mehr auf Komfort und Ruhe ankommt, bevorzuge ich den Radweg.

Aber unabhängig von dieser Entscheidung ist das Fahrrad seit Jahren mein Lieblingstransportmittel, vor allem, weil mir die Fortbewegung damit Spaß macht, weil ich mich dabei gleichzeitig an der Lissabonner Szenerie erfreuen kann. Und auch wenn sich Lissabon in diesem Sinn zunehmend an Amsterdam annähert, bleibt noch viel zu verbessern. Schon mit ein paar einfachen Änderungen könnte man die Stadt einladender für Fahrradfahrer machen.

Eine der einfachsten und wirksamen Maßnahmen wäre es, die Autofahrer zu einer Nachschulung aufzufordern, ähnlich wie es bei schweren Fahrverstößen gemacht wird. Man bräuchte mit ihnen nur eine kleine Fahrradtour auf den Hauptstraßen der Stadt zu unternehmen, damit sie begriffen, wie sich das anfühlt: auf Autos stark frequentierten Straßen mit dem Rad unterwegs zu sein.

Eine weitere wirksame, jedoch weitaus aufwendigere Aktion wäre es, ein Verkehrsleitsystem für Radfahrer wie in Paris oder in den Niederlanden einzuführen. Diese Zeichen gibt es für Fußgänger und Autofahrer, warum nicht auch für Radler?

Trotz des Mangels an Perfektion vermengt mit einer gewissen Gefährlichkeit ist Lissabon als Fahrradstadt, bzw. Gesamtportugal, weit davon entfernt, gänzlich ungeeignet für die Schaffung einer Radfahrerkultur zu sein. Es liegt an uns, die wir das Rad schon benutzen und an denen, die das auch gern tun möchten. Halten wir es mit Ghandi: „Sei du selbst die Veränderung, die du in der Welt sehen möchtest!“ ▼



© HUGO FILIPE LOPEZ



Económico

Instalação Fácil e Segura

Transforme o seu carro para  
**GPL AUTOGÁS**  
...e comece a poupar!

Uma alternativa energética limpa, ecológica e...

**RENTÁVEL**

Zona Industrial Coca Maravilhas, Estrada do Poço Seco, Lote 19, Portimão  
Tel.: 282 476 112 • Tlm.: 964 007 136 • jvcarservice@gmail.com • jvcarservice.com

Na produção deste artigo não houve emissão de CO<sub>2</sub>.

There was no emission of CO<sub>2</sub> in the production of this article.

Null CO<sub>2</sub> Emission während der Recherche zu diesem Artikel.



© JOÃO GONÇALVES

**FARO** | João Gonçalves

# Bike Lounge

As cidades portuguesas estão a ser palco de uma revolução a pedal que, embora lenta, está no caminho certo para criar um novo paradigma: o do cidadão ciclo-civilizado ou velo-informado. Em consequência, surgem cada vez mais espaços que oferecem a possibilidade de fazer manutenção e/ou reparações às bicicletas enquanto se almoça ou bebe um café. Na cidade de Faro encontramos um exemplo desta nova realidade: o Bike Lounge. A ECO123 conversou com os seus mentores Alberto Henriques (40 anos de idade e 18 anos de trabalho numa empresa de importação de bicicletas) e Susana Henriques (42 anos, tendo trabalhado como supervisora num hotel em Faro).

**ECO123:** Como surgiu esta ideia de negócio, o conceito de café com oficina? É normal os clientes deixarem a bicicleta e ficarem para comer?

Alberto Henriques (AH): Aqui em Portugal é novo, mas lá fora já existe há algum tempo. Combinámos a minha experiência com as bicicletas com a da Susana em hotelaria, e de um momento para o outro pensámos: vamos fazer isto!

Susana Henriques (SH): As pessoas entram e deixam a bicicleta e ficam para almoçar. Normalmente vêm ter com o Alberto e aproveitam para almoçar ou lanchar.

**Foi difícil passar do sonho à realidade?**

AH: Foi mais do dobro do tempo que tinha pensado ser necessário. Entre Câmara e papéis oficiais, é sempre complicado resolver tudo. Falta sempre qualquer coisa no final. O engraçado é que, depois de tanta exigência, a lei mudou e o processo foi desbloqueado pelo "licenciamento zero". Encontrar o espaço foi moroso também. Na minha opinião, ainda não temos o sítio ideal, mas quando este aparecer logo mudamos. Por agora está óptimo e serve para ganharmos andamento.

**Existe uma nova mentalidade quanto ao papel da bicicleta nas cidades? Isso reflete-se no tipo de cliente do vosso espaço?**

*Our cities are the stage for a pedalling revolution, which, although slow, is set to create a new paradigm: that of the cycle-civilised, bike-informed citizen. This new mentality is leading to the creation of places where you can have your bike repaired while you're having lunch or drinking a coffee. In the city of Faro, we found an example of this, the Bike Lounge. ECO123 talked to the people in charge, Alberto Henriques (40), who spent 18 years working for a bicycle import company, and Susana Henriques (42), who worked as a supervisor in a hotel in Faro.*

**ECO123:** How did you get this business idea? The concept of a café with a workshop? And is it normal that clients leave their bikes here and stay to eat?

Alberto: I knew about it, it's new here in Portugal, but it's something that's existed abroad for some time. We combined my experience with bicycles with Susana's experience in the hotel business, and suddenly we thought, let's do this.

Susana: People come in and leave their bikes here and stay to have lunch; normally they come to see Alberto and take the opportunity to have lunch or tea.

**Was it difficult to turn the dream into reality?**

*It took more than twice the amount of time that I thought would be needed. What with the council and official papers, it is always complicated to manage everything. There's always something at the end. What's funny is that after being so demanding the law changed and the procedure was unblocked by "zero licensing".*

*Finding the location took time as well. But in my opinion we still haven't got the ideal site, but when we find it we'll move straight away. For the moment it's fine and it's good for getting going.*

Na produção deste artigo não houve emissão de CO<sub>2</sub>.

There was no emission of CO<sub>2</sub> in the production of this article.

Null CO<sub>2</sub> Emission während der Recherche zu diesem Artikel.



© JOÃO GONÇALVES

In unseren Städten vollzieht sich eine Revolution mit dem Pedal, zwar langsam, doch auf gutem Weg, ein neues Paradigma zu schaffen: das des Fahrrad-kultivierten bzw. Rad-sensibilisierten Bürgers. Diese neue Denkweise schafft Räume, in denen es möglich ist, gleichzeitig und gleichermaßen dem Fahrrad und seinem Besitzer etwas Gutes zu tun, es zu warten ohne zu warten, das Fahrrad zu reparieren und dabei Mittag zu essen oder einen Kaffee zu trinken. In Faro finden wir ein Beispiel für diese Entwicklung: die Bike Lounge. ECO123 sprach mit seinen Hauptakteuren Alberto Henriques (40), der 18 Jahre lang in einem Fahrrad Import-Unternehmen arbeitete, und Susana Henriques (42), ehemalige Personalleiterin eines Hotels in Faro.

**ECO123:** Wie kamt ihr auf diese Geschäfts-idee - das Konzept Café mit Werkstatt? Funktioniert es, dass Kunden ihr Fahrrad abgeben und zum Essen bleiben?

Alberto: Ich kannte so etwas schon. Nur hier für Portugal ist es neu, in anderen Ländern gibt es das bereits. Wir kombinierten einfach mein Wissen über Fahrräder mit Susanas Erfahrung aus dem Hotelbereich, und von einem auf den anderen Moment dachten wir: Das machen wir!

Susana: Es kommen Leute herein, stellen ihr Fahrrad ab und essen etwas. Aber überwiegend wollen sie doch zu Alberto und nutzen die Zeit zum Mittagessen oder für einen Snack.

**War es schwierig, den Traum in die Realität umzusetzen?**

Es hat alles immer mehr als doppelt so lange gedauert, als ich angenommen hatte, dass es für die Umsetzung erforderlich sein würde. Mit der Verwaltung und den Papieren ist es unheimlich kompliziert, alles hinzukriegen. Am Ende fehlt immer irgend etwas. Der Witz an der Sache war, dass nach all dem Aufwand die Gesetzgebung geändert wurde und das Verfahren letztendlich mit der sogenannten "Null-Lizenzerierung" durchgebracht wurde.

AH: Há clientes de todos os quadrantes, desde o utilizador normal que dá umas voltinhas ao ciclista da perna rapada. Mas isso liga-se mais com a minha especialidade, que são as suspensões e amortecedores (uma situação mais técnica), e porque há poucas pessoas a fazê-lo em Portugal.

SH: Temos clientes muito variados. Os que o Alberto descreveu, mas também pessoas sem ligação às bicicletas. Estudantes que vêm pela internet ou senhoras que vêm beber o chá das 5. Ou ainda os que vêm com frequência pelo tipo de refeições e chás que servimos, que são completamente diferentes da oferta habitual em outros espaços.

**Apostam nos produtos locais e biológicos?**

SH: Tentamos apostar no que é mais natural possível. Temos um fornecedor e produtor biológico que tem a sua horta e todos os dias traz produtos frescos. É tudo biológico porque, apesar de "feio", é melhor. Por vezes acontece, na hora de almoço, acabarem alguns produtos porque peço pouca quantidade por dia, para ter tudo sempre fresco. Achamos ser melhor assim.

**Como foi recebido este conceito de café e oficina?**

*We try to concentrate on the things that are as natural as possible. We have an organic supplier/producer who has an allotment and brings us fresh produce every day. And everything organic is best, despite being "ugly". Sometimes at lunchtime we run out of some products because I always order small quantities each day so that it is always fresh. We think it's better like that.*

**Is there a new mentality about the role of the bicycle in our cities? How is this reflected in the type of clients who come to your business?**

Alberto: We get all types, from normal cyclists who ride a bit to the ones with shaved legs. But this is more to do with my area of specialisation, which is suspension systems and shock absorbers. This is something more technical and there are few people who do it in Portugal.

Susana: We have a wide range of clients, the ones that Alberto described, but also people with no connection to bicycles. Like students who come for the internet, women who come at tea time, and I have others who come often because of the type of meals and teas that we serve. Which are completely different from what is served in other establishments.

**Do you concentrate on local produce and organic food?**

*We try to concentrate on the things that are as natural as possible. We have an organic supplier/producer who has an allotment and brings us fresh produce every day. And everything organic is best, despite being "ugly". Sometimes at lunchtime we run out of some products because I always order small quantities each day so that it is always fresh. We think it's better like that.*

Die Suche nach einem geeigneten Ort war ebenfalls zeitaufwendig. Meiner Meinung nach sind wir noch nicht am idealen Platz, aber sobald er sich auftut, werden wir umziehen. Im Moment ist er gut genug, um Erfahrungen zu sammeln.

**Gibt es ein neues Denken in Bezug auf das Radfahren in unseren Städten? Kann man das an der Art eurer Kunden ablesen?**

Alberto: Sie kommen aus allen Bereichen: vom normalen Radfahrer, der ab und zu eine Runde dreht, bis hin zum Profi mit rasierten Beinen. Aber das hat auch mehr mit meinem Spezialgebiet zu tun, Aufhängungen und Stoßdämpfer, einer Technik, in der nur wenige in Portugal bewandert sind.

Susana: Wir haben sehr unterschiedliche Kunden, zum einen die von Alberto beschriebenen, aber auch Menschen, die gar nichts mit Fahrrädern zu tun haben. Studenten kommen wegen des Internets, Frauen trinken hier ihren 5-Uhr-Tee und andere kommen immer wieder wegen der Art der Speisen und Tees, die wir anbieten und die sich vom allgemeinen Angebot abheben.

**Legen Sie Wert auf Produkte aus regionalen oder auch aus Bio-Anbau?**



Wir versuchen, so natibelassene Zutaten wie möglich zu bekommen. Einer unserer Zulieferer bringt uns täglich Bio-Erzeugnisse aus eigenem Anbau. Da ist alles bio und manchmal auch "hässlich", aber doch ist es die beste Wahl. Manchmal passiert es, dass uns zur Mittagszeit einige Sachen ausgehen. Aber ich ziehe es vor, immer nur kleine Mengen einzukaufen und dafür frisch anbieten zu können. Wir denken, das es so am besten ist.

**How did this concept of café/workshop go down with people?**

Alberto: I think that in general people are enjoying it, from the oldest to the youngest. We have all kinds of people, including the old lady who comes to drink tea and thinks it's funny that people come in by bike.

**To keep costs down and increase their physical and mental well-being, people are using bicycles more and more. Can we speak of a new paradigm of people who are "cycle-civilised" or "bike-informed"?**

They're good words, but I can say that there aren't more people using bicycles because it is dangerous to ride in our city. Faro is the

Wie wurde Ihr Konzept „Café / Werkstatt“ von den Menschen angenommen?

Alberto: Ich glaube, die überwiegende Mehrheit findet es gut, alle Altersstufen eingeschlossen. Da kommt z.B. die ältere Dame,



Alberto Henriques

© JOÃO GONÇALVES

capital of the Algarve and it doesn't have the right conditions for cyclists; we go to Vilamoura and it is fantastic cycling there. Here people would like the conditions to be better, and if they were, the number of people cycling would double from one day to the next.

The "cycle route" in Faro is ridiculous, a blue line painted on the road. Anyone can do that. And we're just losing out like that because the tourists who come here are tourists from Europe who normally ride bicycles, and they are not very impressed with the conditions that they find here. I am the first one to tell people that, to get out of Faro, it's safer to catch the train to Fuseta and get on the Eco-Via cycle route there.

*How would you like your project to be in the future?*

*If it continues the way it is, it isn't bad. With the conditions the city provides us with, we can't expect much more. Of course I have a number of ideas for a bigger place, but I can't reveal them now. It's a matter of waiting and seeing. ▼*



tico andar lá. Aqui as pessoas gostariam de ter outras condições. Se as houvesse, o número de pessoas a andar duplicava de um dia para o outro.

A ciclo-via de Faro é ridícula, um risco azul pintado no chão! Isso, qualquer um faz. E só temos a perder. Os turistas que cá vêm são europeus, pessoas que andam habitualmente de bicicleta e ficam mal impressionadas com as condições que encontram cá. Eu sou o primeiro a dizer às pessoas que, para sair de Faro, é mais seguro apanharem o comboio até à Fuseta e, aí sim, arrancam pela "Eco Via".

**Como gostavam que fosse o futuro do vosso projeto?**

AH: Se a coisa for andando como está não é mau, com as condições que a cidade nos dá não dá para pedir muito mais. Claro que tenho uma série de ideias para um espaço maior, mas não as posso revelar por agora. É esperar para ver. ▼

#### Bike Lounge Café

Rua Dr.João Lúcio, 5 - Faro

Tel.: (+351) 962 649 761 • Facebook: [www.facebook.com/bikeloungecafe](http://www.facebook.com/bikeloungecafe)



© JOÃO GONÇALVES

um ihren Tee bei uns zu trinken und sich darüber zu amüsieren, dass hier Leute mit ihrem Fahrrad reinmarschieren.

**Um Kosten zu sparen und etwas für ihr körperliches und seelisches Wohlbefinden zu tun, wird immer häufiger das Fahrrad benutzt. Können wir schon von einem neuen Paradigma sprechen, dem des "Velo-kultivierten" oder auch "Rad-sensibilisierten" Mitbürgers?**

Gute Worte, aber ich muss sagen, dass die Zahl der Fahrradfahrer nicht zugenommen hat, weil das Radfahren in unserer Stadt einfach gefährlich ist. Faro als Hauptstadt der Algarve ist nicht fähig, gute Bedingungen für Radfahrer zu schaffen, ganz im Gegensatz zu Vilamoura, wo es fantastisch ist, Rad zu fahren. Hier bei uns hätten die Leute auch gern bessere Voraussetzungen. Die Zahl der Radfahrer würde sich von heute auf morgen verdoppeln.

Der Fahrradweg von Faro ist lächerlich, eine gemalte blaue Linie auf dem Boden! Das kann ja wohl jeder! Wir können damit nur verlieren, weil die Touristen, die hier herkommen, aus europäischen Ländern stammen, wo das Radfahren normal ist, und die darüber entsetzt sind, welche Bedingungen diesbezüglich bei uns herrschen. Ich bin der Erste, der den Radfahrern sagt: Um sicher aus der Stadt zu kommen, nehmt den Zug nach Fuseta und steigt erst dort aufs Rad, um auf der „Eco Via“ weiterzufahren.

**Was wünscht ihr euch für die Zukunft eures Projektes?**

Wenn es so weitergeht wie bisher, ist das schon mal nicht übel. Unter den Bedingungen, die die Stadt bietet, kann man nicht viel mehr erwarten. Natürlich habe ich noch eine Menge Ideen 'in petto', die ich hier und jetzt aber noch nicht offenbaren möchte. Man muss erst mal abwarten, wie sich das hier entwickelt. ▼

**Intermarché**

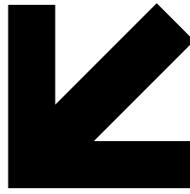
MONCHIQUE • LAGOA • PORCHES



NOS PRODUTOS  
NOS SERVIÇOS  
NOS COMPROMISSOS COM O CLIENTE,  
OS PRODUTORES E A ECOLOGIA

**MAIS BARATO**

TODO O ANO  
COM PREÇOS BAIXOS  
EM CADA SECÇÃO



**Os sabores da nossa terra  
ao preço mais baixo.**

#### FRUTAS E LEGUMES



#### Programa de Incentivo à Produção Nacional

O Intermarché procura responder às necessidades dos clientes através da oferta de produtos de qualidade ao preço mais baixo. E porque consideramos imperativo ter um papel activo nas comunidades locais, desde 1999, que o Intermarché apoia a produção nacional como meio de impulsionar o desenvolvimento das regiões através do Programa de Incentivo à Produção Nacional.

#### PEIXE



INTERMARCHÉ EM MONCHIQUE



A Ecolã é uma microempresa que está há três gerações na posse da família Clara, em Manteigas. Encontrou no burel - um tecido artesanal português, de origem local, feito totalmente em lã - um pilar para o sucesso. Durante anos, era usado no agasalho de pastores, nos trajes de confrarias e ordens religiosas. Apesar de manter o carácter rústico original, este tecido hoje dá forma a peças novas e contemporâneas. E, ao longo dos últimos 20 anos, tem tido uma crescente procura no estrangeiro. Mais: todo o processo de produção é ecológico, sem químicos e artesanal. João Clara, 59 anos, responsável por esta microempresa artesanal na Beira Alta, explica-nos porque mantém a receita legada do pai.

Ecolã is a micro-business that has been owned by the Clara family in Manteigas for three generations. In "burel" – a Portuguese artisan fabric of local origin made wholly from wool – they found the basis for their success. For years, it was used for shepherd's coats, for the costumes of the confraternities and religious orders. Despite retaining its original rustic character, this fabric is used today to make new, contemporary items. And over the last 20 years, there has been an increasing demand for it abroad. What's more, it is made using an entirely artisanal and ecological process, using no chemicals. João Clara, aged 59, is in charge of this artisanal micro-business in Beira Alta, and he explains why he maintains the recipe left to him by his father.

Ecolã ist ein Kleinunternehmen in Manteigas (in der Serra de Estrela) und seit drei Generationen im Besitz der Familie Clara. Eine Säule ihres Erfolges beruht auf dem „Burel“, einem portugiesischen, traditionell handgefertigten Stoff, typisch für diesen Ort und komplett aus Wolle hergestellt. Seit vielen Jahren wird dieses Material für die wärmende Kleidung der Schafhirten und für die Trachten der religiösen Bruderschaften und Orden verwendet. Unter Beibehaltung seines ursprünglichen rustikalen Charakters kommt es heutzutage in zeitgenössische Stücke wieder zu neuen Ehren. Und in den letzten 20 Jahren gab es sogar eine zunehmende Nachfrage aus dem Ausland. Für den Stoff spricht auch, dass der gesamte Herstellungsprozess umweltfreundlich abläuft, frei von Chemikalien und in reiner Handarbeit. João Clara, 59 Jahre alt und verantwortlich für diesen Kunsthandwerksbetrieb in Beira Alta, erklärt uns, warum er an dem von seinem Vater übernommenen Konzept festhält.

MANTEIGAS | Bruno Filipe Pires

## **Lã, tradição e ecologia na Serra da Estrela.**

## **Wool, tradition and ecology in the Serra da Estrela.**

## **Wolle, Tradition & Ökologie in der Serra da Estrela.**

É o quebra-cabeças da globalização: como desenvolver a economia local, garantindo a sustentabilidade dos recursos? E se for com base num modo de produção artesanal e amigo do ambiente? Uma resposta possível está numa encosta suave, às portas de Manteigas, nas terras altas de Portugal continental.

Ao pegar no negócio do pai e do avô, em 1995, João Clara de Assunção pensou nestas questões. Com formação em economia, propôs-se actualizar a empresa. Expandir-se para mercados que garantissem a sua continuidade. Pensou numa fórmula. Uma "mensagem", explica.

"Desde sempre, o que fazemos aqui é um processo ecológico. Assentamos o nosso trabalho em técnicas tradicionais. Grande parte é feito manualmente. Desde a tosquia das ovelhas, à transformação natural da lã em fio, à tecelagem e à lavagem do próprio tecido no final do processo, não existe intervenção de quaisquer produtos químicos".

It is the great puzzle of globalisation: how to develop the local economy, and ensure the sustainability of resources? What if it was based on an artisanal and environmentally friendly mode of production? One possible answer is to be found on a gentle slope on the way in to Manteigas, in the uplands of mainland Portugal.

When he started working in his father's and his grandfather's business in 1995, João Clara de Assunção gave some thought to these matters.

With a degree in economics, he decided to update the company. To expand into markets that would ensure it would continue. He thought of a formula. A "message", he explains.

"From the beginning, what we do here is an ecological process. We base our work on traditional techniques. Much of the work is done manually. From shearing the sheep, to the natural transformation of the wool into yarn, to weaving it and washing the fabric at the end of the process, there is no use of any chemical products."

"And so this ecological nature was a very important message for the markets, which value

Das ist die Herausforderung der Globalisierung: Wie ist es möglich, die lokale Wirtschaftsleistung zu steigern und dabei die nachhaltige Bewirtschaftung der Ressourcen zu garantieren? Und das tunlichst durch handwerkliche und umweltfreundliche Produktionsmethoden?

Eine mögliche Antwort darauf finden wir an der sanft ansteigenden Bergflanke am Ortseingang von Manteigas, im Hochland des portugiesischen Festlandes.

Genau diese Frage trieb João Clara de Assunção um, als er im Jahr 1995 den Betrieb seines Vaters und Großvaters übernahm.

Nach dem Studium der Wirtschaftswissenschaften bot es sich an, das Unternehmen zu modernisieren und ihm neue Absatzmärkte zu erschließen, um Kontinuität zu garantieren. Er dachte an eine Formel, eine „Botschaft“, wie er uns erklärt.

„Schon immer haben wir hier ökologisch gearbeitet. Unsere Arbeit gründet sich auf traditionelle Techniken, größtenteils in Hand-



© BRUNO FILIPE PIRES

"E portanto, este carácter ecológico foi uma mensagem que teve muita importância nos mercados que a valorizam. Criámos uma marca, a Ecolã, apetecível para exportação, com base num produto local, que é a lã bordaleira da Serra da Estrela", explica.

#### Do norte para o norte

Numa fase em que ter e-mail ainda era um luxo, a "mensagem" da lã ecológica e de produção local passou de boca em boca. João Clara começou a frequentar feiras. Primeiro nacionais, depois ibéricas. Até rumar a norte, à Escandinávia.

"Essa foi a grande estratégia. Comecei pelos países nórdicos, que consomem produtos de lã com esta vertente ecológica associada. Foram o grande estímulo para eu não desistir e fazer crescer o meu projeto. Dinamarca, Noruega, Suécia foram os pioneiros na compra dos meus produtos", conta. "Fiz uma média de 32 feiras por ano. Grande parte da minha actividade era uma ausência da empresa, mas uma presença muito forte lá fora".

A lã ecológica do norte de Portugal começou a ser "vista com curiosidade. E toda a história que traz também foi motivadora para a sua aquisição", nos mercados externos.

Hoje, a Ecolã já estabilizou os parceiros comerciais no estrangeiro. O volume de exportações representam mais ou menos 50% da faturação, a par com o mercado interno. Dentro dos 50% de exportações, pode dividir-se o bolo com as seguintes percentagens: Japão (35%), Alemanha (30%), e os restantes 35% no conjunto, distribuídos por países como França, Suíça, Áustria, Espanha e Itália.

As vendas nestes países são feitas através de feiras de venda directa. E também através de clientes que representam a marca e os distribuem por lojas a retalho.

"O Reino Unido é um mercado que tem vindo a ficar em falta. Mas já temos uma porta aberta e este ano vamos dar-lhe continuidade", revela.

#### Ligações nipónicas e design belga

Homens de negócios japoneses de visita a uma fábrica no coração da Serra da Estrela, não é algo que aconteça todos os dias. Mas aconteceu em meados de Maio de 2011. Chirima Hirai, o presidente da Scope<sup>(1)</sup> – uma loja cliente da Ecolã –, veio a Manteigas acompanhado de três elementos dos seus quadros. Durante quatro dias, assistiram às

*it highly. We created a brand Ecolã (eco-wool), highly sought after for export, based on a local product, which is the wool from the bordaleiro sheep of Serra da Estrela," he explains.*

#### From the north to the north

*At a time when having email was still a luxury, the "message" of ecological wool and local production was passed by word of mouth. João Clara started to attend fairs. At first, those in Portugal and then others in the Iberian Peninsula. Until he headed north, to Scandinavia.*

*"That was the grand strategy. I started with the Nordic countries, which purchase woolen products associated with this ecological aspect. They were the great stimulus for me not to give up, and to get my project to grow. Denmark, Norway, Sweden were the pioneers in purchasing my products," he says.*

*"I went to an average of 32 fairs a year. Much of my work involved being absent from the company, but having a very strong presence abroad."*

*Ecological wool from the north of Portugal started to be "viewed with interest. And the whole history that comes with it was another factor that motivated people to buy it," in markets abroad.*

*Today, Ecolã now has stable commercial partners abroad. The volume of exports represents about 50% of total turnover, on a par with the domestic market. The 50% of exports can be divided up as follows: Japan 35%, Germany 30%, and the remaining 35% in total covering countries such as France, Switzerland, Austria, Spain and Italy.*

*The products are sold in those countries*



© BRUNO FILIPE PIRES

(1) www.scope.ne.jp



© BRUNO FILIPE PIRES

arbeit. Ab dem Scheren der Schafe über die althergebrachte Weiterverarbeitung der Wolle zu Garn bis hin zum Weben und Waschen des fertigen Stoffes am Ende des Prozesses kommen keinerlei Chemikalien zum Einsatz."

Er führt aus: „Und genau dieser ökologische Aspekt wurde zu unserer Botschaft, die auf den Märkten, die sie zu schätzen wissen, sehr gut ankommt. Wir schufen eine für den Export ansprechende Marke „Ecolã“ auf der Basis eines lokalen Produktes: der Bordaleira-Wolle aus der Serra da Estrela.“

#### Vom Norden nach Norden

Zu Zeiten, als Emails noch eine Luxusanglegenheit waren, verbreitete sich die Kunde von der Bio-Wolle aus regionaler Herstellung von Mund zu Mund. Anfänglich präsentierte João Clara seine Waren auf Messen; erst in Portugal, dann auf der ganzen iberischen Halbinsel, um sich dann dem hohen Norden zuzuwenden: Skandinavien.

„Das war eine großartige Strategie. Ich begann mit den nordischen Ländern, die unsere mit ökologischen Aspekten verbundenen Wollwaren schätzten. Durch sie erfuhr ich die nötige Unterstützung, um mein Projekt nicht aufzugeben, sondern weiter zu wachsen. Dänemark, Norwegen und Schweden waren die ersten Käufer meiner Webwaren“, berichtet er.

„Ich nahm an durchschnittlich 32 Messen pro Jahr teil. Zwar bedeutete das meine überwiegende Abwesenheit vom Betrieb, zugleich aber unsere starke Präsenz auf dem Markt.“

Die Ökowolle aus Nordportugal begann

tosquias, viram as pastagens e observaram o processo de tecelagem.

Clara explica: "conhecemos-nos durante uma feira em Frankfurt, em 2008, na qual tínhamos uma grande presença. Neste momento, este é um dos nossos maiores clientes. Encomenda sobretudo mantas, cobertores, mas também cachecóis e acessórios".

In vulgar é também o facto de que algumas das peças mais apreciadas pelos nipónicos, são as desenvolvidas por Nele De Block, uma designer belga. "Ela está connosco há seis anos. Viu o nosso burel e veio propor-me trabalhos. Eu vi e gostei", resume.

"Sabe, o tecido burel também pode fazer peças muito contemporâneas. Sendo um tecido rústico, também serve para desenhos de alta-costura, apetecíveis no mundo da moda". No entanto, "não é fácil criar peças em burel que possam ter êxito a nível do consumo. É necessário saber interpretar este tecido para o levar ao mercado certo".

*through direct sales at fairs. As well as through clients who represent the brand and distribute them to retail outlets.*

*"The United Kingdom is a market that has been missing, but we now have a way in and this year we'll be taking it further," he revealed.*

#### Japanese links and Belgian design

*Japanese businesspeople visiting a factory in the heart of the Serra da Estrela is not something you see every day. It happened in the middle of May 2011. Chirima Hirai, the chairman of Scope – one of Ecolã's retail clients (www.scope.ne.jp) – came to Manteigas accompanied by three members of his staff. For four days, they watched the shearing, saw the pastures and observed the weaving process.*

*Clara explains: "We met during a fair in Frankfurt in 2008, where we were well represented. At present, they are one of our biggest clients. They order mainly blankets and rugs, but also scarves and accessories."*

Interesse zu erwecken, und ihre Geschichte zum Herstellungsprozess animierte ausländische Interessenten zum Kauf.

Heute hat Ecolã eine Reihe von festen Handelspartnern im Ausland. Das Volumen der Exporte machen etwa 50% des Umsatzes aus, die andere Hälfte entfällt auf den Binnenmarkt. Den Kuchen der Ausfuhr teilen sich Japan mit 35%, Deutschland 30% und die restlichen 35% gehen an Länder wie Frankreich, die Schweiz, Österreich, Spanien und Italien in unterschiedlich starken Anteilen.

Der Vertrieb in diesen Ländern geschieht über Messen und Direktverkauf. Und es gibt auch Kunden, die als Repräsentanten der Marke auftreten und sie an Einzelhandelsgeschäfte verteilen.

„Großbritannien ist ein Markt, der uns noch fehlt. Aber wir haben bereits einen Fuß in der Tür, und dieses Jahr werden wir sie weiter für uns öffnen“, kündigt er an.



© BRUNO FILIPE PIRES



#### Autossustentabilidade

Actualmente "consumimos cerca de 30 toneladas de lã suja por ano. Temos, portanto, uma autossustentabilidade. A matéria-prima vem das ovelhas da região da Beira Alta, num raio entre a Guarda e Viseu, que é onde está a raça de ovinos – bordaleira da Serra da Estrela – predominante. Há três cores naturais desta raça: branca, castanha e surruba (lá cor de mel, resultante do cruzamento de carneiro branco com ovelha preta). Aproveitamos estas lãs para fazer adaptações e mesclas para os tecidos", explica João Clara.

"O grosso do trabalho é feito com lã bordaleira. É o que lhe dá as características inerentes – a dureza, a impermeabilização, o aquecimento, a resistência. Tudo isso é uma tradição que mantemos".

"Usamos ainda um outro tipo de lã nalguns artigos que se usam junto ao corpo. Uma lã merina que vamos buscar ao Alentejo. Mas é uma percentagem muito pequenina, no conjunto", contabiliza.

*Another unusual fact is that some of the pieces that are most popular with the Japanese are those developed by Nele De Block, a Belgian designer. "She has been with us for six years. She saw our "burel" wool and came to suggest some work she could do. I liked what I saw," he says.*

*"You know, "burel" fabric can also be used to make very contemporary pieces. As it is a rustic material, it can also be used for haute couture designs, much sought after in the fashion world."*

*However, "it is not easy to produce pieces made of 'burel' that can succeed in terms of consumption. You have to know how to interpret this fabric to take it to the right market."*

#### Self-sufficiency

*At present, "we use around 30 tonnes of raw wool per year. So we are self-sufficient. The raw material comes from the ewes in the Beira Alta region, from the area between Guarda and Viseu, which is where this breed of sheep – bordaleiro from Serra da Estrela – predominates. There are three natural colours of this breed: white, brown*

**Verbindung nach Nippon mit belgischem Design**  
Dass japanische Geschäftslute einen Betrieb im Herzen der Serra da Estrela besuchen, kommt nicht jeden Tag vor. Das geschah Mitte Mai 2011: Chirima Hirai, Präsident von Scope – Händler von Ecolã-Produkten in Japan (www.scope.ne.jp) – kam in Begleitung dreier Mitarbeiter nach Manteigas. Vier Tage lang begleiteten sie das Scheren, begutachteten die Weiden und beobachteten den Webprozess.

Clara erklärt: „Wir hatten uns während einer Messe in Frankfurt im Jahr 2008 kennengelernt, wo wir einen großen Stand hatten. Aktuell zählt Scope zu unseren größten Kunden. Er bezieht von uns vor allem Bettüberdecken und Tagesdecken, aber auch Schals und Accessoires.“

Ungewöhnlich ist auch die Tatsache, dass einige der von den Nipponen am meisten geschätzten Stücke von der belgischen Designerin Nele De Block entworfen wurden. „Sie ist für uns seit sechs Jahren tätig. Sie sah unseren Burel und zeigt uns ihre Entwürfe dazu. Ich war sofort begeistert“, erinnert er sich.



© BRUNO FILIPE PIRES



© BRUNO FILIPE PIRES

### Pioneirismo e dinâmicas de mercado

Para além da procura de novos mercados, João Clara foi pioneiro em reabilitar o já citado tecido burel. "Isto fazia-se antigamente, mas só era consumido pelos pastores e pelas ordens religiosas. As indústrias ligadas aos lanifícios faziam tudo menos burel. Era residual, não tinha importância".

O burel resulta de várias operações durante o processo de fabrico. Exemplo: a lã, após ter sido tosquiada, lavada, fiada, urdida, e tecida no tear, é pisada numa máquina designada por pisão. Esta operação consiste na introdução do tecido numa tina com água fria, onde permanece durante algumas horas fletrado com malhas de madeira para lhe dar dureza e impermeabilização.

O burel produzido pela Ecolá está certificado. É produzido em tons naturais ou tingidos. Clara avisa que "já começam a aparecer no mercado deturpações, com lã que não é a tradicional". A empresa utiliza-o em duas linhas de produtos distintas, uma dedicada ao lar, outra ao vestuário. "Neste momento temos uma venda de 50/50, ambas as linhas são importantes. Temos uma grande taxa de sucesso. Nunca temos monos. Há uma constante rotação de peças. Outra coisa é que nós lançamos produtos iguais para todos os mercados".

É claro que há certas tendências. "Por exemplo, malas em burel, cujo design não funciona muito bem em Portugal, têm grande aceitação nos mercados asiáticos. Os produtos mais simples, sem um design refinado, são melhor aceites no mercado interno. Os portugueses gostam de cor. Os nórdicos gostam de tons mais sóbrios, naturais, discretos", compara.

Caprichos da moda? "Mantemos sempre disponível uma linha tradicional, o traje do pastor, que ainda hoje é consumido. Para além dos clássicos, todos os anos apresentamos peças novas. Temos agora um novo cliente espanhol que está a avançar com uma linha para animais de estimação. Peças para cães e gatos e até para animais de grande porte, como cavalos", em lá da Serra da Estrela.

### Uma música frágil, mas constante

Tudo começa na tecelagem. "Não temos cá modernices", brinca João Clara. A tecnologia é maioritariamente dos anos 1960. Ainda lá estão também os velhos teares de madeira. O barulho de fundo é ritmado: uma música frágil, mas constante. Cala-se sempre que um fio que se parte nos teares.

*and "surrobeca" (honey coloured wool resulting from a cross between the white ram and a black ewe). We adapt these wools and blend them for the fabrics," João Clara explains.*

*"Much of the work is done with bordaleiro wool. It is what gives it its inherent characteristics – firmness, waterproofness, warmth, toughness. All of this is a tradition that we continue to uphold."*

*"We also use another type of wool in some items that are worn next to the skin. A merino wool that we get from the Alentejo. But it's a very small percentage overall," he points out.*

### The pioneering spirit and market dynamics

*Apart from searching for new markets, João Clara was a pioneer in rehabilitating the "burel" fabric, already mentioned so frequently. "This was made in the past, but it was only worn by the shepherds and members of religious orders. The industries connected with wool making made everything except "burel". It was like something unwanted, of no importance."*

*The "burel" is the result of a number of operations during the manufacturing process. For example: after being shorn, washed, spun, and woven on the loom, it is pressed in a machine called a "pisão". This operation consists of placing the fabric in a tank of cold water for a few hours where it is felted with wooden mesh to make it firm and waterproof.*

*The "burel" wool produced by Ecolá is certified. It is produced in natural shades and dyed. Clara warns that "impure products are starting to appear in the market, made with wool that is not traditional."*

*The company uses it for two distinct product lines. One devoted to the home, the other to clothing.*

*"At the moment our sales are 50/50. Both lines are important. We have a high success rate. We never have products that don't sell. We rotate our items continuously. Another thing is that we launch the same products in all our markets."*

*It is clear that there are certain trends. "For example, handbags made of "burel" whose design doesn't go down very well in Portugal are very popular in the Asian markets. The simpler products without a sophisticated design are more popular in the domestic market. The Portuguese like colour. People in the Nordic countries like colours that are more sober, natural, discreet," he explains.*

*Whims of the market? "We always have a traditional line available, the shepherd's costume, which people still buy today. Apart from the classics, we present new items every year. We now have a new Spanish client, who is going ahead*

*, „Wissen Sie, mit dem Burelgewebe kann man auch sehr zeitgemäße Kleidungsstücke herstellen. Da es sich um einen rustikalen, in der Modewelt beliebten Stoff handelt, lässt er sich wunderbar in Haute Couture-Entwürfen einsetzen.“*

*„Auf der anderen Seite ist es nicht so einfach, diesen Stoff zu Produkten für große Absatzmärkte zu konfektionieren. Man muss ihn in der richtigen Weise interpretieren und die passenden Nischen für ihn finden.“*

### Nachhaltigkeits-Garantie

*„Zur Zeit verarbeiten wir etwa 30 Tonnen Rohwolle im Jahr auf nachhaltige Art und Weise. Das Ausgangsmaterial stammt ausschließlich von Schafen der Region Beira Alta im Umkreis von Guarda und Viseu, wo die Schafrasse Bordaleira da Serra da Estrela überwiegt. Diese Schafe kommen in drei natürlichen Farben vor: weiß, braun und „surrobeca“ (honigfarben, Ergebnis der Kreuzung von weißem Bock mit schwarzem Schaf). Aus diesen Wollfarben mischen wir das für den jeweiligen Stoff passende Garn“, erklärt João Clara.*

*„Der Großteil unserer Arbeiten wird aus Bordaleira-Wolle gefertigt. Sie ist es, die ihnen die ihr innenwohnenden Eigenschaften verleiht: Härte, Regenfestigkeit, Wärme und Haltbarkeit. All dies gehört zu dem Erbe, das wir bewahren.“*

*„Weiterhin verwenden wir noch eine andere Wolle für einige Kleidungsstücke, die direkt auf der Haut getragen werden. Dafür nehmen wir Merino-Wolle aus dem Alentejo. Aber zusammengekommen ist das nur ein sehr kleiner Anteil“, rechnet er vor.*

### Pionierarbeit und die Dynamik des Marktes

*Neben der Suche nach neuen Märkten leistete João Clara Pionierarbeit, um den hier ausführlich beschriebenen Stoff zu rehabilitieren. „Dieser wurde schon zuvor verwandt, jedoch nur von Schafhirten und religiösen Orden. Die mit der Wollverarbeitung beschäftigten Branchen stellten alles mögliche her, nur nicht den Burel. Der Absatz war minimal und daher unbedeutend.“*

*Für die Herstellung von Burel sind verschiedene besondere Verarbeitungsschritte während des Herstellungsprozesses nötig. Beispiel: Wolle, nachdem sie geschoren, gewaschen, gesponnen und auf dem Webstuhl gewebt wurden, kommt anschließend in eine Maschine zum Walken. Dazu wird das Gewebe für mehrere Stunden in eine mit kaltem Wasser gefüllte Wanne gelegt, wo es mit Holznadeln verfilzt wird, um ihm Festigkeit und Dichtigkeit zu geben.*

*Der von Ecolá hergestellte Burel ist zertifiziert. Er wird in natürlichen und gefärbten Tönen hergestellt. Clara warnt uns: „Jetzt tauchen auf dem*

*Manuel Carvalho, tecelão, começou o ofício na flor da idade, em 1970. Tinha 15 anos mas já sabia fazer o nó de tecer. Foi a mãe, antiga caneleira<sup>(2)</sup>, que lhe ensinou. Hoje tem 61 anos de vida, 45 anos de trabalho.*

*Aos olhos de um leigo, um tear é um labirinto de fios. Carvalho, contudo, fala a língua destas máquinas indecifráveis – pinça, lançadeira, bobine, lamela, barbim. „Se o tear andar bem, chega a estar meio-dia a trabalhar de seguida“, diz.*

*Cada vez que prepara uma nova peça de burel de 2,10m de largura, é necessário atar à mão 2400 fios. Para um tecelão despachado? Três horas e meia.*

*Uma luz de aviso acende-se. Carvalho espeta para debaixo do tear parado. „Está a ver ali aquele fio que partiu?“, aponta, entre centenas e centenas. Em questão de minutos, o barulho de fundo retoma o ritmo: a música frágil, mas constante.*

### Urdir e cirurgias no tecido

*É uma profissão sem nome. Mas sem a qual não há perfeição. Não pode ser feita por outro aparelho sofisticado, que não um olho bem treinado e um par de mãos hábeis. Só precisa de fio, agulha, pinça, e uma tesoura minúscula. E muita habilidade.*

*Maria Leonor, 51, também começou a trabalhar cedo, aos 16 anos. Faz o que, numa indústria moderna, se entende por controlo de qualidade.*

*„Estes pedacinhos pretos aqui“, diz, apontando para uma quase imperceptível mancha*

*(2) profissional que, nas fábricas de tecidos, enche as canelas (peças das máquinas de costura ou tecelagem onde se enrola o fio) para os teares*

*with a line for pets. Items for cats and dogs, and even for bigger animals like horses" made of wool from the Serra da Estrela.*

### Fragile yet constant music

*Everything starts with the weaving. "We don't have anything modern here," João Clara jokes. The technology is mostly from the 1960s. And the old wooden looms are also still there. The background noise is rhythmic: fragile yet constant music. It falls silent whenever a yarn breaks on the loom.*

*Manuel Carvalho, a weaver, started working in his youth, in 1970. He was 15. He already knew how to tie a weaver's knot. He was taught by his mother, a former bobbin-winder. He's now 61, with 45 years of work behind him.*

*To the eyes of a layperson, a loom is a maze of threads. Carvalho, however, speaks the language of these indecipherable machines – rapiere, shuttle, bobbin, drop wire, warp. "If the loom is working well, you can work through to midday," he says.*

*Every time he prepares a new piece of "burel" that is 2.10m wide, he has to tie 2400 yarns by hand. For a fast weaver? Three and a half hours.*

*A warning light comes on. Carvalho looks under the loom that has come to a stop. "Can you see here the yarn that broke?" He indicates one among hundreds and hundreds. In a matter of minutes, the background noise takes up its rhythm again: fragile yet constant music.*

### Weaving and surgery on the fabric

*It is a profession with no name. But without which there is no perfection. It cannot be done by another sophisticated machine – it needs a well-trained eye, and a pair of skilful hands. You just need yarn, a needle, tweezers, and a tiny pair of scissors. And lots of skill.*

Markt auch schon Fälschungen auf, die nicht aus der traditionellen Wolle hergestellt wurden."

Das Unternehmen setzt den Burel in zwei verschiedenen Produktlinien ein: für Bekleidung und für Heimtextilien.

„Im Moment haben wir einen 50/50-Verkauf, beide Vertanten sind wichtig. Wir haben großen Erfolg auf beiden Ebenen. Es bleiben nie Reststücke übrig. Wir stellen immer wieder die gleichen Modelle her. Zum anderen setzen wir das gleiche Produkt auch auf verschiedenen Märkten ab.“

Natürlich gibt es bestimmte Trends. „Zum Beispiel haben Handtaschen aus Burel, deren Design in Portugal nicht besonders gut ankommt, eine breite Akzeptanz auf den asiatischen Märkten. Die einfachsten Produkte ohne besonderes Design verkaufen sich wiederum auf dem heimischen Markt besser. Portugiesen lieben dafür Farben. In Nordeuropa wiederum mag man eher nüchterne, diskrete Naturtöne“, vergleicht er.

Mode-Lauren? „Wir haben immer eine traditionelle Linie im Programm, das Schäfer-Kostüm, das auch heute noch gefragt ist. Aber neben den klassischen Stücken präsentieren wir jedes Jahr auch moderne Entwürfe. Wir haben jetzt einen neuen spanischen Kunden, der sich mit einer Linie für Haustiere vorwagt: Teile für Hunde und Katzen und sogar große Tiere wie Pferde, gefertigt aus Wolle der Serra da Estrela!“

### Eine leise, aber stetige Musik

Alles beginnt in der Weberei. „Wir haben keinen modernen Firlefanz hier“, scherzt João Clara. Die Technologie stammt größtenteils aus den 1960er Jahren. Es finden sich sogar noch die alten hölzernen Webstühle. Die Hintergrundgeräusche sind rhythmisch: eine leise, aber stetige Musik, die nur verstummt, wenn ein Faden beim Weben reißt.

Manuel Carvalho, einer der Webmeister, lernte sein Handwerk im Jahr 1970, im zarten Alter von 15. Da kannte er bereits den Weberknoten, der ihn von seiner Mutter gelehrt worden war. Heute, nach 45 Arbeitsjahren, zählt er 61 Jahre.

In den Augen eines Laien ist ein Webstuhl ein Gewirr von Schnüren. Carvalho jedoch spricht die Sprache dieser undurchsichtigen Maschinen - Spule, Schiffchen, Schütze, Lade. „Wenn es gut geht, läuft die Maschine ohne Unterbrechung bis zum Mittag“, sagt er.

Für jedes neue Webstück mit einer Breite von 2,10 m müssen 2400 Fäden eingefädelt werden. Wie lange das dauert? Dreieinhalb Stunden!

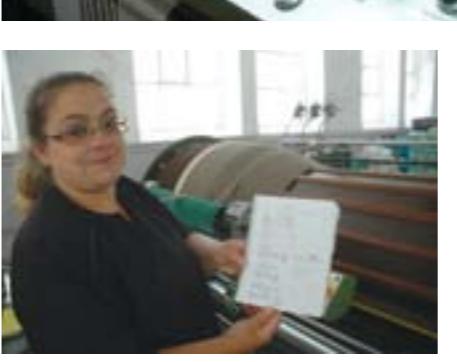
Eine Warnleuchte blinkt. Carvalho linst unter den angehaltenen Webstuhl. „Sehen Sie dort den gerissenen Faden?“, und er zeigt auf einen einzelnen unter Aberhunderten. Innerhalb weniger Minuten nimmt das Hintergrundgeräusch den Rhythmus wieder auf: eine leise, aber stetige Musik...

### Schlichten und andere Operationen am Gewebe

Es ist ein Beruf ohne Namen. Aber ohne ihn gibt es keine Vollendung. Keine noch so ausgereifte Maschine kann das gut geschulte Auge und ein Paar geschickter Hände ersetzen. Nun müssen Garn, Nadel, Pinzette und eine winzige Schere her. Und sehr viel Geschick.

Maria Leonor, 51, begann auch schon früh zu arbeiten, im Alter von 16 Jahren. Ihre Aufgabe ist das, was in der modernen Industrie Qualitätskontrolle genannt wird.

„Diese winzigen schwarzen Stückchen hier“,



no burel, "são restos do alcatrão utilizado para marcar as ovelhas". Na gíria da empresa, são as "burras".

Leonor também repara as imperfeições deixadas pelo tear. À mão, e com grande precisão, substitui os fios de lã que engrossam o padrão da fazenda de burel. Repara franjas mal feitas e alinhavados fora do sítio. "É como uma vez me disseram, sou uma cirurgião dos tecidos"...

Helena Saraiva, 43 anos, é urdideira. Faz os padrões e as combinações que alimentam os teares. Não é fácil urdir. Implica organizar dezenas de fios dispostos paralelamente numa máquina que parece um constante desafio à ordem. Um caderno serve-lhe de cábula: "6 faixas de 52 fios é igual a 312. Cada faixa de 52 fios mede 6,0 cm". Não há margem para erros.

#### Corte e costura na hora

Nos bastidores da loja, fica a oficina de costura. Uma tranquila azáfama. Maria da Conceição, 61 anos, de gesto certeiro e mão firme, é a mais antiga das cinco costureiras. "Onde é que anda a juventude?", perguntou-lhe. "Olhe, está em casa sem trabalho...", responde. Não gosta de entrevistas. Na bancada, corta, uma a uma, as 170 malas recomendadas para o Japão.

Tem de estar tudo pronto para entrega até 15 de Junho. Um mês depois, começa a segunda fase.

A habilidade desta mão-de-obra é tal que, se um cliente que aqui vier, e não tiver uma peça - por exemplo, uma capa (Ajour) - disponível na cor e tamanho desejados, é possível fazê-la no espaço de uma hora.

Marta Neves, 41 anos, uma das mais novas na casa, e antiga aprendiz de Conceição, acaba à mão o alinhavado final de cerca de 300 "cobertores para os japoneses. São um pouco mais pequenos, têm uma medida específica", diz. "É óptimo saber que estamos por todo o mundo", orgulha-se.

#### Estímulo à criatividade

Uma terceira via de negócio que está a crescer é a procura externa pela fazenda de burel a metro. "Até há três anos atrás, o burel que produzia era para o meu consumo. Em 2014 produzi 3500 metros de burel. Não é mau para a nossa dimensão. Metade foi para fora. Há muita gente que, não sendo produtor, quer transformar em várias coisas, desde roupa a peças decorativas. Pequenos artesãos, jovens designers, portugueses e estrangeiros", informa o empresário. Mas isso não é uma forma de auto criar concorrência?

"Não. Às vezes, noto que há uma tendência para se fazerem cópias. O mercado neste aspecto não perdoa. Sempre foi assim: as sociedades vão pelo caminho mais fácil. Vejo que há peças que são autênticos plágios das minhas. No entanto, também me deixa muito satisfeito ver e saber que há pessoas a desenvolverem novas ideias a partir da minha matéria-prima. São gente que até leva o burel a sério. E que vão para o mercado com formas diferentes. Penso que ganho mais com isso, do que se eventualmente produzisse apenas para o meu consumo", considera.

#### Desertificação e futuro

A paisagem serrana é áspera e isolada. Como qualquer outra terra portuguesa do interior deprimido, Manteigas sofre a desertificação humana. Turismo, só quando neva.

*Maria Leonor, aged 51, also started work when she was young, at the age of 16. She does what in a modern industry is called quality control.*

*"This little black bit here," she says, pointing to an almost invisible spot on the "burel" – "that's the remains of the tar used to mark the sheep." In the company jargon, they're known as "burras".*

*Leonor also repairs the imperfections left by the loom. By hand, and with great precision, she replaces the yarns that thicken the pattern of the woolen material. She repairs badly made fringes, and stitching in the wrong place. "It's like someone once told me, I'm a fabric surgeon"...*

*Helena Saraiva, aged 43, is a warper. She makes the patterns and the combinations that feed the looms. It is not easy to warp. It means having to organise dozens of threads laid out in parallel on a machine that appears to be a permanent challenge to one's sense of order. She has a little notebook to remind her: "6 rows of 52 threads equals 312. Each row of 52 threads measures 6.0 cm." There's no room for error.*

#### *Cutting and sewing while you wait*

*Behind the scenes in the shop can be found the sewing workshop. A sense of tranquil bustle. Maria da Conceição, aged 61, with a confident gesture and a firm hand, is the oldest of the five seamstresses. "Where are all the young people?" I ask her. "They're at home, with no job..." she answers. She doesn't like interviews. On the workbench, she's cutting the 170 handbags to be sent to Japan, one by one.*

*Everything has to be ready for delivery by 15th June. A month later, the second phase will begin.*

*This workforce is so skilful that, if a client comes and an item is not available – for example a cape (Ajour) in the right colour and size – they can make it within an hour.*

*Marta Neves, aged 41, one of the youngest in the business and one of Conceição's one-time apprentices, is finishing the final stitching of around 300 "blankets for the Japanese. They are a little bit smaller, they have a specific size," she says. "It's great to know that we are all over the world," she adds proudly.*

#### *Stimulus to creativity*

*A third type of business that is growing is the foreign demand for "burel" fabric by the metre. "Until three years ago, the "burel" we produced was for my use. In 2014, I produced 3,500 metres of "burel". Not bad for our size of business. Half of it was for abroad. There are lots of people who are not producers who want to turn it into different things, from clothing to decorative items. Small craftspeople, young designers, Portuguese and foreigners," the businessman tells me. But isn't this a bit like self-competition?*

*"No. Sometimes, I notice that there is a tendency to make copies. In this respect, the market is unforgiving. It was always that way: societies take the easiest route. I see pieces that are pure copies of mine. However, it also gives me great satisfaction to see and to know that there are people developing new ideas based on my raw material. They are people who take "burel" seriously. And who put different forms of product on the market. I think I gain more like that, than if I possibly only produced for my own consumption," he says.*

#### *Depopulation and the future*

*The upland scenery is harsh and isolated. Like any other part of Portugal in the depressed inland*



© BRUNO FILIPE PIRES



© BRUNO FILIPE PIRES

sagt sie und zeigt auf einen kaum wahrnehmbaren Fleck, „stammen vom Pech, mit dem die Schafe gekennzeichnet werden.“ Im Jargon des Unternehmens werden sie „Dummerchen“ genannt.

Leonor korrigiert auch Unvollkommenheiten, die von der Webemaschine verursacht wurden. Von Hand und mit großer Präzision ersetzt sie die Wollfäden, die durch ihre Grobheit aus dem Rahmen fallen. Sie ersetzt schlecht ausgeführte, aus der Reihe tanzende Fransen. „Es ist so, wie mir einmal gesagt wurde: ich bin eine Gewebe-Chirurgin“...

Helena Saraiva, 43, zieht die Kette auf. Sie kreiert die Muster und Kombinationen, die dem Stoff Ausdruck geben. Es ist nicht leicht, einen Webstuhl einzurichten. Dutzende von Fäden müssen parallel geführt werden auf einem Gerät, dem Ordnung gegen den Strich zu gehen scheint. Ein Schreibheft dient als Merkhilfe: „6 Streifen aus 52 Fäden gleich 312. Jeder Streifen à 52 Fäden misst 6,0 cm.“ Es gibt keinen Spielraum für Ungenauigkeiten.

#### *Ad hoc-Schneiderei*

Hinter den Kulissen des Ladens befindet sich eine Näherei. Eile mit Weile. Maria da Conceição, 61, mit sicheren Bewegungen und fester Hand, ist die älteste der fünf Näherinnen. „Wo sind denn die jungen Leute?“, frage ich sie. „Tja, die sitzen arbeitslos zu Hause herum...“, antwortet sie. Sie mag keine Interviews. An der Arbeitsfläche schneidet sie, eine nach der anderen, 170

von Japan bestellte Handtaschen zu.

Alles muss bis zum 15. Juni fertig zur Auslieferung sein. Einen Monat später beginnt die zweite Phase.

Die besondere Leistung dieser Handwerkerstätte ist es, einem Kunden in dem Fall, dass ein Stück in gewünschter Farbe oder Größe nicht vorrätig ist (zum Beispiel eine Decke im Ajour-Muster), den Wunsch innerhalb einer Stunde erfüllen zu können.

Marta Neves, 41, eine der Jüngsten im Haus und ehemalige Schülerin von Frau Conceição, beendet per Hand das Heften von etwa 300 für

„É um problema. Não existe motivação, nem nenhum factor de fixação da população, sobretudo para os jovens“, admite o empresário que emprega 18 pessoas.

Com a mão-de-obra, apesar de altamente qualificada, a aproximar-se do limiar da vida activa, como vai ser o futuro?

“Em conjunto com o director do centro de emprego da Guarda, chegou-se à conclusão que teríamos de fazer aqui um curso prático para preparar futuros tecelões”.

Abriu há cerca um mês, com 22 jovens de ambos os sexos inscritos. Serão 600 horas de formação. “Se destes, pelo menos quatro jovens ficarem connosco, será muito bom” para Manteigas.

Joana Clara, 26 anos, formada em psicologia, é a sucessora natural para a continuidade e futuro da empresa. Qual a sua perspectiva? “Considero que ser empreendedor em Portugal é um acto de coragem face ao actual ambiente económico. Existe um longo caminho cheio de altos e baixos. Tal trajectória exige muita dedicação, iniciativa e persistência. E é isso que eu posso dizer aos jovens da minha geração: que não baixem os braços e ajam com determinação e disciplina”, conclui. ▼

region, Manteigas is suffering from depopulation. There's only tourism when it snows. "It's a problem. There's no motivation. There's nothing to keep people here, especially the youngsters," the businessman and employer of 18 people admits.

With his workforce, albeit highly qualified, reaching the end of their working lives, how does he see the future?

“Together with the director of the Guarda employment centre, we reached the conclusion that we needed to do a practical course here to prepare future weavers.”

It started about a month ago, with 22 young men and women. There will be 600 hours of training. “If at least four of these young people stay with us, it will be very good” for Manteigas.

Joana Clara, 26, qualified in psychology, is the natural successor for continuing the company in the future. How does she see things? “I think it's courageous to be an entrepreneur in Portugal, given the current economic climate. It's a long road, full of ups and downs. Such a course demands a lot of dedication, initiative and persistence. And that's what I can say to the young people of my generation: they shouldn't give up, but should act with determination and discipline,” she concludes. ▼

die Japaner bestimmten Decken. „Sie sind ein wenig kleiner als üblich, weil sie eine besondere Größe haben sollen“, erklärt sie. „Es ist toll, zu wissen, dass wir auf der ganzen Welt verbreitet sind“, sagt sie stolz.

#### Anregung zur Kreativität

Eine dritte Geschäftsmöglichkeit ist die wachsende außerhäusige Nachfrage nach dem kräftigen Burel als Meterware. „Bis vor drei Jahren haben wir Burel ausschließlich für unseren Eigenbedarf produziert. Im Jahr 2014 waren es dann schon 3500 laufende Meter, nicht schlecht für unsere Größe. Die Hälfte davon wurde verkauft. Abgesehen von den kommerziellen Verbrauchern gibt es eine Menge Leute – kleine Handwerker, junge Designer aus Portugal und aus dem Ausland – die ihn zu den verschiedensten Dingen verarbeiten möchten, von Kleidung bis hin zu Dekoration“, informiert uns der Unternehmer. „Aber machen Sie sich damit nicht selbst Konkurrenz?“ frage ich ihn.

„Nein. Aber manchmal bemerke ich die Tendenzen zu Imitaten. Der Markt hat in dieser Hinsicht nichts zu vergeben. Es war schon immer so: man geht den einfachen Weg. Es gibt Stücke, die sind authentischen Plagiate. Auf der anderen Seite macht es mir auch große Freude zu sehen, wie mit meinem Ausgangsmaterial neue Ideen entwickelt werden. Es gibt sogar Leute, die den Burel richtig ernst nehmen und die mit ganz neuen Formen auf den Markt kommen. Ich glaube, ich verdiene so mehr daran, als ausschließlich nur für meinen eigenen Bedarf zu produzieren“, gibt er zu bedenken.

#### Desertifikation und die Zukunft

Die bergige Landschaft ist rau und abgelegen. Wie jede andere portugiesische Gegend im Inland leidet auch Manteigas unter der Landflucht. Tourismus gibt es nur, wenn es schneit. „Das ist ein Problem. Es gibt weder Motivation noch einen festen Grund für die Bevölkerung, hier zu bleiben, insbesondere nicht für junge Menschen“, gibt der Arbeitgeber seiner 18 Mitarbeiter zu.

Wie wird die Zukunft für sein auf Handarbeit aufgebautes Geschäft mit seiner wenn auch hoch qualifizierten, jedoch sich langsam dem Ende ihres Arbeitslebens nähernden Belegschaft aussehen?

„Gemeinsam mit dem Direktor des Arbeitsamts von Guarda kamen wir zu dem Schluss, dass wir hier eine praktische Ausbildung für zukünftige Weber anbieten müssen.“

Vor einem Monat nun begann der Kurs mit 22 jungen Menschen beiderlei Geschlechts und einer Dauer von 600 Stunden.

„Wenn von diesen 22 mindestens vier Leute bei uns bleiben, wäre das sehr gut für Manteigas.“

Joana Clara, 26 Jahre alt und ausgebildete Psychologin, steht als natürliche Nachfolgerin für die Kontinuität und Zukunft des Unternehmens. Was ist ihre Perspektive? „Ich glaube, dass es in Portugal angesichts des aktuellen wirtschaftlichen Umfelds eine kühne Tat ist, Unternehmer zu sein. Es liegt eine lange Strecke voller Höhen und Tiefen vor uns. Dieser Weg erfordert viel Engagement, Initiative und Ausdauer. Und das ist es, was ich jungen Menschen meiner Generation sagen möchte: werft die Flinte nicht ins Korn, sondern handelt mit Entschlossenheit und Disziplin“, schließt sie. ▼



© BRUNO FILIPE PIRES



**DETALHES DA ROTA**

**Duração:** 13 dias (11 de caminhada + 2 para partida e chegada à região; opção de partir logo no dia de chegada à Foz e não dormir nessa noite, ficando o percurso com 12 dias)  
**Distância total:** 223,6 km  
**Percorso:** difícil a muito difícil  
**Altitude máx./min.:** 1164/129 m  
**Preço:** 1.290 € (tudo incluído)

**DETAILS OF THE TRAIL**

**Duration:** 13 days (11 walking + 2 for arrival in and departure from the region, option of departing directly on the day of arrival in Foz, and not sleeping there that night, making the trip 12 days in total)  
**Total distance:** 223,6 km  
**Trail:** difficult to very difficult  
**Max./min. altitude:** 1164/129 m  
**Price:** 1.290 € (all inclusive)

**EINZELHEITEN ZUR WANDERUNG**

**Dauer:** 13 Tage (11 Tage Wandern + 2 für Ankunft und Abreise in die Region, wahlweise auch ohne Übernachtung sofort Aufbruch am Anreisetag in Foz, um den Weg in 12 Tagen zu bewältigen)  
**Gesamtlänge:** 223,6 km  
**Route:** schwierig, sehr schwierig  
**Max. / Min. Höhe:** 1164/129 m  
**Preis:** € 1.290 (alles inklusive)

Durante as etapas o grupo será sempre acompanhado por um guia da ATN e outro dará apoio logístico, com um viatura da ATN onde irá ser transportado o material dos participantes. Fará ainda transfers, sempre que necessário, e dará apoio na confecção de refeições. O orçamento dos alojamentos tem por base a média de todos os locais onde vamos pernoitar, sendo que na maioria ficaremos em alojamentos rurais, partilhando quartos. O único dia de acampamento será a Reserva da Faia Brava. Ao longo da caminhada os participantes vão passar por várias praias fluviais e pontos de interesse histórico. Vão ainda aprender a cozer pão num forno a lenha, tradicional, conhecer a Reserva da Faia Brava e ter uma visita guiada à gravuras do Vale do Côa.

During the different stages, the group will always be accompanied by an ATN guide, and another will give logistical support, with an ATN vehicle in which all the participants' material will be transported. This guide will also do transfers, whenever necessary, and will help with the preparation of meals. The cost of accommodation is based on the average cost of all the places where we will stay, which will mostly be rural accommodation, and sharing rooms. The only camping day will be at the Faia Brava Reserve. Along the trail, participants will visit a number of riverside beaches and places of historical interest. They will also learn how to bake bread in a traditional wood-burning oven, discover the Faia Brava Reserve and have a guided tour of the Vale do Côa rock carvings.

Auf den verschiedenen Etappen wird die Gruppe immer von einem ATN-Führer begleitet. Ein weiterer bietet logistische Unterstützung mittels eines ATN-Fahrzeugs zum Transport der Ausstattung der Teilnehmer, falls erforderlich als Mitfahrgemäßigkeit, und bei der Zubereitung von Mahlzeiten. Die Kosten für die Unterkunft basieren auf den Durchschnittskosten aller Übernachtungsorte, in der Regel einer ländlichen Unterkunft mit Mehrbettzimmern. Einmalig Übernachtung auf dem Campingplatz des Faia Brava Reservates. Entlang der Strecke werden die Teilnehmer eine Reihe von Flussufern und historische Sehenswürdigkeiten entdecken. Sie werden lernen, Brot in einem traditionellen Holzofen zuzubereiten, das Faia Brava Reservat besuchen und an einer Führung zu den Felszeichnungen des Vale do Côa teilnehmen.

# Grande Rota do Vale do Côa

## Vale do Côa GR Trail

### Im Tal des Flusses Côa



4-18 Outubro October Oktober 2015



VIVIANE

## O que significa ECO?

Se tivesse que explicar a palavra ECO a uma criança dir-lhe ia que o termo vem da palavra ECOLOGIA que significa basicamente "amigo do ambiente".

Teria que lhe explicar também que, de uma forma ou de outra, todas as acções que nós, seres humanos, praticamos, têm consequências sobre o meio ambiente que nos rodeia, ou seja, sobre as plantas, os animais, o ar que respiramos, etc. Porque estamos todos ligados e partilhamos todos a mesma casa, que é o nosso planeta Terra.

Teria que falar obviamente da poluição e das suas consequências, e dizer-lhe que todos nós podemos fazer a diferença se tivermos mais cuidado com as nossas acções, que consistem em coisas muito simples como, por exemplo, fazer a separação do lixo nos ecopontos, preferir comprar produtos mais amigos do ambiente (aqueles que apresentam no rótulo a palavra ECO) ou ainda produtos reciclados e também procurar não desperdiçar água ou energia.

De uma forma resumida, tal como em nossas casas, todos nós somos responsáveis pelo nosso planeta e devemos cuidar bem dele. Devemos respeitar o meio ambiente e viver mais em harmonia com a natureza, de forma a vivermos mais felizes e deixarmos um planeta mais saudável e sustentável para as próximas gerações. ▼

## What does ECO mean?

If I had to explain the word ECO to a child, I would tell them that the expression comes from the word ECOLOGY, which basically means "friend of the environment".

I would also have to explain that, in one way or another, all the actions that we humans perform have consequences for the environment that surrounds us, in other words for plants, animals, the air we breathe etc. ... because we are all connected and we all share the same home, which is our planet Earth.

Obviously, I would also have to talk about pollution and its consequences, and I would tell them that we can all make a difference if we take greater care with our actions, which involves very simple things, such as separating rubbish at the eco-containers, choosing to buy more environmentally-friendly products (those that have the word ECO on the label) or recycled products, and also trying to avoid wasting water and electricity.

In short, in our homes, we are all responsible for our planet and we must take good care of it. We must respect the environment and live in harmony with nature so that we can live more happily and leave a healthier and more sustainable planet for future generations. ▼

## Was bedeutet Ihnen das Wort ECO?

Wenn ich einem Kind den Begriff ECO erklären wollte, würde ich ihm sagen, dass er mit dem Wort Ökologie verwandt ist und grundsätzlich etwas mit Umweltschutz zu tun hat.

Ich müsste ihm erklären, dass jegliche menschliche Aktivität immer in der einen oder anderen Weise auf unsere Umgebung Auswirkungen hat, d.h., auf die Pflanzen, die Tiere, unsere Luft zum Atmen... einfach, weil wir alle miteinander verbunden sind und den gleichen Lebensraum teilen, den Planeten Erde.

Ich müsste natürlich auch über die Zerstörung der Natur und die Folgen sprechen und darauf hinweisen, dass jeder einzelne durch verantwortungsvolles Handeln zur Verbesserung beitragen kann. Das beginnt schon bei ganz einfachen Dingen wie beispielsweise den Müll nach Wertstoffen zu trennen, beim Einkauf umweltfreundlichen Artikeln den Vorzug zu geben (zu erkennen am Wörtchen ÖKO auf dem Etikett) oder auch Recycling-Produkten und zuzusehen, Wasser und Energie nicht zu verschwenden.

Zusammengefasst bedeutet das, dass wir – wie für unsere eigene Wohnung auch – gemeinsam für unseren Planeten verantwortlich sind und wir ihn gut behandeln müssen. Achten wir unsere Umwelt und leben wir in mehr Harmonie mit der Natur! So werden wir glücklicher sein und können den nachfolgenden Generationen eine gesündere und zukunftsfähigere Erde hinterlassen. ▼

# eco123

[www.eco123.info](http://www.eco123.info)

Ficha Técnica | Credits | Impressum

Editor & Director

Uwe Heitkamp (TE-301) | [editor@eco123.info](mailto:editor@eco123.info)

Produção & Subdirector

Vasco Trindade | [producao@eco123.info](mailto:producao@eco123.info)

ECO-TV & Director Adjunto

João Gonçalves | [film@eco123.info](mailto:film@eco123.info)

Webdesign

Dieter Mälter | [webmaster@eco123.info](mailto:webmaster@eco123.info)

Publicidade, Distribuição, Assinaturas

Tel.: (+351) 918 818 108 | 933 558 860

Email: [info@eco123.info](mailto:info@eco123.info)

Colaboradores | Collaborators | MitarbeiterIn

António Veiga, Bill Reed, Bruno Filipe Pires, Carlos Abafa, Daniela Guerreiro, Gil Penha Lopes, Javalina, Hugo Filipe Lopes, Igor Duarte, John Elliott

Propriedade, Editora e Redacção

Editora Tempo Passa

- Publicações e Marketing, Lda.

NIF: 502 839 147

e

Editora ECO123 - Publicações e Produção de Filmes, Lda. • NIF: 510 520 642

Apartado 177 - 8551-909 Monchique, Portugal

Registo de Publicação nº 126325

Depósito Legal nº 356456/13

ISSN: 2182-8849

ECO123 Lda.

Capital Social: 10.000€

Participações com 10% ou mais:

Associação dos ECO-Colaboradores; Castelo da Concha S.A.; Tempo Passa Lda.; Kanimbambo Holdings S.A.

Tiragem | Print run | Auflage

3.000 Exemplares

Periodicidade | Frequency | Erscheinungsweise

Trimestral (21/3, 21/6, 21/9, 21/12)

Assinatura | Subscription | Abo

Digital (anual): 15€

Impressão (anual): 20€ (Portugal), 35€ (UE)

Impressão, Online e ECO-TV (anual): 60€

Pagamentos | Payments | Zahlungen

Montepio Geral, Faro • BIC: MPPIOPTPL  
NIB: 0036 0032 99100394272 36

IBAN: PT50 0036 0032 99100394272 36

Impressão | Printing | Druckerei

Litográfico - Litográfico Park, Pavilhão A, Vale Paraiso - 8200-567 Albufeira

Impressão em papel Cyclus Print 250/115 g/m<sup>2</sup>. 100% reciclado, reduz o impacto no meio ambiente: menos lixo e CO<sub>2</sub>, menor consumo de energia, água e madeira.

Distribuidora | Distribution | Vertrieb

VASP Portugal

É absolutamente interdita a reprodução, total ou parcial, de textos, fotografias, ilustrações ou qualquer outro conteúdo publicado na ECO123 sobre qualquer meio, e quaisquer fins, inclusive comerciais. © ECO123



Editora Tempo Passa  
- Publicações e Marketing, Lda.

ECO123

Apartado 177  
8551-909 Monchique, Portugal

Email: [info@eco123.info](mailto:info@eco123.info)

Tel.: (+351) 918 818 108 | 933 558 860

[www.eco123.info](http://www.eco123.info)

# Páginas Verdes

## Green Pages

## Grünen Seiten

Give your advert an individual touch.

Advertise at a reasonable rate with ECO123 in the Green Pages throughout Portugal and online worldwide. Ask us for special prices and discounts for bulk orders. Call us for a quotation now: (+351) 918 818 108 • 933 558 860

Setzen Sie Ihre ganz eigenen Akzente.

Annoncieren Sie auf den Grünen Seiten zu günstigen Tarifen in ganz Portugal und weltweit online mit ECO123. Fragen Sie nach Kombi-Preisen und Mengenrabattstaffeln. Jetzt Kostenvoranschlag einholen: (+351) 918 818 108 • 933 558 860

ESPAÇO VEGAN & BIO - Produtos Naturais, Vegetarianos e Biológicos • Quarteira • 289 308 052 • [veganbio2014@gmail.com](mailto:veganbio2014@gmail.com)

MERCEARIA CECÍLIA REIS • R. José Silva Marreiros 16 - 8600-013 Barão São João, Lagos • 7-22h

  
Enchidos e Presuntos Tradicionais  
Idália Duarte e António Sequeira Duarte  
Tim.: 967 690 418 | 961 467 417  
Loja de Poco Preto, R. Serpa Pinto, 18 - Monchique  
Tel: 282 913 461 • [idaliaduarteida@hotmail.com](mailto:idaliaduarteida@hotmail.com)

VELOCITYCAFÉ - Restaurante, Aluguer de Bicicletas • Rua de Santa Isabel, nº 5 - 8500-612 Portimão • 09h-00h (Fecha 2ª)

  
9 Tecnologia Verde  
Green Technology  
Grüne Technik

Solar Home Kit Solution  
apenas i only i nur 80€  
[www.fosera.com](http://www.fosera.com)  
[www.ffsolar.com](http://www.ffsolar.com)

10 Saúde, Medicina, Beleza  
Health, Medical Care, Beauty  
Gesundheit, Medizinische Versorgung, Schönheit

  
Dr. Reinhard Kraus  
Dentista medicina integral - Dental surgeon holistic medicine  
Homedopathischer Zahnarzt  
Largo de São Francisco 10, 1º DT - 8600-662 Loulé  
(+351) 289 432 244 | 912 100 004

NATURBOTICAE - Clínica e Alimentos

• R. Infante de Sagres, 22 C-D - 8600-743 Lagos • [www.naturboticae.com](http://www.naturboticae.com)

VITORAL, Clínica Dentária, Lda. • E.N.120, Km117, Apartado 17 - 7630-908 S.Teatónio • 283 959 323 | 919 006 007 • [info@vitoral.pt](mailto:info@vitoral.pt)

  
11 Casa e Jardim  
Home & Garden  
Haus & Garten

RURAL STORE - Ração, Produtos e Alimentos Regionais • Parque Industrial, Lt. 22 - 7630-033 Boavista dos Pinheiros • [www.ruralstore.pt](http://www.ruralstore.pt) • 283 322 780 • 9-13h / 15-19h

  
12 Veículos e Transportes  
Transportation, Vehicles  
Fahrzeuge, Transporte

G-RIDE BICICLETAS • Estrada de Monchique - 8500-331 Portimão • 282 180 798

6 Educação, Workshops, Seminários  
Education, Workshops, Seminars  
Bildung, Workshops, Seminare

Livraria NUNALVES • R. 5 Outubro, 59 - 7300-133 Portalegre • 245 207 743

MERCADO MUNICIPAL BIO • Bancada 7-8, R. Castelejo-8650-255 ViladoBispo • 2ª-Sáb: 9-13h

5 Eco Moda e Vestuário  
Eco fashion, Clothing  
Eco Mode, Kleidung

ARRECADAÇÃO DALUZ • Ruada Calheta-8600-154 Praia da Luz • [www.arrecadacaodaluz.net](http://www.arrecadacaodaluz.net)

FIGUEIRA CARAVAN PARK • Rua da Fonte, 8 - 8650-161 Figueira-Budens

QUINTA DOS CARRIÇOS CAMPING • Praia da Salema - 8650-196 Budens • [www.quintadoscarriços.com](http://www.quintadoscarriços.com) • 282 695 201

JOIA DO SUL  
Azeite Extra Virgem Gourmet  
Gourmet Extra Virgin Olive Oil  
Extra Vergines Gourmet Olivenöl

[www.herdadejoadosul.pt](http://www.herdadejoadosul.pt)

CANTINHO DOS SABORES • R. Nossa Senhora de Fátima, Urb. Miramar - 8100 Loulé • 289 463 304 • 2ª-6ª: 12-15h / 19-22h

Order organic products online!  
Delivered to your door nationwide.

  
[www.merceariabio.pt](http://www.merceariabio.pt)  
(+351) 981 563 777 | [mb@merceariabio.pt](mailto:mb@merceariabio.pt)



Entre a serra e o mar, o seu  
*parceiro de confiança*  
nas energias renováveis!



## Sistemas Fotovoltaicos de Autoconsumo

### Sistemas Autónomos e Bombagens

Orçamentação Instalação Manutenção Registros

Parque Industrial da Feiteirinha, Lote nº 1, Rogil - 8670-440 Aljezur, Portugal

Tel.: +351 282 998 745 • Fax: +351 282 998 746

[mail@ffsolar.com](mailto:mail@ffsolar.com) • [www.ffsolar.com](http://www.ffsolar.com)